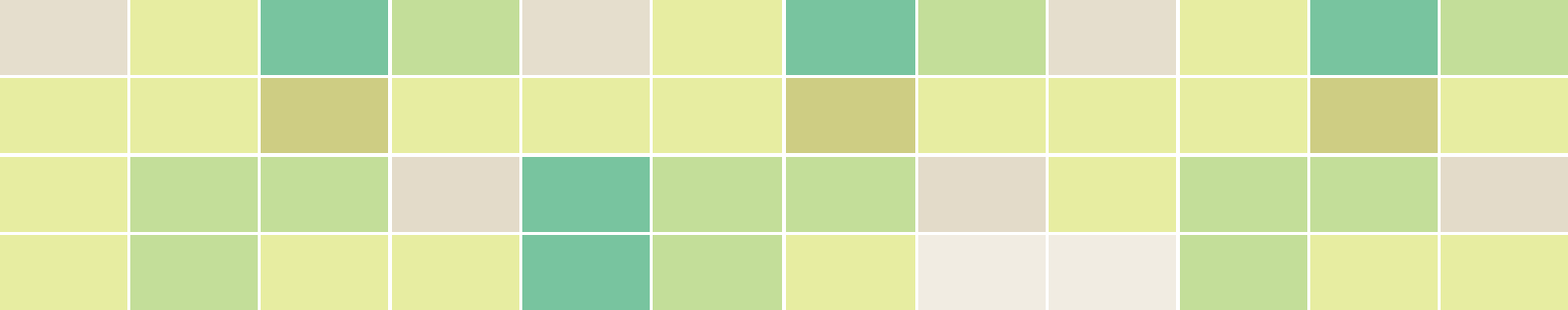


# Atitudes que embalam o futuro



Proteger, impulsionar, encantar. Cada pequena atitude convergindo para construir um futuro melhor, sustentável e vibrante.

2010 foi um ano sem precedentes para a Klabin, um ano de bons resultados, recordes de produção e investimentos em eficiência e modernização. Mais do que isso, um ano de mobilização e envolvimento, de todos. Cada um, com sua atitude positiva, criatividade e capacidade de realização, projetando uma Klabin mais competitiva, eficiente e sustentável.

Este Relatório é a síntese do que realizamos, soma de atitudes e compromissos que transformam e embalam o futuro que buscamos construir. Boa leitura.

# Atitudes que embalam o futuro

1. Sobre o relatório	4
1.1 Declaração de garantia	6
2. A Klabin	10
1.1 Mapa de operações	11
1.2 Capacidade de produção	12
1.3 Destino das exportações	13
1.4 Certificações	14
1.5 Premiações e Reconhecimentos	15
3. Principais indicadores	16
4. Mensagem da Administração	19
5. Orientação estratégica	21
5.1 Ferramentas de gestão	21
5.2 Pesquisa e Desenvolvimento	22
5.3 Investimentos	23
5.4 Visão de futuro	24
6. Compromissos e engajamento	25
6.1 Política de sustentabilidade	25
6.2 Adesão a iniciativas socioambientais	25
6.3 Relacionamento com públicos estratégicos	28
7. Governança corporativa	30
7.1 Estrutura e funcionamento	30
7.2 Comportamento ético	31
7.3 Gestão de riscos	32
8. Desempenho dos negócios	34
8.1 Unidade de Negócio Florestal	34
8.2 Unidade de Negócio Papéis	36
8.3 Unidade de Negócio Conversão	37
9. Desempenho econômico-financeiro	39
9.1 Resultados	40
9.2 Mercado de capitais	42
9.3 Dividendos	44
10. Desempenho social	45
10.1 Pessoas	45
10.2 Fornecedores	53
10.3 Sociedade	54
10.4 Educação Ambiental	57
10.5 Balanço Social Anual – Modelo Ibase	59
11. Desempenho ambiental	61
11.1 Mudanças climáticas	62
11.2 Emissões de gases de efeito estufa	63
11.3 Uso racional de recursos	66
11.4 Resíduos e efluentes	70
11.5 Reciclagem	72
11.6 Biodiversidade	72
12. Sumário GRI	77
13. Informações corporativas	82

# Sobre o relatório

Este é o primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade da Klabin publicado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). Contém informações e dados sobre a atuação e os resultados da companhia em 2010, assim como descrição das práticas de gestão adotadas para alcançá-los e as perspectivas para 2011. O relatório anterior, com dados referentes a 2009, foi publicado em abril de 2010. [\[GRI 3.3; 3.1; 3.2\]](#)

O conteúdo do documento foi definido internamente e busca apresentar informações que a empresa avalia de maior interesse para seus públicos de relacionamento. Todas as áreas foram envolvidas no processo de coleta de dados e proporcionaram o alcance do nível de aplicação **C** das diretrizes GRI. [\[GRI 3.5\]](#)

Os indicadores financeiros abrangem todas as unidades operacionais no Brasil e na Argentina, enquanto as informações de caráter social e ambiental restringem-se às operações no Brasil. Alguns indicadores de recursos humanos incluem dados da unidade de sacos industriais na Argentina. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas de acordo com os padrões brasileiros e as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10, sendo auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. As informações socioambientais foram verificadas externamente pela BSD Consulting. Eventuais modificações nas bases de dados, em razão de ajuste de informações, são justificadas ao longo do documento. [\[GRI 3.6; 3.7; 3.8; 3.9; 3.13; 3.10; 3.11\]](#)

Para esclarecimentos, críticas ou sugestões em relação ao conteúdo deste relatório, a Klabin coloca à disposição o e-mail: [rs@klabin.com.br](mailto:rs@klabin.com.br). [\[GRI 3.4\]](#)

## Relatório - Níveis de aplicação

	C	C+	B	B+	A	A+
<div>Perfil da G3</div> <div>RESULTADO</div>	Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8; 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4; 4.14 a 4.15	Com verificação externa	Responder a todos os critérios elencados para o Nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13; 4.16 a 4.17	Com verificação externa	O mesmo exigido para o nível B	Com verificação externa
<div>Informações sobre a forma de gestão da G3</div> <div>RESULTADO</div>	Não exigido		Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de Indicador		Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador	
<div>Indicadores de Desempenho da G3 e Indicadores de Desempenho do Suplemento Setorial</div> <div>RESULTADO</div>	Responder a um mínimo de 10 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: social, econômico e ambiental.		Responder a um mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: econômico, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade, responsabilidade pelo produto.		Responder a cada Indicador essencial da G3 e do Suplemento Setorial* com a devida consideração ao Princípio da materialidade de uma das seguintes formas: a) respondendo ao indicador ou b) explicando o motivo da omissão.	

\* Suplemento setorial em sua versão final

# Declaração de Garantia

Verificação Externa do Relatório de Sustentabilidade 2010 da Klabin S.A.

A BSD Consulting realizou, pela primeira vez, a verificação independente do processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade de 2010 da Klabin, desenvolvido de acordo com as diretrizes da GRI G3 (*Global Reporting Initiative*). O processo de verificação tem o objetivo de proporcionar às partes interessadas da Klabin uma opinião independente sobre: a qualidade do relatório; os processos de engajamento com stakeholders; a aderência aos princípios da AA1000AS 2008; e a gestão de sustentabilidade da companhia.

## Independência

Trabalhamos de forma independente e asseguramos que nenhum integrante da BSD mantém contratos de consultoria ou outros vínculos comerciais com a Klabin. A BSD Consulting é licenciada pela AccountAbility como provedor de garantia (*AA1000 Licensed Assurance Provider*), sob o registro 000-33.

## Nossa Competência

A BSD Consulting é uma empresa especializada em sustentabilidade. Os trabalhos foram conduzidos por uma equipe de profissionais experientes e capacitados em processos de verificação externa.

## Responsabilidades da Klabin e da BSD

A elaboração do Relatório de Sustentabilidade, bem como a definição de seu conteúdo é de responsabilidade da Klabin. A avaliação do relatório e a conferência do nível de aplicação GRI foram objeto de trabalho da BSD.

## Escopo e Limitações

O escopo de nossos trabalhos inclui as informações

da versão completa do Relatório de Sustentabilidade 2010 da Klabin, pelo período coberto pelo relatório. O processo de verificação independente foi conduzido de acordo com o padrão AA1000AS 2008 (*AA1000 Assurance Standard 2008*), Tipo 1, proporcionando um nível moderado de *assurance*. O processo abrange a avaliação da aderência do processo de prestação de contas da Klabin aos três princípios: Inclusão, Materialidade e Capacidade de Resposta.

## Metodologia

A abordagem de verificação do processo AA1000 consistiu em:

- Avaliação do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2010;
- Entendimento do processo de geração de informações para o Relatório de Sustentabilidade, considerando processo de engajamento e definição da materialidade;
- Pesquisa de informações públicas sobre o setor e a companhia (imprensa, sites e bases legais) para identificação de temas relevantes do ponto de vista externo;
- Entrevistas com executivos, gestores e funcionários de áreas-chave em relação à relevância e o contexto das informações para o relato e gestão;
- Quando relevante, confirmação de informações sobre o desempenho de sustentabilidade com o entendimento do corpo diretivo da empresa; e
- Com base em testes amostrais, confirmação de informações do Relatório de Sustentabilidade com documentação-suporte, relatórios gerenciais internos e correspondências oficiais.

## Principais Conclusões – Princípios AA1000AS

Na avaliação da BSD Consulting, a Klabin está buscando a consolidação da gestão de sustentabilidade por meio de ações específicas, como o aprimoramento da comunicação externa sobre as práticas de sustentabilidade da companhia e a estruturação de sua gestão inicialmente na Área Florestal. A definição de um processo de engajamento com stakeholders é chave para que os compromissos estratégicos com a sustentabilidade sejam integrados aos processos da companhia. Seguem as conclusões em relação aos três princípios da AA1000AS.

### Principais Conclusões sobre a Aderência aos Princípios AA1000AS 2008

1. Inclusão – aborda a participação de stakeholders no desenvolvimento de um processo de gestão de sustentabilidade transparente e estratégico.

- A alta administração da Klabin reconhece a importância do tema sustentabilidade para o setor e para os negócios. No entanto, ressalta-se a importância de definir uma estratégia de sustentabilidade alinhada às estratégias de negócios da companhia, dado que o setor florestal, de papel e celulose possui grandes impactos socioambientais.
- Não existe atualmente um processo formalizado para a identificação, priorização e engajamento de *stakeholders*. Salienta-se a importância de estruturar um processo contínuo de engajamento, contemplando a elaboração de um mapa de *stakeholders*, a definição de critérios claros para sua priorização, e a definição de formas de engajamento. O engajamento por meio do

envolvimento dos públicos estratégicos é importante, pois as contribuições e visões críticas levantadas a respeito das atividades da companhia podem auxiliar o direcionamento de suas práticas socioambientais, aumentando a transparência e credibilidade de suas comunicações.

- A estruturação para a gestão da sustentabilidade na Klabin está sendo iniciada na área Florestal, por ser a área que possui maiores demandas em relação ao tema. Recomenda-se avaliar a estrutura proposta para a área e posteriormente identificar outras áreas críticas que poderiam ser integradas à gestão de sustentabilidade como, por exemplo, a gestão da cadeia de fornecedores.

2. Materialidade (ou Relevância) – assuntos necessários para que os stakeholders tomem conclusões sobre o desempenho econômico, social e ambiental da organização.

- O conteúdo do Relatório de Sustentabilidade da Klabin foi definido pela alta administração e pela área de Comunicação a partir de suas percepções a respeito da relevância dos temas para o setor e para a companhia. Para o próximo período de relato, recomenda-se considerar também as demandas de públicos externos na definição de assuntos relevantes.
- A ativa participação de acionistas controladores na determinação de temas relevantes em sustentabilidade faz com que a companhia atue intensamente em determinadas áreas, entre elas: manutenção de áreas nativas de florestas e corredores (mosaico) além do requisito legal; atuação junto ao setor de serrarias, visando o crescimento econômico das regiões em que atua;

promoção de programas de inclusão das comunidades, por meio dos projetos de fomento florestal com pequenos e médios produtores rurais; desenvolvimento de programas de educação ambiental, por exemplo, o Projeto Caiubi e Matas Legais; e programa fitoterápico, que tem como objetivo desenvolver o uso múltiplo das florestas.

- As florestas próprias da Klabin e todas as etapas do processo produtivo são certificadas FSC® (*Forest Stewardship Council*®). O processo de certificação do FSC foi iniciado em 1998 e desde então tem apoiado à Klabin na manutenção de diversas ações de cunho socioambiental de grande relevância, como, por exemplo, o desenvolvimento de metodologia para identificação e engajamento de comunidades locais das áreas florestais.
- Questões associadas à qualidade do produto e de seus processos também são considerados relevantes pela companhia. Exemplo disso é o Programa Klabin Superar, que define 13 pilares para controle de seus processos e atua com times internos focados na melhoria contínua. Em relação ao produto, exemplos analisados referem-se às certificações de segurança alimentar do produto, bem como o alinhamento com diversos princípios internacionais relativos a este tema.
- A sustentabilidade financeira da Klabin foi abordada pelos seus diretores que, de forma geral, apontam os seguintes aspectos relevantes para a companhia: consolidação de sua sustentabilidade florestal; produtividade florestal crescente, visando minimizar a necessidade de grandes áreas plantadas; crescimento de produção e eficiência; reconhecimento internacional; e desenvolvimento

de seus produtos.

- Temas críticos e impactos adversos de suas atividades não são tratados no relatório. É importante que seja realizada uma análise crítica e contextualização destas informações, de forma a equilibrar o conteúdo do relatório e abordar com transparência as questões críticas da companhia.
- Metas voltadas para a sustentabilidade, alinhadas com a estratégia de negócios da companhia não foram abordadas no relatório deste ano. Porém, o comprometimento da Klabin com o desenvolvimento da gestão de sustentabilidade pode ser reforçado por meio da definição de metas claras e objetivas.

### 3. Capacidade de Resposta – aborda as ações tomadas pela organização em decorrência de demandas específicas de *stakeholders*.

- Observou-se que a área de Comunicação procura apresentar de forma estruturada e organizada as ações da Klabin, principalmente em relação às suas ações em sustentabilidade. Os acionistas controladores demonstram uma preocupação em não exaltar demasiadamente estas ações, buscando um equilíbrio na comunicação e que se realiza na prática. Processos de comunicação deverão ser aprimorados e mais aprofundados com a estruturação e amadurecimento da área de Sustentabilidade.
- A formalização dos procedimentos e dos resultados em sustentabilidade é um ponto que pode ser melhorado na companhia. Observa-se que muitas ações são implementadas sem que haja um processo de formalização por trás destas atividades. Políticas, procedimentos e resultados



formalizados podem auxiliar a Klabin na comunicação com seus stakeholders, principalmente aqueles que estejam envolvidos na avaliação e análise crítica da companhia (alguns exemplos são acionistas, investidores, instituições financeiras, especialistas em sustentabilidade, entre outros).

- Destaca-se a gestão e o processo de monitoramento de indicadores ambientais, centralizados na Gerência de Meio Ambiente da Unidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba. A área concentra informações ambientais de todas as unidades da Klabin, e apresenta um grande número de indicadores em seu relatório.
- A Gerência da Área Florestal também merece destaque, mostrando que, além de seus controles internos, desenvolve ações e pesquisas junto a instituições de ensino e especialistas da área. Outro ponto de destaque é o processo de certificação do FSC, que exige ações e melhorias de desempenho contínuas.
- Em relação aos clientes, é importante que haja mais discussões sobre o tema sustentabilidade. A Klabin possui diferencial competitivo quando se trata dessas questões (um exemplo significativo é o seu ativo florestal). Porém isso não é percebido de forma clara pelos seus clientes, ou seja, não existe diferencial nos preços dos produtos da Klabin por conta disso. O maior engajamento com os clientes pode mudar esta percepção, já que boa parte destes clientes também está comprometida com a sua gestão em sustentabilidade.

declara que o relatório de sustentabilidade de 2010 da Klabin S.A. é classificado como Nível de Aplicação C+. O relatório oferece resposta aos itens relacionados ao perfil da empresa e informações relacionadas a todas as categorias de indicadores de desempenho: econômico, ambiental e social.

São Paulo, 25 de abril de 2011.

**BSD Consulting - Brasil**

### **Nível de Aplicação GRI-G3**

Seguindo as orientações das diretrizes GRI-G3, a BSD

Fundada em 1899, a Klabin S.A. é a maior produtora, exportadora e recicladora de papéis do Brasil e líder nos mercados de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado, sacos industriais e madeira em toras para serrarias e laminadoras. Sua capacidade produtiva é de 1,9 milhão de toneladas de papéis, destinadas à conversão de embalagens de papel ou à exportação para cerca de 70 países. **[GRI 2.1; 2.2]** Estruturada em três unidades de negócios - Florestal, Papéis (papelcartão e papéis *kraft*) e Conversão (caixas de papelão ondulado e sacos industriais) - opera 17 fábricas em oito estados do Brasil e 1 na Argentina. Atua com uma carteira de aproximadamente 2,1 mil clientes ativos, entre indústrias de alimentos, higiene e limpeza, eletroeletrônicos, bebidas, cimento, madeira serrada e laminada e conversão de embalagens, entre outras. Com sede administrativa em São Paulo (SP), mantém escritórios comerciais em nove estados no País, uma filial nos Estados Unidos e um agente na Europa.

**[GRI 2.3; 2.5; 2.4; 2.7]**

O processo produtivo da Klabin tem base no manejo sustentável de suas florestas, que concilia eficiência econômica com valores ambientais e sociais. As suas práticas contemplam o compromisso com a conservação dos recursos naturais: água, ar, solo, biodiversidade. Os monitoramentos realizados pela empresa constataram a presença de mais de 700 espécies animais e 1.100 vegetais preservadas nas áreas florestais da empresa no Paraná e em Santa Catarina.

Os resultados desse manejo baseado nos princípios da sustentabilidade foram comprovados com a certificação FSC® (*Forest Stewardship Council*®), em 1998. A Klabin foi a primeira empresa do setor de papel e celulose do Hemisfério Sul a ter suas florestas certificadas por essa organização internacional

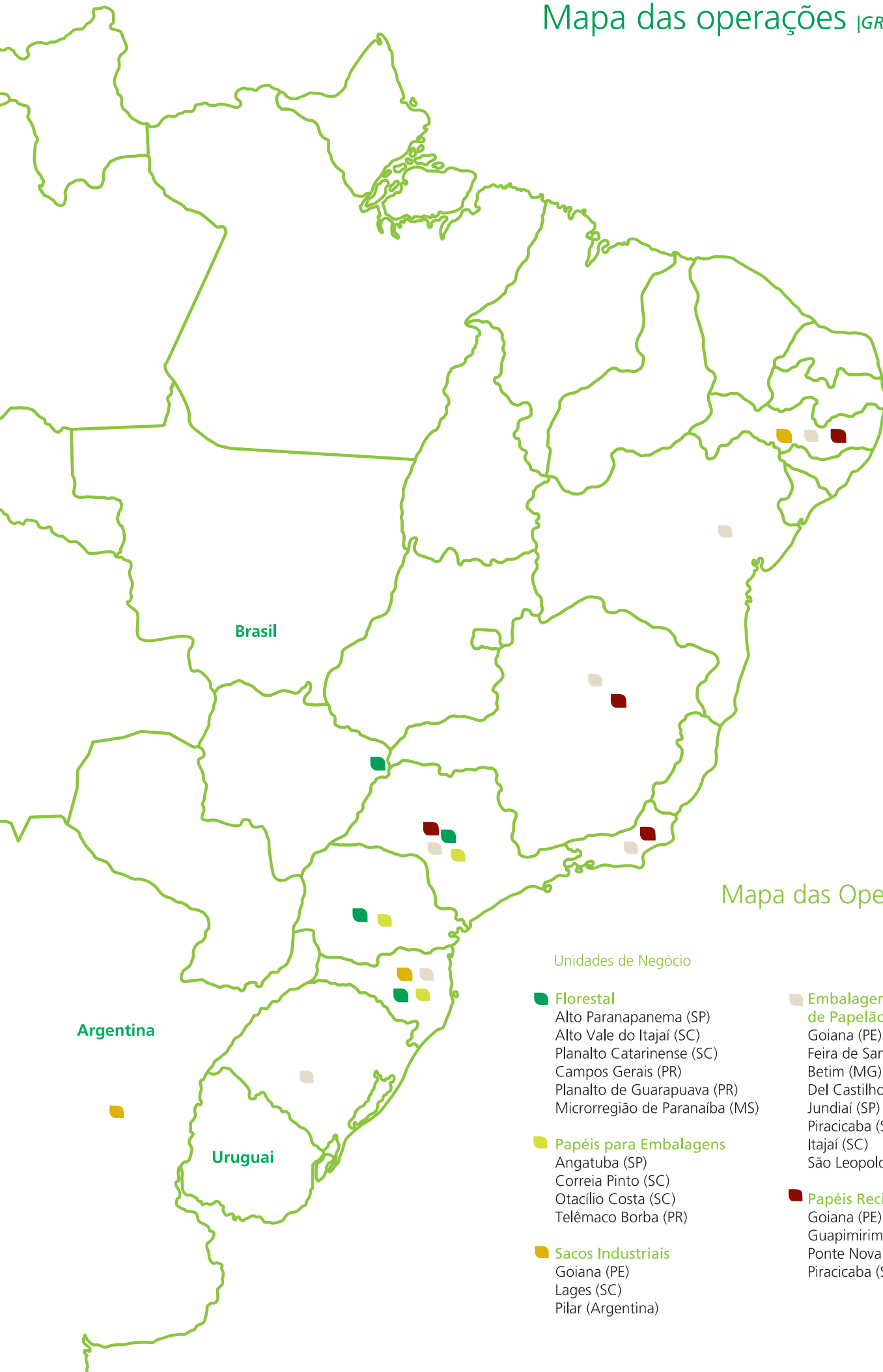
que monitora as florestas no mundo, garantindo que a empresa certificada atende aos princípios da sustentabilidade. Atualmente, 100% das florestas da Klabin e todas as etapas dos processos produtivos de todos os seus produtos têm certificados FSC.

A histórica atuação sustentável também foi percebida pela Rainforest Alliance, ONG internacional que trabalha para conservar a biodiversidade e garantir meios de subsistência sustentáveis, com vistas a transformar as práticas de negócios e o comportamento do consumidor. Em 2004, a organização reconheceu a empresa com o prêmio “Empresa criadora de tendências de desenvolvimento sustentável”, por realizar atividades florestais em harmonia com o meio ambiente, as comunidades e seus funcionários.

Para gerar a maior parte da madeira necessária à fabricação de seus produtos, manteve, em 2010, 213 mil hectares com pinus e eucalipto. Outra parcela é fruto da parceria com 18 mil produtores participantes do Programa de Fomento Florestal. Conserva ainda, em integração com a floresta plantada, 192 mil hectares de matas nativas preservadas. **[GRI 2.8]**

A companhia encerrou o ano com 14.603 colaboradores diretos e indiretos. Comercializou 1,7 milhão de toneladas de papéis e embalagens e 3,1 milhões de toneladas de madeira, o que resultou em receita líquida de R\$ 3,7 bilhões, 24% superior a 2009. O valor de mercado da companhia em 31 de dezembro alcançou R\$ 5,2 bilhões. **[GRI 2.8]** Empresa brasileira de capital aberto, com ações negociadas há 31 anos na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), é controlada pela holding Klabin Irmãos e Cia, que detém 59% do capital votante. **[GRI 2.6]**

## Mapa das operações |GRI 2.5|



## Mapa das Operações

### Unidades de Negócio

#### Florestal

Alto Paranapanema (SP)  
Alto Vale do Itajaí (SC)  
Planalto Catarinense (SC)  
Campos Gerais (PR)  
Planalto de Guarapuava (PR)  
Microrregião de Paranaíba (MS)

#### Papéis para Embalagens

Angatuba (SP)  
Correia Pinto (SC)  
Otacílio Costa (SC)  
Telêmaco Borba (PR)

#### Sacos Industriais

Goiana (PE)  
Lages (SC)  
Pilar (Argentina)

#### Embalagens

##### de Papelão Ondulado

Goiana (PE)  
Feira de Santana (BA)  
Betim (MG)  
Del Castilho (RJ)  
Jundiaí (SP)  
Piracicaba (SP)  
Itajaí (SC)  
São Leopoldo (RS)

#### Papéis Reciclad

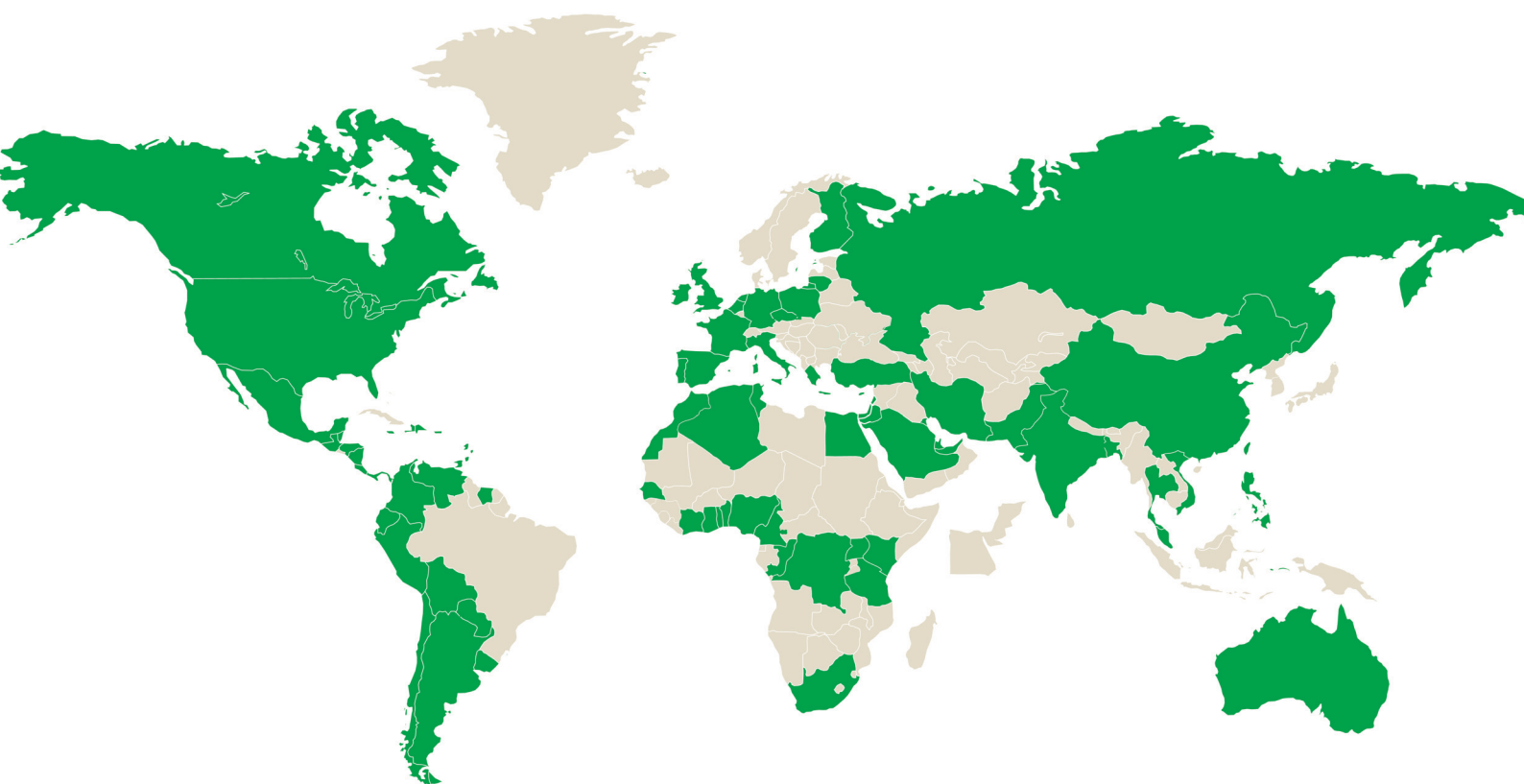
Goiana (PE)  
Guapimirim (RJ)  
Ponte Nova (MG)  
Piracicaba (SP)

# Capacidade de produção



\*CMTP - *Chemi-thermomechanical Pulp* - fibra curta de eucalipto produzida por processo químico, termomecânico

# Destinos das exportações



## Europa

Alemanha  
Bélgica  
Chipre  
Espanha  
Finlândia  
França  
Grã-Bretanha  
Grécia  
Holanda  
Irlanda  
Itália  
Lituânia  
Polónia  
Portugal  
República Tcheca  
Rússia

## América do Sul

Argentina  
Bolívia  
Chile  
Colômbia  
Equador  
Paraguai  
Peru  
Uruguai  
Venezuela

## América do Norte

Canadá  
EUA  
México

## América Central

Antígua/Barbuda  
Antilhas Holandesas  
Costa Rica  
Dominica  
El Salvador  
Guatemala  
Haiti  
Honduras  
Ilhas Virgens US  
Jamaica  
Nicarágua  
Panamá  
Porto Rico  
República Dominicana  
Suriname  
Trinidad e Tobago

## Oriente Médio

Arábia Saudita  
Emirados Árabes  
Irã  
Israel  
Jordânia  
Kuwait  
Líbano  
Turquia

## Ásia

Bangladesh  
China  
Filipinas  
Hong Kong  
Índia  
Paquistão  
Tailândia  
Taiwan  
Vietnã

## África

Angola  
África do Sul  
Argélia  
Benin  
Congo  
Costa do Marfim  
Egito  
Gana  
Marrocos  
Nigéria  
Quênia  
Senegal  
Tanzânia  
Togo  
Tunísia  
Uganda

## Oceania

Austrália

# Certificações

Toda cadeia produtiva da Klabin é certificada FSC - *Forest Stewardship Council*, que atesta o manejo responsável do processo de produção de papéis (papelcartão e papéis kraft), caixas de papelão ondulado e sacos industriais, além da cadeia de custódia de fitoterápicos.

As unidades industriais têm seu sistema de gestão

ambiental certificado com a ISO 14001. Na área de saúde e segurança no trabalho, as unidades Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR), Otacílio Costa e Correia Pinto (SC) e Angatuba (SP) têm a certificação OHSAS 18001. Os papéis usados para a produção de embalagens que têm contato com alimentos são certificados pelo Instituto de Análise de Materiais para Embalagem (Isega), da Alemanha, e pela ISO 22000.

Negócio	Unidade	Certificação						
		ISO 9001 <sup>(1)</sup>	ISO 14001 <sup>(1)</sup>	OHSAS 18001 <sup>(1)</sup>	ISO 22000 <sup>(1)</sup>	FSC® COC <sup>(2)</sup>	FSC® Manejo <sup>(2)</sup>	Isega <sup>(3)</sup>
Embalagens	Feira de Santana (BA)	•	•			•		
	Jundiaí, Distrito Industrial (SP)	•	•			•		
	Itajaí (SC)	•	•			•		
	São Leopoldo (RS)	•	•			•		
	Betim (MG)	•	•			•		
	Del Castilho (RJ)	•	•			•		
	Jundiaí, Tijuco Preto (SP)	•	•			•		
	Piracicaba (SP)	•	•			•		
Embalagens, papéis reciclados e sacos industriais	Goiana (PE)	•	•			•		
Papéis (papelcartão e papéis kraft)	Monte Alegre, Telêmaco Borba (PR)	•	•	•	•	•		
	Angatuba (SP)	•	•	•		•		
	Correia Pinto (SC)	•	•	•		•		
	Otacílio Costa (SC)	•	•	•		•		
Papéis reciclados	Piracicaba (SP)		•			•		
	Guapimirim (RJ)		•			•		
Sacos industriais	Lages 1 (SC)	•	•			•		
	Lages 2 (SC)	•				•		
	Argentina							
Florestal	Farmácia Fitoterápica (PR)					•	•	
	Florestal Angatuba (SP)					•	•	
	Florestal Paraná (PR)					•	•	
	Florestal Santa Catarina (SC)					•	•	
Produtos	Papelcartão e papéis kraft, em contato direto com alimentos.							•
Escritório-sede <sup>(4)</sup>	São Paulo (SP)	•	•		•	•		
Escritórios internacionais	Londres					•		
	Miami					•		

(1) Outorgados pelo BVC - *Bureau Veritas Certification*

(2) Outorgados pelo Imaflo - Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola

(3) Outorgado pelo Instituto Isega (Alemanha)

(4) As certificações do Escritório Sede estão relacionadas a áreas deste que fazem parte do escopo de certificações das unidades industriais ou dos escritórios de comercialização internacional (Trade).

**ISO 9001** - Sistema de Gestão da Qualidade

**ISO 14001** - Sistema de Gestão Ambiental

**OHSAS 18001** - Sistema de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho

**ISO 22000** - Sistema de Gestão da Segurança de Alimentos

**FSC COC** - Padrão para certificação da cadeia de custódia

**FSC Manejo** - Padrões interinos *Rainforest Alliance/SmartWood* para plantações florestais no Brasil

# Premiações e reconhecimentos

**Melhores & Maiores** - Considerada a melhor empresa do setor de papel e celulose do ano de 2010 pela revista *Exame*. O anuário é o principal *ranking* financeiro das grandes empresas no País e tem como objetivo medir o desempenho individual das companhias, a partir de critérios gerenciais e econômicos, sendo considerados, ainda, indicadores de patrimônio, vendas, rentabilidade, liquidez, riqueza gerada por emprego, entre outros.

**Empresa de maior prestígio do setor de celulose e papel** - O reconhecimento foi concedido pelo anuário *Época Negócios 100*. A publicação foi elaborada a partir das percepções de 15 mil brasileiros sobre seis dimensões: admiração, confiança, tradição, responsabilidade socioambiental, postura inovadora e qualidade de produtos e serviços.

**Empresa mais admirada do setor de celulose e papel** - O reconhecimento foi concedido pelo periódico *DCI - Diário do Comércio Indústria e Serviço*. O processo de apuração contou com os votos de 2.208 empresários, executivos e economistas ouvidos pela publicação.

**Prêmio Total Productive Management (TPM)** - Concedido pelo *Japan Institute of Plant Maintenance* (JIPM), órgão ligado ao Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão, à fábrica de papéis de Angatuba (SP), pela adoção do Programa de Redução de Perdas e Melhoria do Fluxo Direto da Fábrica.

## **Supplier Performance Measurement (SPM)** -

Na premiação da fabricante de bebidas Bacardi, que considera métricas de desempenho dos fornecedores, a unidade de Piracicaba da Klabin obteve a maior pontuação entre todos os fornecedores de embalagens do Brasil.

## **Prêmio Destaques do Setor 2010 ABTCP** -

A Klabin foi eleita a melhor empresa na categoria Fabricante de Papel para Embalagem em premiação promovida pela Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP).

## **Prêmio Pack Destaque de Preferência** -

A empresa foi vencedora nas categorias Caixa de Papelão Ondulado, Papelão Cartão e Sacos Industriais. O prêmio, em sua quinta edição, foi concedido pela revista *Pack*, da Editora Banas, e destaca os fornecedores preferidos dos leitores da publicação.

## **Destaque do ano Fornecedores de Sacos para**

**Panificação** - Eleita fornecedora do ano na categoria Sacos Industriais, em premiação promovida pela revista *Panificação Brasileira*.

# Principais indicadores

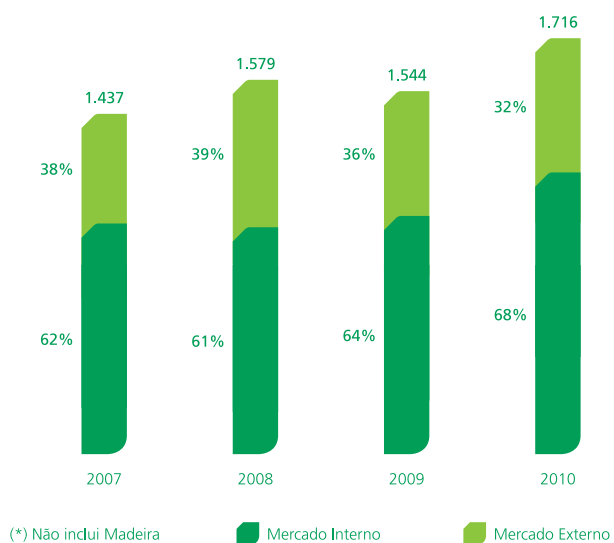
[GRI 2.8]

[GRI 2.8]	2010	2009 <sup>(1)</sup>
<b>Volume de vendas (mil t)</b>		
Volume total	1.716	1.544
Mercado interno	1.161	989
Mercado externo	555	555
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>		
Receita bruta	4.431	3.591
Receita líquida	3.663	2.960
Mercado interno	2.850	2.248
Mercado externo	813	712
Lucro bruto	1.371	526
Resultado operacional (EBIT)	821	60
EBITDA	962	747
Lucro líquido	560	169
<b>Margens</b>		
Margem bruta	37%	18%
Margem EBITDA	26%	25%
Margem líquida	15%	6%
<b>Financeiro</b>		
Ativo total (R\$ milhões)	12.261	11.402
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores (R\$ milhões)	4.994	4.662
Retorno sobre patrimônio líquido	11%	4%
Capitalização total (R\$ milhões)	7.285	7.395
Dívida líquida (R\$ milhões)	2.128	2.676
Dívida líquida/EBITDA - anualizada (vezes)	2,2	3,6
Dívida líquida/Capitalização total	29%	36%
Investimentos (R\$ milhões)	386	247
<b>Social</b>		
Número de empregados	8.481	7.417
Número de empregados de terceiros	6.122	4.885
Investimento social externo (R\$ milhões)	5,4	8,2
<b>Ambiental</b>		
Consumo específico de água (m³/t) - média (negócio papéis)	40,89	42,94
Investimento ambiental (R\$ milhões)	39,6	22,2

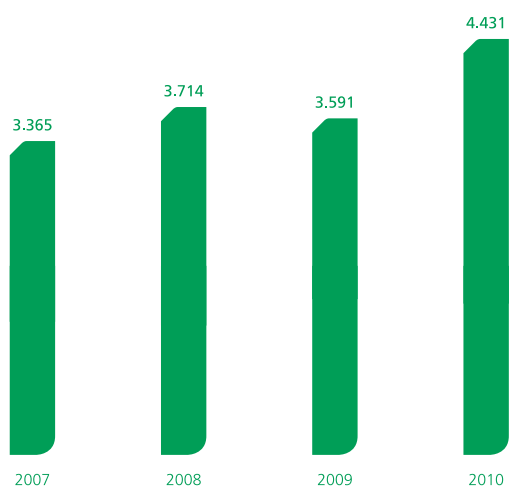
(1) Ajustados os dados publicados em 2009, em decorrência de efeitos provocados pela adoção dos padrões internacionais de contabilidade (IFRS), com exceção de dados socioambientais



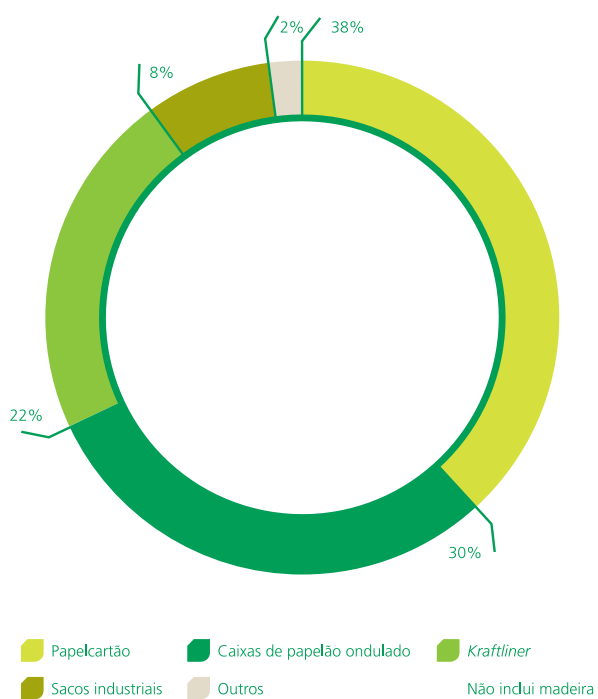
Volume de vendas por mercado (\*)  
(mil toneladas)



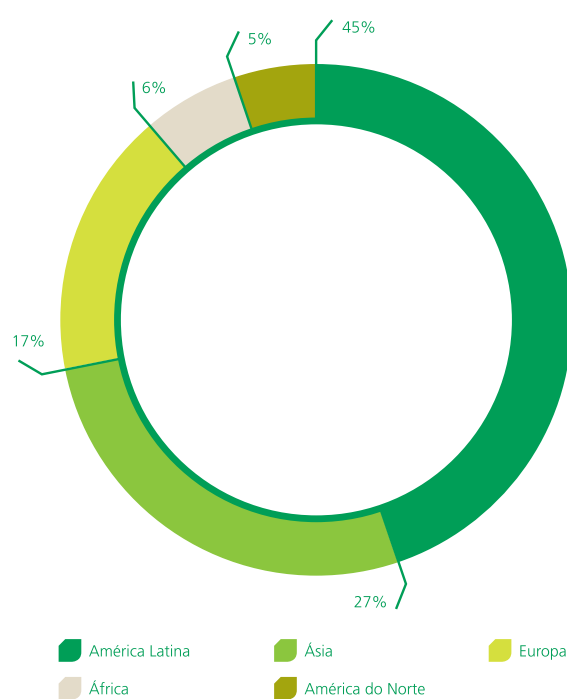
Receita bruta (R\$ milhões)



Volume de vendas por produto – 2010

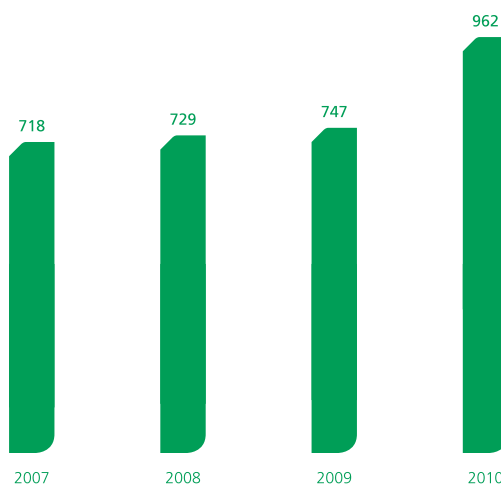
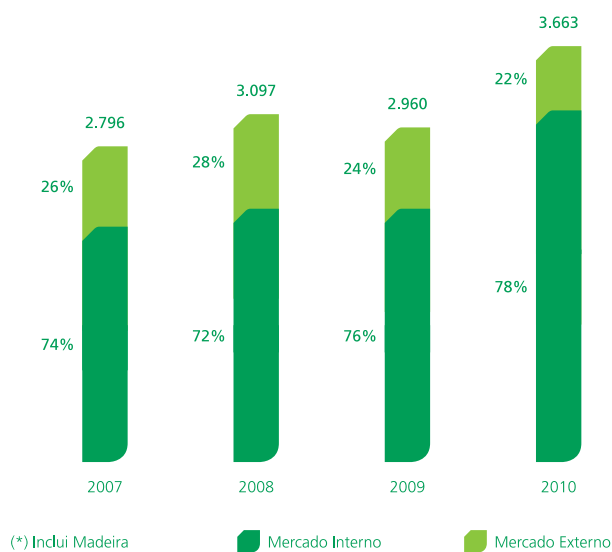


Exportações - volume - 2010



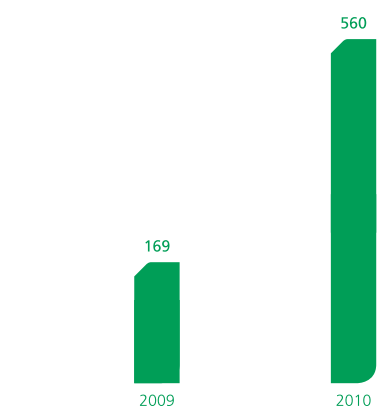
Receita líquida (R\$ milhões) (\*)

EBITDA (R\$ milhões)

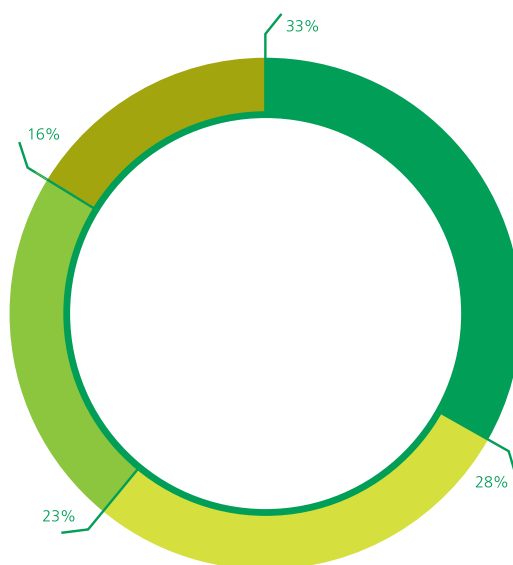


Lucro líquido (R\$ milhões)

Valor adicionado - 2010



Em razão da adoção dos padrões internacionais de contabilidade (IFRS), só os dois últimos anos são comparáveis



- Governo (impostos)
- Acionistas (dividendos e lucros retidos)
- Colaboradores (salários e encargos)
- Terceiros (juros)

Encerramos 2010 com a certeza de que foi um ano sem precedentes na história da Klabin. O bom momento vivido pela economia interna, aliado à recuperação de mercados europeus, permitiu incrementos importantes em nossas linhas de produção.

Em todos os segmentos - papelcartão, papéis *kraft*, papelão ondulado, sacos industriais e madeira em toras -, tivemos recorde de expedição, alcançando a marca de 1.716 mil toneladas ao final do exercício.

Com a recuperação da economia interna e a valorização da moeda brasileira em comparação ao dólar, decidimos canalizar parte do volume destinado à exportação para atender à demanda no mercado nacional. Essa estratégia garantiu o bom resultado nos negócios. No ano, alcançamos receita bruta de R\$ 4,4 bilhões, geração de caixa (EBITDA) de R\$ 962 milhões e lucro líquido de R\$ 560 milhões, crescimentos de 23%, 29% e 232%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

Em sintonia com nossa Política de Sustentabilidade, aderimos a vários compromissos voluntários com organismos nacionais e internacionais, que marcaram o Ano Internacional da Biodiversidade. Entre os mais importantes estão a *Business & Biodiversity (B&B EU Initiative)*, da União Europeia, que visa promover o diálogo entre as empresas para aumentar a proteção à biodiversidade; o Movimento Empresarial pela Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade, mobilização do setor empresarial brasileiro para o Ano Internacional da Biodiversidade; o programa Empresas Pelo Clima (EPC), que tem entre seus objetivos diminuir a emissão de gases de efeito estufa (GEE); e o *The Planet Earth*, iniciativa liderada pela Unesco para

conscientizar o maior número de pessoas sobre como a tecnologia e a ciência podem ajudar na formação de um mundo mais seguro, saudável e próspero.

Investimos R\$ 386 milhões em ações de modernização e ampliação de capacidade de conversão. O foco foi o aumento da eficiência energética, a redução do consumo de água e matérias-primas e o melhor reaproveitamento de resíduos. Um exemplo foi o plano de investimentos para modernização em Otacílio Costa, em Santa Catarina, que incluiu uma caldeira movida a biomassa para substituir o óleo como fonte de combustível. A operação, agora com tecnologia mais limpa e renovável, resultará em importantes ganhos energéticos.

Em papelcartão e papéis *kraft*, ampliamos em 70% o volume comercializado no mercado interno.

Desenvolvemos produtos que combinam menor gramatura, melhor qualidade de impressão e preservam características de resistência, o que se traduz em benefícios aos clientes e ao meio ambiente, com a redução no consumo de matérias-primas. Em papelão ondulado, executamos projetos de modernização de ondulateiras, conferindo maior velocidade ao processo fabril, e instalamos novas impressoras. Em sacos industriais, os investimentos em uma nova linha que substituiu duas antigas imprimiram melhorias de automação de processos e ganhos de qualidade e segurança, além da fabricação de produtos diferenciados no mercado brasileiro.

Na área de florestas, demos continuidade ao Programa de Fomento Florestal, que já envolveu 18 mil proprietários rurais nos Estados do Paraná,

de Santa Catarina e de São Paulo, desde o seu início, em 1984.

O ano de 2010 trouxe desafios importantes relacionados ao quadro de pessoal. A escassez de mão de obra especializada entre fornecedores terceirizados e a pressão de custos nos levaram a identificar oportunidades de primarização de serviços em algumas fábricas. No ano, o número de colaboradores próprios teve incremento de 14,3%, totalizando 8.481 em 31 de dezembro, efeito da decisão de dar prioridade à contratação direta em substituição a empregados de terceiros em algumas atividades. Tivemos a aprovação de um projeto de modernização e racionalização para a área de Recursos Humanos, que consiste em promover mudanças no modelo de atuação, proporcionando novas ferramentas de gestão para a liderança e a ampliação dos canais de contato para os colaboradores (autoatendimento e central de atendimento).

Como reconhecimento a essas iniciativas, conquistamos importantes prêmios em 2010. Entre eles, destacam-se Empresa de Maior Prestígio do Setor de Celulose e Papel, pela revista *Época Negócios*, ocupando o primeiro lugar entre as Top 5 do setor; e Melhor Empresa do Setor de Papel e Celulose de 2010, concedido pelo anuário *Melhores & Maiores 2010*, da revista *Exame*. Em dezembro, a *Standard & Poor's* elevou o rating de crédito na escala global da Klabin de BB para BB+. Para manter o ritmo de crescimento e a nossa marca entre as maiores do Brasil, planejamos investir em 2011 cerca de 30% acima do realizado em 2010. O valor deve situar-se em torno de R\$ 500 milhões, em florestas, projetos de aumento de produção, redução

de custos operacionais, adoção de tecnologias limpas e desenvolvimento dos colaboradores. Acreditamos estar no caminho certo para continuar crescendo, gerando lucros e colaborando com a geração de riqueza para o País. Nosso compromisso continua sendo o de fazer mais com menos, cientes de que ganhos de eficiência representam o ponto forte para uma empresa comprometida com o desenvolvimento sustentável.

## **A Administração**

# Orientação estratégica

O compromisso com o crescimento, com a criação de valor em toda a cadeia produtiva e o desenvolvimento sustentável permeiam a atuação da Klabin. Para isso, a empresa segue princípios de gestão que buscam garantir sua solidez financeira, a disciplina no uso do capital e o respeito a critérios éticos e legais.

Sua preocupação vai além da qualidade no que produz e se estende às questões que envolvem a preservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico dos colaboradores e das comunidades com as quais se relaciona.

Constantemente, investe em programas e iniciativas que visam aprofundar o relacionamento com esses públicos, além de promover melhorias no meio ambiente.

Nesse sentido, busca equilibrar iniciativas econômicas, ambientais e sociais, apoiada em um modelo de negócios que enfatiza aspectos como inovação, eficiência no uso dos recursos naturais, excelência em manejo florestal, qualidade na produção e disciplina financeira.

O Projeto MA-1100, concluído em 2008 e com o final da curva de aprendizagem atingido em 2010, conferiu nova dimensão para a empresa, ao elevar a capacidade de produção de 1,2 milhão para 1,9 milhão de toneladas anuais. Ele é fruto do investimento de R\$ 2,2 bilhões, que transformou a Unidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR), em uma das dez maiores fábricas integradas de papel e celulose do mundo e posicionou a Klabin como a sexta maior fabricante global de cartões de fibras virgens.

## Ferramentas de gestão

O modelo de gestão adotado pela Klabin utiliza ferramentas que permitem ganhos em eficiência e qualidade. As principais são:

- **Programa Superar** - Criado em 2002 na Unidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR), o Programa Klabin Superar é a principal ferramenta no processo de melhoria contínua das operações, e tem como objetivos ampliar a produtividade e motivar os colaboradores a contribuir com ideias e sugestões. A iniciativa tem como base a metodologia *World Class Operation Management* (WCOM, ou gerenciamento de operações de classe mundial). O programa teve sua terceira e última etapa - denominada fase de consistência - instalada em 2010, com o principal objetivo de atingir a perda zero (quebras, defeitos, acidentes, emissões, etc.). Desde sua adoção, o Superar já contou com a atuação de aproximadamente 450 Times de Melhoria Contínua e, atualmente, envolve quase 90% dos colaboradores da Unidade Monte Alegre. As equipes atuam com foco na antecipação de problemas, desenvolvem soluções prévias para garantir a correta e mais eficiente execução dos processos, a fim de melhorar o desempenho da Unidade.
- **SAP/R3** - Uma das empresas pioneiras na adoção do sistema integrado de gestão no Brasil, a Klabin utiliza o software em todas as unidades de negócio, desde o chão de fábrica, como forma de automatizar e padronizar a rotina das operações, com confiabilidade no acesso das informações de forma instantânea.
- **Programa de Controle de Perdas** - Instalado na

Unidade de Angatuba (SP), permite melhor eficiência dos processos. A ação valeu o reconhecimento por parte do *Japan Institute of Plant Maintenance* (JIPM), órgão ligado ao Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão.

- **Programa Klabin de Acompanhamento de Custos (PKAC)** - Enfatiza a disciplina no controle de custos fixos da companhia.

## Pesquisa e Desenvolvimento

Em sintonia com a visão de crescimento sustentável, as iniciativas de pesquisa e desenvolvimento têm foco na melhoria de processos industriais e florestais, redução de custos de produção, qualidade, produtividade, saúde e segurança. A estrutura compreende uma área de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e um Comitê de Inovação, que se reúne periodicamente para discutir novas estratégias.

A área de P&D tem se dedicado especialmente ao desenvolvimento de papéis, cartões e embalagens de menor gramatura, que mantenham o mesmo desempenho. O processo proporciona melhor eficiência, reduz custos relacionados à fabricação, ao uso e ao transporte das embalagens, e agrega vantagens ambientais decorrentes da menor utilização de fibras. Para auxiliar nesse trabalho, a Klabin mantém um Centro de Competência em Jundiaí (SP), dedicado à pesquisa e ao desenvolvimento de projetos inovadores de caixas de papelão ondulado. Atua também em parceria com fornecedores de equipamentos e insumos e conta com o apoio de institutos de pesquisa e universidades do País e do exterior.

Na área florestal, a pesquisa desenvolvida nos últimos 25 anos permitiu dobrar a produtividade média anual das espécies cultivadas, tanto das fibras longas (pínus), quanto das curtas (eucalipto). Essa maior produtividade se traduz em acréscimo importante de produção na mesma área plantada.

Um dos estudos florestais mais importantes que a companhia integra é o Projeto Genolyptus, de sequenciamento completo do genoma do eucalipto, cuja meta principal é aumentar a produtividade brasileira no segmento de papel e celulose e, consequentemente, sua competitividade no mercado internacional. A pesquisa, uma das mais avançadas do mundo nessa área, é liderada por pesquisadores do Brasil, da África do Sul e dos Estados Unidos.

### Inovações

Em 2010, os principais projetos de P&D envolveram:

- **Cartão Barreira Gordura** - Destinado à fabricação de embalagens para fast-food, o produto tem como principal característica a aplicação de uma película que repele a gordura, melhorando a resistência da caixa quando em contato com o alimento.
- **Qualidade da polpa branqueada** - O trabalho contou com a colaboração da Universidade de Viçosa, em Minas Gerais, e teve como objetivo melhorar a qualidade e a resistência da polpa produzida pela Unidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR). Para tanto, foram feitas alterações no processo de fabricação, como ajustes de temperatura, pressão, dosagens de produtos químicos. Houve incremento de 30% de fibras longas ao mix usado, o que representou melhora de 50% na capacidade de resistência ao rasgo dos produtos desenvolvidos com essa matéria-prima.

- **Consumo de óleo no forno de cal** - A redução de 9% no consumo de óleo combustível foi possível graças a um avançado controle que emprega modelos matemáticos para antecipar pontos de oscilações e indica o melhor momento de ajuste da máquina para prevenir variações em seus processos. O trabalho foi finalista no *PPI Awards* na categoria Melhoria da Eficiência Energética. A premiação foi concedida pela Risi, empresa global de informações sobre o setor de papel e celulose.
- **Eficiência no processo de caustificação** - A iniciativa teve como base o mesmo modelo usado para reduzir o consumo de óleo no forno de cal na Unidade Monte Alegre e proporcionou ganhos da ordem de 12% no processo de caustificação. O projeto foi premiado como o melhor trabalho do ano pela Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP).

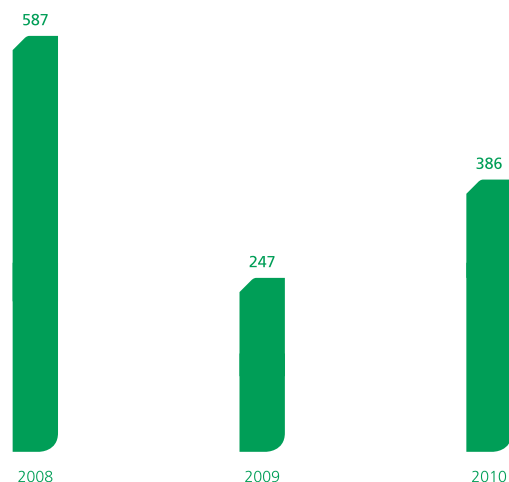
## Investimentos

Em 2010, a companhia deu sequência ao plano de investimentos, com iniciativas que visam melhorar a produtividade nas fábricas, diminuir o impacto de suas atividades sobre o meio ambiente, com foco no crescimento sustentável e na geração de valor. Foram aplicados R\$ 386 milhões em 2010, 56% acima do investido no ano anterior.

### Investimentos (R\$ milhões)

Unidade	2009	2010
Papéis (papelcartão e papel <i>kraft</i> )	122	181
Florestal	98	133
Conversão (caixas de papelão ondulado e sacos industriais)	27	68
Outros	—	4
<b>Total</b>	<b>247</b>	<b>386</b>

### Investimentos (R\$ milhões)



O investimento na Unidade Florestal incluiu o plantio de 17.125 hectares durante o ano. O incremento do plantio com espécies de maior produtividade assegura matéria-prima para o aumento da capacidade de produção de fibras. Foram ainda adquiridas máquinas, equipamentos de colheita para acelerar o ritmo de corte de madeira.

A Companhia investiu na melhoria da matriz energética das unidades de Papéis (papelcartão e papel *kraft*). Entre os principais projetos destacam-se a aprovação de investimento em uma nova linha de transmissão de energia em alta-tensão (230 kV) para a fábrica da Unidade Monte Alegre, Telêmaco Borba (PR) e novas caldeiras de biomassa nas unidades de Correia Pinto e Otacílio Costa (SC). O equipamento já instalado em Otacílio Costa representou investimento de R\$ 29 milhões em 2010 e agregou importantes avanços ao processo de preservação ambiental, com redução nas emissões de gases de efeito estufa e no consumo de óleo combustível da unidade.

Nas unidades de papelão ondulado foram adquiridas e instaladas quatro impressoras com capacidade

para impressão de caixas em quatro cores. Os equipamentos estão em operação nas duas unidades de Jundiaí (SP), em Feira de Santana (BA) e em Itajaí (SC) e representam acréscimo de capacidade de conversão e melhores soluções gráficas para atender às novas exigências do mercado.

Também foi instalada uma nova linha completa para a fabricação de sacos industriais multifolhados valvulados, sistema que garante fechamento seguro e eficiente das embalagens. O equipamento em operação na fábrica de Lages (SC) substituiu duas linhas antigas e proporcionou ganhos de produtividade e qualidade.

## Visão de futuro

A empresa se prepara para um novo ciclo de crescimento, a ser desenvolvido em duas frentes: melhora da eficiência - traduzida por estabilidade operacional e disciplina financeira - e um futuro programa de expansão, que permitirá diluir custos fixos e aumentar a produtividade.

Para continuar crescendo de forma sustentável, além de manter sua marca entre as maiores do Brasil em um mercado altamente competitivo, anunciou investimentos de cerca de R\$ 500 milhões para 2011, valor 30% superior ao realizado em 2010. O objetivo desse aporte é aumentar eficiência, reduzir custos operacionais e privilegiar o desenvolvimento de tecnologias limpas em todas as áreas de atuação. Com base na perspectiva de crescimento do mercado brasileiro nos próximos anos, os objetivos são:

### Em curto e médio prazos:

- Renovação da área florestal, com substituição de florestas antigas por novas, com ganho de

produtividade de fibras de até 50%, novas máquinas e equipamentos de colheita;

- Redução de custos de energia na Unidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR), com a entrada em operação de nova linha de transmissão;
- Economia de custos, avanços na matriz energética e atualização tecnológica nas fábricas de Otacílio Costa e Correia Pinto, ambas em Santa Catarina, com a instalação de novas caldeiras de biomassa;
- Ampliação das capacidades nas fábricas de caixas de papelão ondulado de Jundiaí (SP) e Goiana (PE);
- Nova linha de sacos multifolhados em Lages (SC), que ampliará a capacidade de produção;
- Em papéis (papelcartão e papéis *kraft*) da Unidade Monte Alegre, os investimentos serão direcionados a melhorias de processo nas áreas de evaporação, coleta de gases não condensáveis, descascadores e resfriador de cal de um dos fornos.

### Em longo prazo, as iniciativas preveem:

- Aumento do ritmo de plantio florestal, de forma a assegurar matéria-prima para projetos futuros.



# Compromissos e engajamento

## Política de sustentabilidade

A Klabin S.A. é uma empresa que produz madeira, papéis e cartões para embalagem, caixas de papelão ondulado e sacos. Atua nos mercados interno e externo e se fundamenta nos seguintes princípios de sustentabilidade para todas as atividades relativas aos seus produtos e serviços:

1. Buscar qualidade competitiva, visando à melhoria sustentada dos seus resultados, aperfeiçoando continuamente os processos, produtos e serviços para atender às expectativas dos clientes, colaboradores, acionistas, comunidade e fornecedores.
2. Assegurar o suprimento de madeira plantada para as suas unidades industriais, de forma sustentada, sem agredir os ecossistemas naturais associados.
3. Praticar e promover a reciclagem de fibras celulósicas em sua cadeia produtiva.
4. Evitar e prevenir a poluição por meio da redução dos impactos ambientais relacionados a efluentes hídricos, resíduos sólidos e emissões atmosféricas.
5. Promover o crescimento pessoal e profissional dos seus colaboradores e a busca da melhoria contínua das condições de trabalho, saúde e segurança.
6. Praticar a responsabilidade social com foco nas comunidades onde atua.
7. Atender à legislação e às normas aplicáveis ao produto, meio ambiente, saúde e segurança.

## Adesão a iniciativas socioambientais

A Klabin integra e apoia iniciativas para promoção do desenvolvimento sustentável. Com o propósito de fortalecer a prática, a empresa aderiu ao longo dos anos a iniciativas desenvolvidas em parceria com organismos nacionais e internacionais.

**Pacto Global** - A Klabin é signatária desde 2002 dessa iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que mobiliza a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Da mesma forma, apoia os **Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio**, desafio para a construção de um mundo mais justo e inclusivo até 2015, por meio de ações concretas dos governos e da sociedade.

**Diálogo Florestal** - Desde 2005 no Brasil, reúne empresas do setor florestal e organizações ambientalistas com o objetivo de disseminar ações economicamente viáveis e aumentar a escala dos esforços e os resultados para a conservação do meio ambiente. A Klabin aderiu ao fórum regional em 2008 e ao diálogo nacional, em 2009.

**Iniciativa Pró-Alimento Sustentável (Ipas)** - Formada por organizações de diferentes setores, estimula projetos que visam levar inovação e sustentabilidade aos sistemas agroindustriais brasileiros. A Klabin integra a Ipas desde 2008. Busca adotar práticas que

unam a utilização responsável dos recursos naturais e a preocupação com aspectos sociais, do início da produção dos alimentos ao pós-consumo.

#### **Iniciativa *Business & Biodiversity* da União**

**Europeia (*B&B EU Initiative*)** - O principal objetivo do programa coordenado pelo ministro do Meio Ambiente da Alemanha, ao qual a Klabin aderiu em 2008, é incrementar a proteção da biodiversidade por parte das empresas. Busca impulsionar o conhecimento sobre a importância da biodiversidade e apoiar empresas em seus esforços de incorporar aspectos da gestão da biodiversidade nas ações corporativas.

**Empresas Pelo Clima (EPC)** - A Klabin participa desde 2009 do programa lançado pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVCes). Ao aderir à plataforma, assumiu o compromisso de publicar inventários de gases de efeito estufa e desenvolver políticas e planos de gestão que garantam competitividade, inovação e estímulo ao posicionamento em favor de uma economia de baixo carbono.

**Coalizão de Empresas pelo Clima** - Promovida pela Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS), a iniciativa conta com a participação da Klabin desde 2009 e busca contribuir com propostas concretas para as negociações ligadas à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas.

**Movimento Empresarial pela Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade (MEB)** - É formado por um grupo de empresas que tem como

missão abrir espaço para a construção conjunta de uma agenda positiva sobre a conservação e o uso sustentável da biodiversidade brasileira. A Klabin tornou-se signatária, em 2010, da iniciativa liderada pelo Instituto Ethos. O MEB elaborou a Carta Empresarial pela Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade destinada ao governo e à sociedade brasileira, em que as empresas signatárias apresentam compromissos e propostas para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade.

#### **The Planet Earth Institute (O Instituto Planeta Terra)**

- A empresa aderiu em 2010 à iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), que instalou um Instituto Planeta Terra na América Latina, com sede no Brasil. Sua missão é conscientizar o maior número possível de pessoas sobre como a tecnologia e a ciência podem ajudar a viver em um mundo mais seguro, saudável e próspero, além de despertar o interesse da juventude pela sustentabilidade do planeta. É um implementador de projetos que reúne cientistas, empresas, governos, ONGs e sociedade civil.

#### **Climate Leadership Programme - Copenhagen Communiqué (University of Cambridge)**

Iniciativa que visa ajudar as organizações a minimizar riscos, identificar oportunidades de negócio, buscar soluções e desempenhar um papel de liderança na formação de um futuro mais sustentável. A adesão ocorreu em 2010.

#### **The Prince of Wales's Business & the Environment Programme (BEP)**

- Participação, desde 2010, no fórum internacional que procura explorar oportunidades estratégicas a fim de conciliar

rentabilidade e sustentabilidade.

**Carta de Princípios (Bracelpa)** - Lançada em 2010, tem por objetivo promover uma reflexão sobre as atitudes e práticas que pautam a atuação das empresas de celulose e papel instaladas no Brasil: compromisso com a sustentabilidade, excelência dos produtos e serviços e participação crescente nos mercados nacional e internacional.

### Princípios do Pacto Global



#### DIREITOS HUMANOS

Princípio 1 - Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos internacionais dentro de seu âmbito de influência.

Princípio 2 - Certificar-se de que suas corporações não sejam cúmplices de abusos em direitos humanos.



#### TRABALHO

Princípio 3 - Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.

Princípio 4 - Apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado e compulsório.

Princípio 5 - Apoiar a erradicação efetiva do trabalho infantil.

Princípio 6 - Apoiar o fim da discriminação relacionada a emprego e cargo.



#### MEIO AMBIENTE

Princípio 7 - Adotar uma abordagem preventiva para os desafios ambientais.

Princípio 8 - Tomar iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.

Princípio 9 - Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente sustentáveis.



#### CONTRA A CORRUPÇÃO

Princípio 10 - As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

### Objetivos do Milênio



## Relacionamento com públicos estratégicos

O relacionamento da Klabin com seus diferentes públicos é pautado por diretrizes de ética e transparência. Atuando de forma responsável e aberta ao diálogo, busca atender às necessidades e expectativas de todos os atores envolvidos em seus negócios. Os principais públicos de relacionamento foram identificados internamente, no processo de definição do planejamento estratégico de comunicação da Companhia.

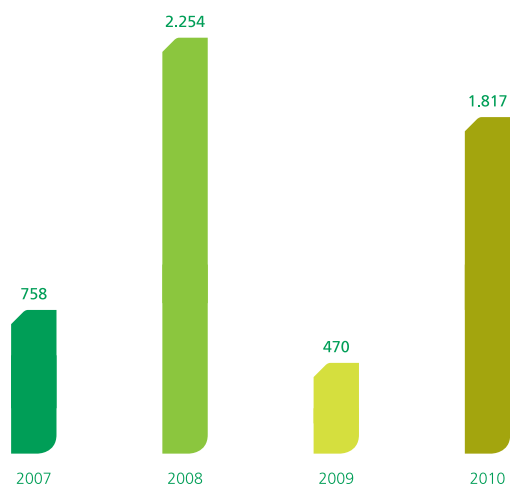
A empresa coloca à disposição de seus públicos vários canais de comunicação, como o site [www.klabin.com.br](http://www.klabin.com.br), relatórios financeiros e de sustentabilidade, boletins de notícias, matérias jornalísticas em veículos de imprensa local e nacional, informativo eletrônico, eventos de relacionamento, etc. Também promove ações de aproximação e aprimoramento com seus públicos, em reuniões, almoços, jantares e visitas às unidades fabris.

A Unidade de Negócios Florestais mantém canais específicos para manifestação das comunidades em que são desenvolvidas operações florestais, como: caixa de sugestões (urnas e formulários para registro de opiniões, reclamações ou solicitação de informações); reuniões; e atendimento telefônico - (42) 3271-2286 no Estado do Paraná; (49) 3275-8422 no Estado de Santa Catarina; e (15) 3255-9000 no Estado de São Paulo. Outras formas de diálogo são os programas Caiubi, Matas Legais, Fomento Florestal, Força Verde Mirim e palestras promovidas pelos profissionais da empresa em eventos das comunidades

### Visita monitorada

A Klabin mantém um programa de visitas monitoradas à Unidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR), com o objetivo de alinhar e unificar as mensagens transmitidas aos seus diversos públicos. Destinado a clientes, fornecedores, imprensa, investidores, colaboradores e estudantes, entre outros grupos, o projeto contemplou 146 visitas em 2010, com um total de 1.817 participantes. Desde o início da mensuração em 2007, 5.299 pessoas, em 441 visitas, puderam conhecer as áreas florestais (plantadas e de reservas naturais), além das unidades produtivas e o laboratório de fitoterapia, e ver de perto o modelo de sustentabilidade colocado em prática.

Visitantes por ano - Unidade Monte Alegre



## Relacionamento com partes interessadas

[GRI 4.15]

Parte interessada	Ações de relacionamento e canais de comunicação
Acionistas, investidores	<p>Website na internet com informações econômico-financeiras - <b>www.klabin.com.br</b></p> <p>E-mail para a comunicação com a área de Relações com investidores</p> <p>Reuniões da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec)</p> <p>Relatórios gerenciais trimestrais e anuais para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a BM&amp;FBovespa</p> <p>Relatório de Sustentabilidade</p> <p>Programa de visitas às unidades da empresa</p> <p>Participação em conferências e road shows</p>
Clientes (da área florestal, papelcartão, papel kraft, papelão ondulado e sacos industriais)	<p>Eventos de relacionamento com clientes</p> <p>Website - <b>www.klabin.com.br</b></p> <p>Canal telefônico</p> <p>Visitas periódicas aos clientes</p> <p>Programa de visitas às unidades da empresa</p> <p>Programas de desenvolvimento de produtos e serviços</p> <p>Canais informativos impresso e virtual</p>
Colaboradores diretos	<p>Canais informativos impresso e virtual</p> <p>Intranet</p> <p>Pesquisa de clima</p> <p>Eventos com a direção</p> <p>Ouvidoria</p> <p>Website <b>www.klabin.com.br</b></p>
Colaboradores indiretos	<p>Canais informativos impresso e virtual</p> <p>Ouvidoria</p> <p>Website <b>www.klabin.com.br</b></p>
Fornecedores	<p>Site na internet para cadastramento e contato</p> <p>Programa de visitas às unidades da empresa e de fornecedores</p> <p>Programa de Fomento Florestal</p>
Comunidades	<p>Patrocínio de eventos culturais e sociais</p> <p>Programa de visitas às unidades da empresa</p> <p>Divulgação por meio da imprensa dos projetos e programas sociais</p> <p>Website <b>www.klabin.com.br</b></p> <p>Programas socioambientais (Programa Caiubi de Educação Ambiental, Programa Matas Legais, Protetores Ambientais Mirins, Força Verde Mirim, entre outros)</p> <p>Esclarecimentos e sugestões sobre manejo florestal: caixa de sugestões na comunidade e telefone: (42) 3271-2286 no Estado do Paraná; (49) 3275-8422 no Estado de Santa Catarina; e (15) 3255-9000 no Estado de São Paulo</p>
Governo e sociedade	<p>Participação em fóruns e comitês setoriais</p> <p>Participações e contribuições a associações e instituições</p> <p>Programa de visitas às unidades da empresa</p> <p>Website <b>www.klabin.com.br</b></p> <p>Programa de capacitação de universitários e pós-graduandos, com aulas de disciplinas de campo que fazem parte de suas grades curriculares, como Biologia de Campo, da UEL, e Manejo Florestal, da UFPR</p>

# Governança corporativa

Comprometida com a transparência das informações ao mercado e com o tratamento igualitário aos acionistas, a Klabin integra desde 2002 o Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), segmento que lista ações de empresas que adotam práticas diferenciadas de governança.

A política de dispersão acionária garante aos titulares de ações preferenciais o direito a *tag along*, com recebimento de preço igual a 70% do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle. Esse direito não elimina o pagamento de dividendo por ação preferencial 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

A companhia mantém políticas de divulgação de fatos relevantes e de negociação de ações, aplicáveis a todos os acionistas e profissionais com acesso a informações que possam ser consideradas privilegiadas. Elas estabelecem os processos de comunicação com o mercado e as restrições para as negociações com papéis da Klabin.

A ampla divulgação de informações faz parte da cultura da empresa. Bimestralmente, os conselheiros reúnem-se para avaliações de resultados e discussões de metas e estratégias. O desempenho da Companhia é tornado público por meio da divulgação de informações trimestrais, demonstrações financeiras anuais e relatórios anuais de sustentabilidade.

Os acionistas têm na Assembleia Geral o principal canal de recomendação para os conselheiros.

Outro canal de comunicação direta dos acionistas é a área de Relações com Investidores, que pode ser contatada por telefone, correspondência ou e-mail. Todos os públicos – o que inclui clientes,

colaboradores, fornecedores e representantes da sociedade – podem usar o endereço de e-mail, disponível no site da companhia na internet, para fazerem recomendações à administração. Já os colaboradores possuem um canal específico para acessar o Comitê de Ética (Ouvidoria). **[GRI 4.4]**

A empresa apresenta as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IRFS - *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Estrutura e funcionamento

A Klabin mantém como principais órgãos de governança a Assembleia Geral de Acionistas, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria. Estes órgãos atuam em sinergia para o alcance de resultados econômicos, financeiros, sociais e ambientais da companhia. **[GRI 4.1]**

**Conselho de Administração** - É composto por 12 membros efetivos e 11 suplentes, eleitos em Assembleia Geral, sendo quatro independentes. **[GRI 4.3]** O mandato é de um ano, sendo permitida a reeleição. Ao Conselho de Administração cabe o estabelecimento de estratégias de longo prazo e a tomada de decisões. O presidente do Conselho não exerce função executiva na companhia. **[GRI 4.2]** São todos brancos, 18 homens e cinco mulheres, seis com idade entre 30 e 50 anos e 17 com mais de 50 anos. **[GRI LA13]**

**Conselho Fiscal** - Formado por cinco membros efetivos e cinco suplentes, é responsável por

avaliar as demonstrações financeiras, identificar oportunidades de redução dos custos tributários e propor, quando possível, soluções aos impactos e às contingências impostos pela legislação e por normas fiscais vigentes. Os conselheiros fiscais são eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 1 (um) ano, sendo permitida a reeleição.

**Diretoria Executiva** - É constituída por cinco diretores, sendo um diretor-geral (CEO) e quatro diretores (Financeiro, de Planejamento e de Relações com Investidores; Operações; Projetos, Tecnologia Industrial e Suprimentos; e Industrial da Unidade de Negócio Papéis), eleitos pelo Conselho de Administração. Eles têm mandato de um ano, sendo permitida a reeleição, e são responsáveis por executar as deliberações do Conselho de Administração e pela gestão do dia a dia dos negócios. Em novembro de 2010, a Klabin comunicou ao mercado a aposentadoria de Reinoldo Poernbacher e a eleição de seu novo CEO, Fabio Schvartsman, que assumiu em 2 de fevereiro de 2011. Ainda em 2010, a remuneração dos executivos foi atrelada a uma métrica de valor adicionado (EVA(r)) que leva em conta o custo de oportunidade dos recursos investidos na empresa.

**Diretoria** - Sete diretores, sendo dois na Unidade de Negócio Papéis (papelcartão e papéis *kraft*), dois na Unidade de Negócio Conversão (caixas de papelão ondulado e sacos industriais), um na Unidade de Negócio Florestal, um diretor Corporativo de Recursos Humanos e um diretor Industrial de Santa Catarina.

**Auditoria Independente** - O relacionamento da Klabin com os auditores segue os princípios de independência, para eliminar o risco de conflito de interesses. A auditoria externa é escolhida pelo Conselho de Administração. Em 2010, esse trabalho foi executado pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

## Comportamento ético

Os valores básicos que orientam as decisões e atitudes na Klabin, desde sua fundação, em 1899, baseiam-se na moralidade, dignidade, liberdade, integridade, lealdade, transparência e justiça. Como suporte às melhores práticas, a empresa adota um conjunto de códigos e políticas que fortalece sua cultura e orienta sua atuação, sendo um deles o Código de Conduta. Aprovado pelo Conselho de Administração em 2009, o documento estabelece conceitos que devem ser utilizados por todos os colaboradores, independentemente de cargo ou função. **[GRI 4.8]**

O guia, disponível no site da Klabin, tem como função nortear o relacionamento com seus conselheiros, diretores e empregados, além de clientes, fornecedores, órgãos públicos e com a sociedade de modo geral, estabelecendo valores e diretrizes que visam orientar decisões e atitudes no exercício de suas responsabilidades.

As denúncias podem ocorrer quando o funcionário tiver conhecimento de dados ou fatos concretos que estejam beneficiando alguém, em prejuízo de outros ou da própria Klabin. As violações aos princípios morais e às diretrizes podem ser levadas diretamente à Ouvidoria, no endereço eletrônico [www.klabin.com.br/ouvidoria](http://www.klabin.com.br/ouvidoria).

com.br, ou por meio dos telefones (11) 3046-5988 (Diretoria de Recursos Humanos), (11) 3046-9903 (Gerência de Auditoria) e (11) 3046-9949 (Gerência Jurídica). A Klabin possui um canal direto para o qual podem ser encaminhadas denúncias sobre situações que ferem o que está disposto em seu Código de Conduta.

## Gestão de riscos [GRI 1.2]

Para a Klabin, risco é todo e qualquer evento que a impeça de atingir seus objetivos. A empresa procura disseminar essa cultura entre seus gestores e colaboradores, transformando cada um em agente responsável por identificar, modelar, influenciar e repercutir a questão. A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, determinando o cumprimento de políticas formais aprovadas pela Administração, que orientam as transações relacionadas aos riscos. Conta com auditorias internas em sua estrutura organizacional que auxiliam na verificação das políticas, procedimentos e práticas. Entre as ferramentas adotadas para avaliar e mitigar os principais riscos estão planos de contingência e programas de manutenção industrial, gestão ambiental e saúde e segurança no trabalho, além de políticas e modelos para gestão de fatores financeiros. Os principais riscos identificados são:

**Riscos financeiros** - Uma gestão controlada de caixa minimiza a exposição da Klabin a riscos financeiros. A administração desses riscos é feita por meio de sistemas de controle, determinação de limites de posições e contratação de instrumentos

de proteção de crédito, moeda e taxa de juros. Não são realizadas operações especulativas nesse sentido. A empresa está exposta à flutuação nas Taxas de Juros de Longo Prazo (TJLP) em virtude dos contratos de financiamentos firmados com o BNDES, como também à taxa *Libor*, vinculada aos contratos de financiamento à exportação. Parte da exposição cambial é coberta com a receita de exportações. A fim de amenizar eventuais riscos inerentes às aplicações financeiras e contratos de derivativos, a Klabin trabalha somente com instituições financeiras de primeira linha e dentro de limites preestabelecidos. Adicionalmente, atua com uma projeção orçamentária que direciona a gestão dos recursos.

**Riscos operacionais** - Os investimentos em modernização das unidades industriais e aumento de capacidade produtiva garantem à Klabin importante diferencial competitivo, imprimindo maior eficiência às suas operações e permitindo o desenvolvimento de produtos com maior qualidade e valor agregado. A manutenção preventiva dos equipamentos, realizada por meio de softwares e práticas de gestão, minimiza o risco de paradas não programadas nas atividades industriais e florestais. O processo inclui inspeções periódicas, testes e avaliações, para assegurar a eficiência e qualidade das operações. Na área florestal, são plantadas diferentes espécies de clones de eucalipto para reduzir a possibilidade de perda em decorrência de pragas ou doenças. Adicionalmente, um sistema de alerta e brigadas é mantido para prevenir e controlar os riscos de incêndio. As perdas por falhas que se convertem em acidentes estão amparadas por



apólices de riscos nomeados contratadas para todas as unidades industriais e administrativas. A Unidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR), a maior da companhia, mantém um programa de prevenção e gestão de crises para assegurar a continuidade das operações no caso de desastres naturais e emergências.

**Riscos de mercado** - A companhia não tem qualquer poder de ingerência sobre preços de *commodities* e insumos ou sobre as oscilações de demanda, assim como evolução de índices inflacionários e comportamento da economia. O acompanhamento de tendências dos mercados nacionais e internacionais de papel e embalagens permite monitorar esses riscos para amparar decisões sobre redirecionamentos da produção e comercialização. Para se proteger contra esses fatores, a Klabin tem o suporte da qualidade de seus produtos e da segmentação das vendas, diluindo sua exposição a uma determinada indústria ou a clientes específicos.

**Riscos de crédito** - Esses riscos são administrados por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, assim como pronto monitoramento de duplicatas vencidas. A empresa também contrata apólices de seguro de crédito para o mercado externo.

**Riscos tecnológicos** - A adoção das mais modernas tecnologias do setor confere ganhos de eficiência e segurança nas operações. São mantidos sistemas redundantes em tecnologia de informação e um

plano de contingência de TI, para assegurar a execução dos negócios em qualquer ambiente. A empresa também mantém um Plano de Recuperação de Desastres capaz de assegurar que todas as operações críticas da empresa possam ser retomadas em um espaço de tempo razoável. Para 2011, está prevista a instalação de um sistema de controle de risco para o SAP, composto por três módulos: um para transações, outro para processos e um último para gestão de riscos como um todo.

**Riscos ambientais** - O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) estabelece as diretrizes da atuação da companhia, reforçando seu comprometimento com a preservação dos recursos naturais e a redução dos impactos ambientais relacionados a efluentes hídricos, resíduos sólidos e emissões atmosféricas. O SGA é certificado pela norma ISO 14001 em todas as unidades produtivas. Seus produtos têm as certificações ISO 22000 (Sistema de Gestão da Segurança de Alimentos), FSC (manejo florestal) e do Instituto de Análise de Materiais para Embalagem (Isega), da Alemanha.

**Riscos de reputação/imagem** - O processo de disseminação do Código de Conduta integra os esforços da Klabin para ampliar as suas boas práticas de governança corporativa e contribuir para assegurar uma imagem de credibilidade, solidez e confiança. Essas práticas enfatizam a importância de atuar com ética, legalidade, respeito ao ser humano, repúdio a qualquer forma de discriminação e responsabilidade com a sociedade e o meio ambiente.

# Desempenho dos negócios

Em 2010, a produção brasileira de celulose atingiu 14,1 milhões de toneladas, volume 5,6% superior ao de 2009, e a de papel foi de 9,8 milhões de toneladas, 3,9% maior, de acordo com dados da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa). O País está posicionado como o quarto maior produtor mundial de celulose de todos os tipos, líder em celulose de fibra curta (de eucalipto) e o nono maior produtor de papel.

No Brasil, o setor de celulose e papel detém 5,1 milhões de hectares de área total de florestas, sendo 2,2 milhões de hectares de área plantada para fins industriais e 2,9 milhões de hectares de florestas preservadas. O setor emprega 115 mil pessoas diretamente e mais 575 mil indiretamente. Além disso, a indústria mantém programas de fomento florestal para produção de madeira com aproximadamente 27,6 mil pequenos e médios produtores rurais, que cultivam 425 mil hectares. O cenário vivenciado em 2010 no mercado interno, com aumento de renda, número de empregos e produção industrial, impulsionou o consumo e, conseqüentemente, a demanda por papéis e embalagens. No âmbito internacional, o principal resultado foi a receita de exportação brasileira que totalizou US\$ 6,8 bilhões, o que representa elevação de 35,4% em relação a 2009.

A recuperação econômica dos mercados internacionais também refletiu-se no resultado das vendas externas do setor. As exportações de celulose para América do Norte e Europa tiveram aumento de receita, respectivamente, de 61,6% e 67,8%, e representaram, no ano, 65% da receita total de exportações da fibra. Os países da América Latina mantiveram o posto de mercado mais relevante para

os papéis, com aumento de 28,8% no valor das exportações, e responderam por 56% do valor total das vendas internacionais do produto.

## Unidade de Negócio Florestal

A Unidade Florestal é a maior fornecedora, no Brasil, de toras originadas de florestas plantadas e certificadas para serrarias e laminadoras. Além disso, é responsável por toda a matéria-prima usada nas fábricas de papel da empresa. Seus processos garantem confiabilidade e baixo custo aos produtos, sempre alinhados à política de sustentabilidade da companhia.

A movimentação no ano (incluindo madeira comprada) envolveu 9,9 milhões de toneladas de toras e cavacos de pinus e eucalipto e de resíduos para a produção de energia a partir de biomassa. O volume é 25% superior ao de 2009 (7,9 milhões). Desse total, 6,8 milhões de toneladas tiveram como destino as fábricas da Klabin no Paraná, em Santa Catarina e em São Paulo. Houve incremento de 65% no volume de vendas de toras para serrarias e laminadoras, que totalizou 3,1 milhões de toneladas. O forte desempenho foi marcado, principalmente, pela ampliação da base de clientes no Paraná, em especial, e em São Paulo.

Em 2010 foram plantados 24.743 hectares de eucalipto e pinus, sendo 17.125 hectares de plantios próprios e 7.618 hectares de fomentos, em 94 municípios dos Estados do Paraná, de Santa Catarina e de São Paulo. A maior parte da madeira plantada passa por processo de colheita mecanizada, o que garante melhor produtividade com menores perdas, além de reduzir

custos e necessidade de reposição de florestas. O rendimento das florestas de eucalipto, medido em toneladas de celulose produzida por hectare plantado, vem crescendo ano a ano em decorrência de investimentos em pesquisa e desenvolvimento. A produtividade das áreas em fibra, em 2010, ficou 40% acima da obtida cinco anos antes. A produção de mais madeira por hectare, de mais celulose por metro cúbico de madeira e a distância reduzida entre as plantações e as unidades fabris são fatores que agregam economia de tempo e menores custos de transportes.

### Área florestal (ha) em 31/12/2010

Florestas plantadas	<b>212.570</b>
Eucalipto	76.776
Pínus	133.154
Araucária/outras	2.640
Florestas nativas preservadas	<b>192.337</b>

### Estímulo regional

Uma das principais iniciativas da área florestal no ano envolveu a criação do Programa de Desenvolvimento de Telêmaco Borba e Região com base na Diversificação da Indústria Madeireira, desenvolvido no Estado do Paraná. Parceria entre a Klabin, as prefeituras locais, o governo do estado do Paraná, o Sebrae-PR e a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), visa estruturar a cadeia de madeira na região, promovendo o desenvolvimento regional com foco na sustentabilidade e competitividade das indústrias.

Participam do programa 14 municípios: Telêmaco Borba, Cândido de Abreu, Congoinhas, Curiúva, Figueira, Imbaú, Ipiranga, Ortigueira, Reserva, Rio

Branco do Ivaí, São Jerônimo da Serra, Sapopema, Tibagi e Ventania. Em 2010, foi estruturado um comitê gestor, realizada uma primeira reunião com os prefeitos envolvidos e definida a contratação de um organismo para fazer pesquisa de oferta e demanda de madeira na região.

### Fomento florestal

Criado em 1984, o Programa de Fomento Florestal da Klabin já beneficiou 18 mil proprietários e distribuiu 163,2 milhões de mudas, em 201 mil hectares de 94 municípios de regiões próximas às unidades florestais do Paraná, de Santa Catarina e de São Paulo. Em 2010, foram efetivados 315 fomentados, distribuídas 11,2 milhões de mudas e plantados 7,6 mil hectares em 57 municípios.

Para manter a boa produtividade e o alto nível técnico, a Klabin fornece aos produtores toda a orientação necessária para o desenvolvimento da atividade, desde o fornecimento das mudas e o apoio no manejo florestal até a comercialização da madeira, além de orientações sobre questões ambientais. A Klabin mantém convênios com a Emater/PR e com a Epagri/SC, para assistência técnica aos produtores rurais. O desenvolvimento das florestas é financiado por duas iniciativas do governo federal - o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e o Programa de Plantio Comercial e Recuperação de Florestas (Propflora), nas quais a empresa é avalista dos produtores rurais. Com o programa, a Klabin visa elevar de cerca de 10% para 20% a participação total de madeira de terceiros no abastecimento até 2012.

## Unidade de Negócio Papéis

No ano, o volume comercializado de papéis e cartões foi de 1.024 mil toneladas, 11% maior que o do ano anterior, com crescimento de 24% no mercado interno e 1% no externo. A receita líquida totalizou R\$ 1.713 milhões, 25% superior à atingida em 2009, com crescimento de 30% no mercado interno e 18% no mercado externo.

Com quatro unidades produtoras, localizadas em Telêmaco Borba (PR), Otacílio Costa (SC), Correia Pinto (SC) e Angatuba (SP), possui capacidade produtiva instalada de 1,9 milhão de toneladas/ano de papéis, ocupando posição de liderança no País. A Unidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR), é a maior fábrica de papéis do Brasil, com capacidade de 1,1 milhão de toneladas/ano. Para continuar a crescer no mercado interno, bem como atender à grande demanda instalada no País por papéis e cartões, a empresa aumentou em 70% o volume comercializado no País em relação a 2009. Também deu continuidade ao desenvolvimento de produtos de menor gramatura, o que agrega melhor qualidade de impressão ao produto e rendimento às máquinas. Desde 2006, a cadeia de custódia de papéis tem a certificação FSC (*Forest Stewardship Council*), que reconhece o manejo responsável do ciclo de produção. Tal certificação se traduz em maior acesso ao mercado e melhoria da imagem. Para clientes, beneficiadores e revendedores, a certificação significa a garantia de origem da madeira usada na produção do papel, reconhecimento do mercado pelo uso de materiais sustentáveis e compromisso com responsabilidade socioambiental. Consumidores identificam como benefícios a garantia de origem e a

contribuição com a causa da sustentabilidade.

## Papelcartão

O volume de vendas de papelcartão foi recorde em 2010, com 656 mil toneladas, o que representou acréscimo de 24% em relação a 2009, e proporcionou receita líquida de R\$ 1.247 milhões, 26% acima do ano anterior. Segundo a Bracelpa, a expedição nacional em 2010, excluindo papelcartão para líquido, foi de 576 mil toneladas, 14% superior a 2009. O *market share* de cartões da Klabin no mercado interno atingiu 27%, ante 25% em 2009. A Klabin é uma das maiores produtoras e exportadoras de papelcartão do País. Seu papelcartão é produzido a partir de um *mix* de fibras curtas (eucalipto) e longas (pínus), que confere resistência e ótima qualidade de impressão à embalagem. Outra característica é a aplicação de barreiras que se traduzem em benefícios quando o produto é exposto a ambientes refrigerados e frigorificados. Como resultado desse processo, o papelcartão da Klabin é indicado para a fabricação de embalagens para alimentos (caixas de leite, cinta de cervejas, embalagens de congelados, massas, cereais, panetones, entre outros), produtos de limpeza (caixas de sabão em pó), higiene (sabonetes, cremes dentais), e eletroeletrônicos, entre outros, além de embalagens do tipo *multipack*, usadas para acondicionar cervejas, refrigerantes e outros. É a única fabricante no Hemisfério Sul da linha *Liquid Packaging Board* (LPB), indicada para embalar alimentos líquidos (leite, água, sucos) e pastosos (creme de leite, massa de tomate).

## Papéis *kraft*

As vendas de papéis *kraft* - produto utilizado na produção de caixas de papelão ondulado, sacos industriais, sacolas, etc. - somaram 367 mil toneladas, volume 6% inferior a 2009 devido à maior transferência interna de papéis *kraft* para fabricação de caixas de papelão ondulado pela própria Klabin. A receita líquida somou R\$ 466 milhões, 21% acima do ano anterior.

A elevação dos preços internacionais dos papéis e o aumento do volume de vendas no mercado doméstico compensaram parte da valorização do real em relação ao dólar, contribuindo para a elevação da receita. No ano, devido à estratégia de reposicionamento de mercado, o volume exportado alcançou 221 mil toneladas e representou 60% do total, ante 78% no ano anterior.

Líder nacional na produção de papéis *kraft* de fibra virgem para embalagens, com capacidade instalada de produção de 800 mil toneladas/ano, a Klabin procura estar sempre em sintonia com as necessidades de seus clientes. Para isso, desenvolve um mix de gramaturas variadas que atende aos mais exigentes mercados do Brasil e do mundo. A tecnologia assegura a fabricação de produtos mais resistentes e com ótima printabilidade (qualidade de impressão), além de agregar características físicas e de superfície que garantem aos clientes excelente desempenho nos mais variados equipamentos.

## Unidade de Negócio Conversão

O volume de vendas de produtos convertidos (caixas de papelão ondulado e sacos industriais) foi de 653 mil toneladas, 11% superior a 2009. A receita líquida atingiu R\$ 1.629 milhões, 18% acima do ano anterior.

### Caixas de papelão ondulado

No ano, a Klabin alcançou recorde histórico de expedição de chapas e caixas de papelão ondulado: 512 mil toneladas, volume 12% maior que o de 2009, e alcançou receita líquida de R\$ 1.157 milhões, que representa alta de 22%.

No mesmo período, houve recuperação no segmento de embalagens para produtos refrigerados e crescimento industrial nos setores de alimentos, cosméticos, higiene e limpeza, entre outros, ampliando as vendas no mercado interno. Segundo dados da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), a expedição brasileira acumulou 2,5 milhões de toneladas, o que traduz um incremento de 12% em comparação a 2009.

Para atender com agilidade e eficiência ao aumento de demanda ocorrido em 2010, a Klabin investiu na aquisição de quatro impressoras em quatro cores - duas em Jundiaí (SP), uma em Feira de Santana (BA) e uma em Itajaí (SC). Introduziu também modificações nas ondulateiras de Jundiaí (SP) e Goiana (PE), que aumentaram a capacidade de ondulação de 300 para 400 metros/minuto, e Betim (MG), que passou de 240 para 300 metros/minuto. A empresa detém a liderança no mercado nacional de

caixas de papelão ondulado, além de possuir a maior capacidade instalada de produção - 550 mil toneladas/ano -, com nove unidades de conversão localizadas em pontos estratégicos para atender de forma rápida e eficaz os clientes internos e externos. Em 2010, as fábricas operaram com 93% de ocupação.

As caixas de papelão ondulado da Klabin atendem a todos os segmentos da economia, com total proteção aos produtos transportados. As nove fábricas contam com as certificações FSC, ISO 9001 e ISO 14001.

Foram aprovados novos investimentos em expansão para 2011. Entre os projetos que serão iniciados estão a ampliação da fábrica de Goiana (PE), de 70 mil para 158 mil toneladas/ano, e a duplicação da unidade localizada no Distrito Industrial de Jundiá (SP), que passará de 45 mil para 100 mil toneladas/ano. A previsão é que em 2012, quando as obras forem entregues, a capacidade instalada alcance 700 mil toneladas/ano.

## Sacos industriais

Em 2010, foram comercializadas 142 mil toneladas de sacos industriais das unidades Brasil e Argentina, volume 9% superior a 2009 (130 mil toneladas).

A receita líquida somou R\$ 472 milhões, indicando crescimento de 10% em comparação ao ano anterior.

Com três unidades de produção no País - duas na cidade de Lages (SC) e uma em Goiana (PE) - e uma fábrica na Argentina, a Klabin detém capacidade anual de conversão de 160 mil toneladas/ano, ou 75 milhões de sacos colados/mês, a maior do País. Sua produção, proveniente de florestas plantadas, certificadas FSC e de fontes controladas, tem como destino o mercado interno e diversos países do mundo, sendo que seus clientes mais importantes

estão nas indústrias da construção civil (sacos para o cimento, argamassa e cal), e alimentícia, em especial farinhas, sementes e outros.

O destaque do ano foi a aquisição de uma nova linha de produção na Unidade de Lages I (SC), que agregou capacidade, agilidade, qualidade e segurança ao processo, com incremento mensal de 4 milhões de sacos colados. Mais moderno e com nível maior de automação, o novo conjunto de equipamentos substituiu duas antigas linhas e permitiu a abertura de um novo nicho de mercado para a Klabin, que passou a desenvolver produtos diferenciados, como sacos para pequenos volumes de até 10 ou 15 quilos. Uma das características dessa embalagem é a possibilidade de colocação de uma alça, novidade que facilita o manuseio e transporte da mercadoria. [|GRI 2.9|](#)

No ano, a Klabin também intensificou a produção de um tipo especial de saco, destinado ao mercado de leite em pó. Com capacidade para 20 quilos, o produto é desenvolvido em papel *kraft* e recebe em seu interior um filme de cinco camadas, de polietileno e nylon, capaz de proteger o alimento do contato com o oxigênio, preservando assim sua integridade. Em 2011, dando continuidade ao processo de expansão e melhoria de sua capacidade de conversão de sacos industriais, foram aprovados investimentos de R\$ 15,6 milhões para a instalação de uma nova linha na Unidade de Lages I (SC), com capacidade e características semelhantes à que foi adquirida em 2010.

# Desempenho econômico-financeiro

Para a Klabin, 2010 foi um ano de recorde histórico de vendas, com volume de 1,7 milhão de toneladas (excluindo madeira), que representou crescimento de 11% ante 2009. Desse montante, 68% tiveram como destino o mercado interno e 32% seguiram para o exterior. As vendas de papéis, cartões, caixas, chapas de papelão ondulado e sacos industriais foram impulsionadas pelo aumento de demanda doméstica, principalmente na indústria alimentícia e, no caso de sacos industriais, pelo ótimo momento vivido pela indústria da construção civil no País. Como reflexo ainda da crise financeira internacional e da valorização do real diante do dólar, a Klabin reviu sua estratégia de exportação, e passou a buscar novas oportunidades de colocação do *mix* de produtos no mercado interno, preservando porém *players* importantes no exterior. A rapidez na tomada de decisões foi essencial para assegurar os resultados alcançados no ano.

A Klabin aderiu ao *International Financial Reporting Standards* (IFRS), padrão internacional de normas contábeis que entrou em vigor no Brasil em 2010. Os principais impactos da nova norma sobre o patrimônio líquido da companhia foram:

## Patrimônio líquido consolidado em R\$ milhões - 31/12/2010

### Impactos da adoção do IFRS

<b>Patrimônio Líquido antes dos novos pronunciamentos</b>	<b>2.577</b>
Valor justo dos ativos biológicos (florestas)	1.850
Custo atribuído ao imobilizado - terras	1.664
Efeito do imposto de renda diferido	-1.195
Outros ajustes - líquido de imposto de renda diferido	258

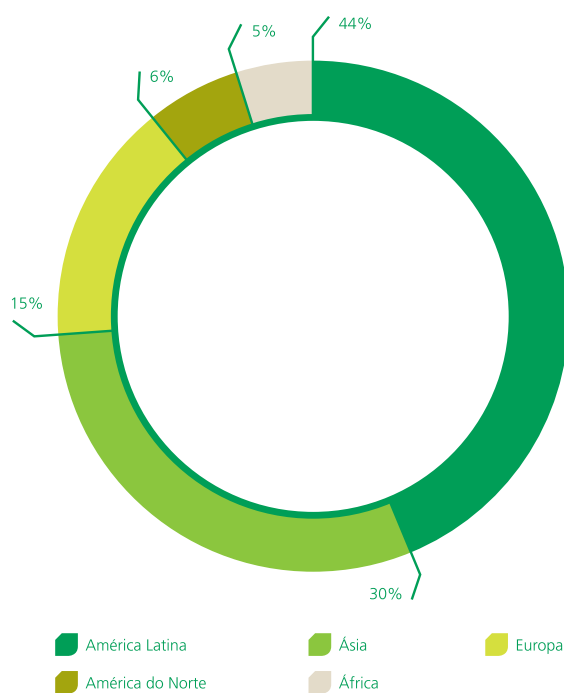
### Patrimônio Líquido de acordo com os novos procedimentos

	<b>5.154</b>
Atribuído à participação dos acionistas controladores	4.994
Atribuído à participação dos acionistas não controladores	160

**Mercado Interno** - Com o bom momento da economia no País e o aumento do poder de compra dos brasileiros, a Klabin teve desempenho positivo no mercado interno em 2010. O volume de vendas registrou evolução de 17% em relação ao ano anterior, totalizando 1.161 mil toneladas. A receita líquida subiu 27% e representou 78% da receita total.

**Mercado Externo** - Com a desvalorização do dólar diante do real, a Klabin optou por redirecionar volumes e reduzir sua participação no mercado externo. Assim, o volume exportado manteve-se estável em relação ao ano anterior, totalizando 555 mil toneladas. A receita líquida em reais subiu 14% e em dólares 30%, comparada à de 2009. Com esse desempenho, as vendas no mercado externo responderam por 22% da receita líquida total,

Exportações - receita líquida - 2010



ante 24% em 2009, resultado que está alinhado à estratégia de aumentar a participação no mercado interno. Grande parte do volume exportado, 45% do total, teve como destino países da América Latina.

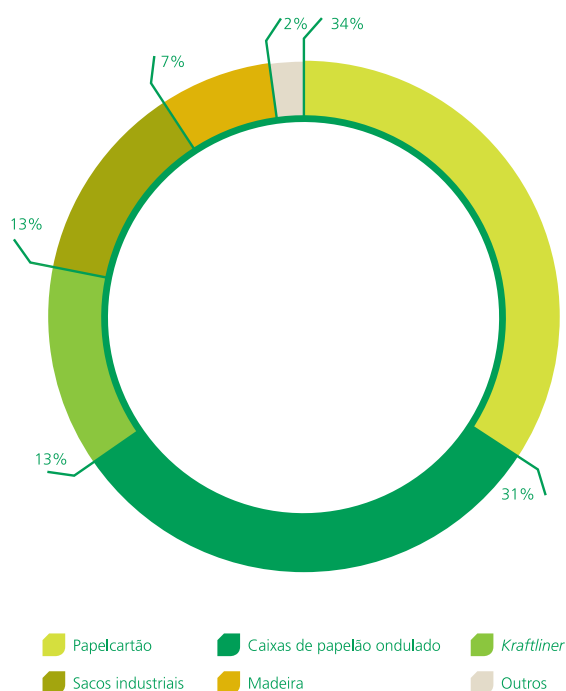
## Resultados

**Receita** - No período, a receita bruta da companhia (incluindo madeira) atingiu R\$ 4,4 bilhões, equivalente a US\$ 2,6 bilhões, 23% acima do ano anterior. A receita líquida (incluindo madeira) foi de R\$ 3,7 bilhões (US\$ 2,2 bilhões), o que representa um aumento de 24% sobre o ano anterior. O avanço decorre principalmente do aquecimento da demanda interna e de reajustes de preços decorrentes da alta internacional da cotação de celulose.

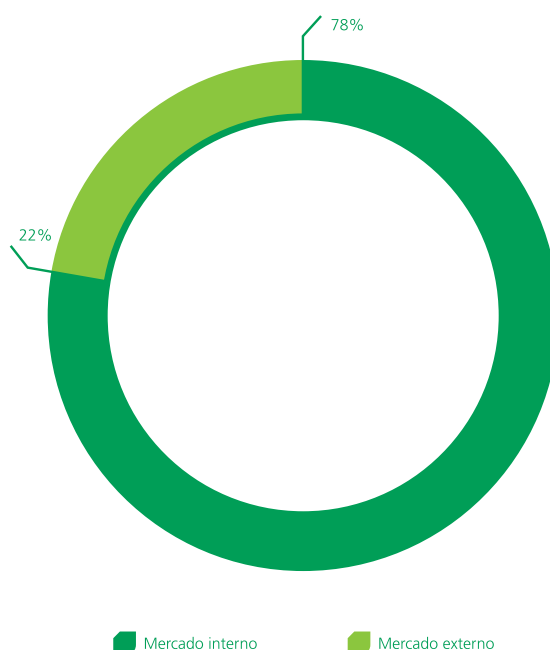
**Resultado operacional** - O custo dos produtos vendidos foi de R\$ 2,7 bilhões, 10% superior a 2009. Eliminando os efeitos dos ativos biológicos, esse custo totaliza R\$ 2,6 bilhões. As despesas com vendas somaram R\$ 300 milhões, mantendo-se estáveis em relação a 2009. Os fretes correspondem a 59% do total das despesas com vendas. As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 215 milhões em 2010, número 21% superior ao ano anterior, afetadas principalmente por dissídios coletivos e programa de participação nos resultados. O resultado operacional antes do resultado financeiro (EBIT) foi de R\$ 821 milhões, maior em R\$ 761 milhões em relação a 2009.

**EBITDA** - O EBITDA (lucro antes de impostos, juros, depreciações e amortizações) atingiu R\$ 962 milhões, 29% superior ao de 2009. A margem EBITDA foi de

Receita líquida por produto - 2010



Receita líquida por mercado - 2010





26% (25% no ano anterior). Os resultados refletem o esforço da Klabin na busca por altos padrões de produtividade e comercialização de seus produtos.

**Lucro líquido** - O lucro líquido apurado em 2010 foi de R\$ 560 milhões, 232% superior a 2009, com margem líquida de 15% (11% no ano anterior). O incremento deve-se, principalmente, ao maior volume de vendas e ao ganho decorrente da variação dos ativos biológicos.

**Endividamento** - O endividamento bruto consolidado no final de dezembro de 2010 era de R\$ 4,9 bilhões, sendo R\$ 842 milhões (17%) no curto prazo. O endividamento em moeda estrangeira era de R\$ 2,9 bilhões (59%), ou US\$ 1,7 bilhão. O endividamento líquido consolidado totalizou

R\$ 2,1 bilhões, comparado a R\$ 2,7 bilhões em 31 de dezembro de 2009. A relação dívida líquida/EBITDA, que era de 3,6 vezes no final de 2009, caiu para 2,2 vezes em 2010.

**Distribuição do Valor Adicionado** - O valor adicionado, que representa a riqueza gerada por uma companhia e distribuída entre suas partes interessadas, totalizou R\$ 2,0 bilhões em 2010. O montante foi distribuído entre governo e sociedade (33%, ou R\$ 649 milhões, na forma de impostos e contribuições), terceiros (16%, ou R\$ 329 milhões, referentes a juros), colaboradores (23%, ou R\$ 463 milhões, como salários e encargos sociais) e acionistas (28%, R\$ 560 milhões, em dividendos e lucros retidos).

## Financiamentos (R\$ milhões)

	31/12/2009			31/12/2010		
	Moeda		Total	Moeda		Total
	Local	Estrangeira		Local	Estrangeira	
Curto prazo	492	310	802	496	346	842
Longo prazo	1.683	2.243	3.926	1.506	2.509	4.015
<b>Endividamento bruto</b>	<b>2.175</b>	<b>2.553</b>	<b>4.728</b>	<b>2.002</b>	<b>2.855</b>	<b>4.857</b>
Caixa e aplicações financeiras			(2.052)			(2.729)
<b>Endividamento líquido</b>			<b>2.676</b>			<b>2.128</b>

## Demonstração do Valor Adicionado - Consolidado

|GRI EC1|

	2009	2010
<b>Receitas</b>	<b>3.858.571</b>	<b>5.068.652</b>
Venda de produtos	3.730.650	4.617.497
Outras receitas	137.628	454.382
Provisão para devedores duvidosos	-9.707	-3.227
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>-2.858.700</b>	<b>-2.864.139</b>
Custo dos produtos vendidos	-791.392	-1.152.569
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-1.467.308	-1.711.570
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.599.871</b>	<b>2.204.513</b>
<b>Retenções</b>		
Depreciação, amortização e exaustão	-749.179	-560.739
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>850.692</b>	<b>1.643.774</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>918.030</b>	<b>357.480</b>
Participação dos acionistas minoritários	-2.955	-22.376
Receitas financeiras, incluindo receita de variação cambial	920.985	379.856
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>1.768.722</b>	<b>2.001.254</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>384.279</b>	<b>463.241</b>
Remuneração direta	292.989	357.401
Benefícios	65.445	77.997
FGTS	25.845	27.843
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>738.870</b>	<b>648.975</b>
Federais	632.948	570.084
Estaduais	98.880	71.230
Municipais	7.042	7.661
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>476.786</b>	<b>329.262</b>
Juros incluindo despesa de variação cambial	476.786	329.262
Outras		
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>168.787</b>	<b>559.776</b>
Dividendos sobre lucro do exercício	180.037	190.003
Lucros retidos (prejuízo absorvido) do exercício	-11.250	369.773

## Mercado de capitais

Em 2010, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram valorização de 9%, ante variação de 1% do Ibovespa. Os papéis foram negociados em todos os pregões da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), registrando 575 mil operações, que envolveram 593 milhões de títulos e volume médio

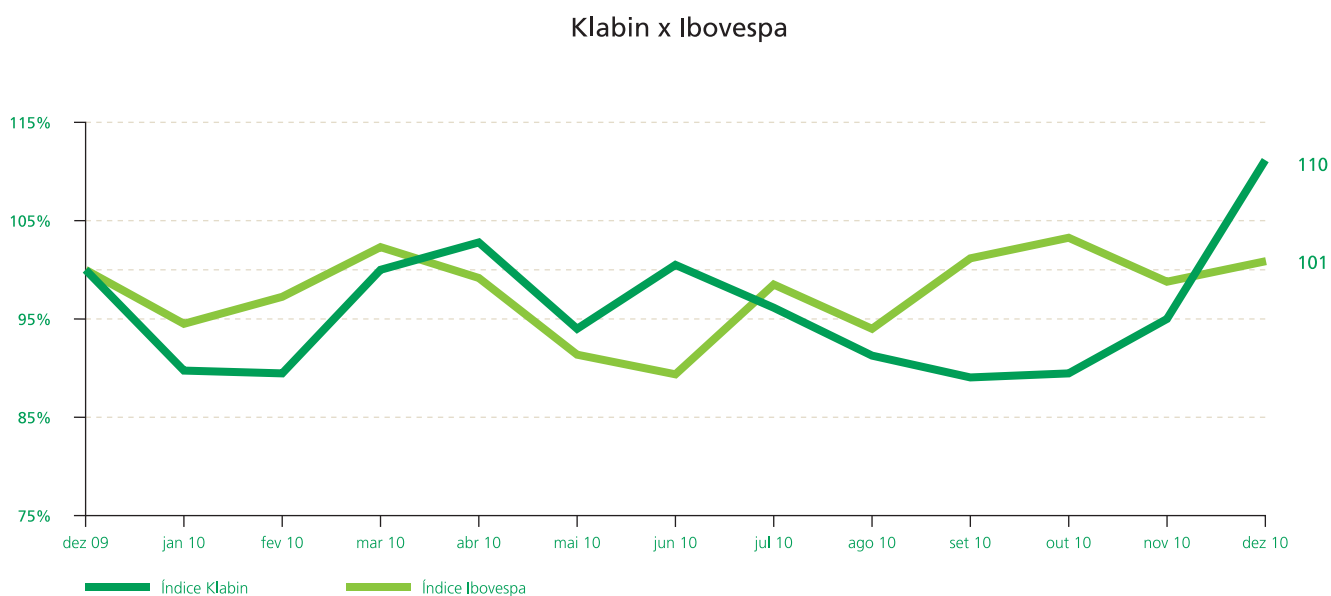
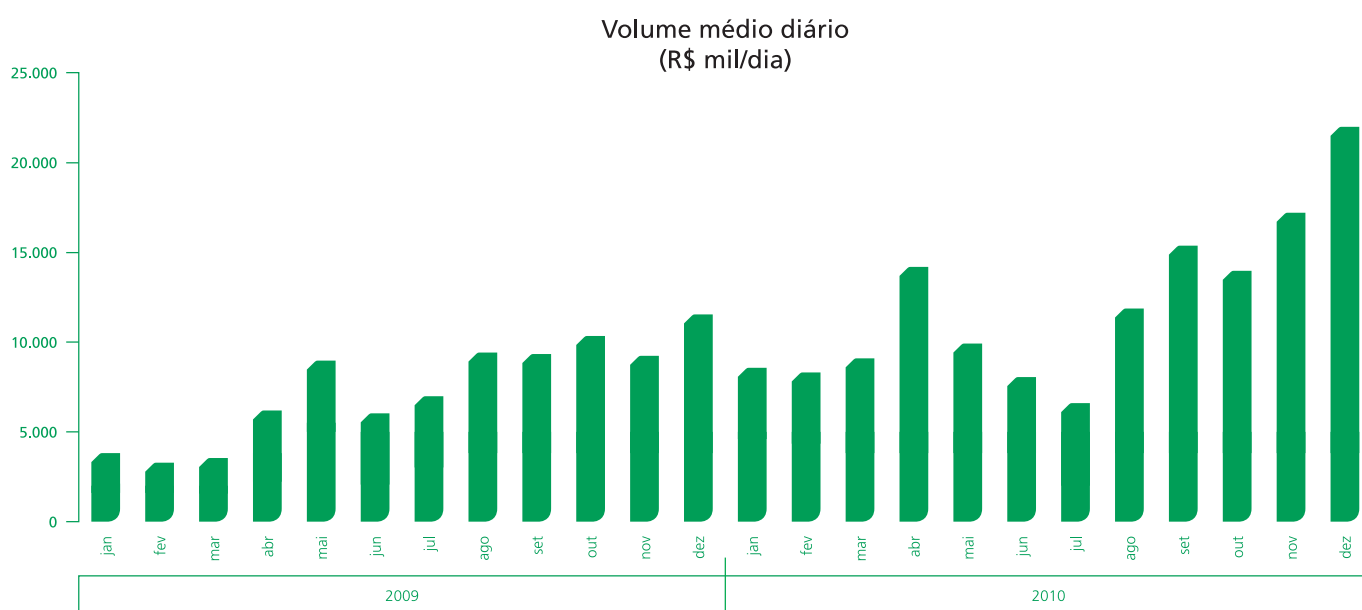
diário negociado de R\$ 12,2 milhões.

Com o início das vendas de ações preferenciais em julho por parte do BNDESPAR, o volume médio negociado na BM&FBovespa apresentou crescimento de 50%, passando de R\$ 9,7 milhões no primeiro semestre para 14,6 milhões no segundo semestre de 2010. Até 31 de dezembro de 2010, o BNDESPAR tinha vendido 77,4 milhões de ações preferenciais

da Klabin. Deste modo, a participação do banco caiu de 31% para 18% das ações preferenciais da Companhia.

O capital social da Klabin é representado por 917,7 milhões de ações, sendo 316,8 milhões de ações ordinárias e 600,9 milhões de ações preferenciais. Ao

final de 2010, a companhia possuía em tesouraria 27,2 milhões de ações preferenciais de sua própria emissão. O Conselho de Administração autorizou Programa de Recompra de Ações Preferenciais de até 45,3 milhões de ações de própria emissão. O programa é válido até 12 de outubro de 2011.



## Dividendos

Em 2010, foram pagos dividendos complementares do ano de 2009 no valor de R\$ 57 milhões e dividendos intermediários no montante de R\$ 120 milhões, sendo R\$ 184,54 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 202,99 por lote de mil ações preferenciais.

A Administração proporá à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em abril de 2011, pagamento de dividendos complementares no valor de R\$ 70 milhões, sendo R\$ 73,85 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 81,24 por lote de mil ações preferenciais. Desse modo, os dividendos referentes ao exercício de 2010 perfazem R\$ 190 milhões, o que representa 34% do lucro líquido.

# Desempenho social

## Pessoas

A política de gestão de pessoas da Klabin procura promover a satisfação e o bem-estar dos colaboradores, assim como identificar pessoas alinhadas aos seus valores. A companhia acredita que o sucesso de suas estratégias e o crescimento sustentável dos negócios só são possíveis com o comprometimento de todos.

Para reforçar essa ideia, colocou em prática, em 2010, ações de valorização e difusão da sua cultura, que têm como objetivo servir de guia para seus funcionários. O Código de Conduta é uma das principais ferramentas para divulgar seus princípios e valores. É por meio dele que os profissionais assumem o compromisso de agir de forma alinhada às expectativas da empresa.

Com o propósito de aumentar sua capacidade competitiva nos mercados nacional e internacional, também desenvolve um conjunto de projetos para garantir a excelência por meio de melhorias no seu desempenho econômico, social e ambiental.

Alinhada a esse objetivo, em 2010, a área de Recursos Humanos iniciou um projeto que promoverá uma mudança no seu modelo de atuação, ampliando o papel consultivo, de agente de mudanças com foco na excelência de seus processos. Como forma de agregar valor aos negócios, racionalizar e otimizar processos, serão colocados à disposição dos clientes internos modernas ferramentas de gestão e criados novos canais de atendimento (portal, central de atendimento). A fim de sustentar esse modelo, o projeto prevê para 2011 a revisão dos processos de RH e sua integração à plataforma SAP.

## Emprego

Ao final de 2010, a Klabin contava com 14.603 colaboradores, sendo 111 alocados na Argentina. Em relação a 2009, registrou acréscimo de 18,7% no seu quadro de pessoal, como reflexo do aumento do volume de produção e negócios. Além disso, deu início a um movimento parcial de primarização de empregados próprios em substituição a contratados de terceiros. Por meio de um estudo que levou em conta o potencial de cada área, foi dada prioridade, em um primeiro momento, para operadores de empilhadeiras e clicheiras.

Do total de empregados, 58,1% são próprios e 41,9%, contratados de terceiros. A equipe de colaboradores próprios é composta por 92,0% de homens e 8,0% de mulheres. A maioria (60,9%) é formada por profissionais na faixa entre 30 e 50 anos.

## Total de trabalhadores

|GRI LA1|

Por contrato de trabalho	2008	2009	2010
Empregados	7.498	7.417	8.481
Contratados de terceiros	5.934	4.885	6.122
Total	13.326	12.302	14.603
Estagiários	81	35	63
<b>Por região</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>Sul</b>	<b>9.519</b>	<b>8.934</b>	<b>10.025</b>
Empregados	4.387	4.672	4.846
Contratados de terceiros	5.132	4.262	5.155
Estagiários	56	21	24
<b>Sudeste</b>	<b>2.929</b>	<b>2.426</b>	<b>3.455</b>
Empregados	2.335	1.974	2.646
Contratados de terceiros	594	452	777
Estagiários	25	10	32
<b>Nordeste</b>	<b>878</b>	<b>831</b>	<b>1.075</b>
Empregados	681	662	880
Contratados de terceiros	197	169	188
Estagiários	–	4	7
<b>Argentina</b>	<b>106</b>	<b>111</b>	<b>111</b>
Empregados	95	109	109
Contratados de terceiros	11	2	2

## Empregados por categoria funcional

|GRI LA1|

	Brasil	Argentina
Administrativo	590	16
Nível técnico (inclui supervisores)	998	14
Operacional	5.970	70
Aprendizes	71	–
Diretores, gerentes, coordenadores	242	9

## Composição do quadro por função, gênero e idade <sup>(1)</sup>

|GRI LA13|

Função	Gênero				Idade		
	Homens	Idade Média	Mulheres	Idade Média	Até 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50 anos
Total de empregados <sup>(2)</sup>	7.166	36	621	35	2.345	4.745	697
Administrativo	257	38	226	37	136	271	76
Nível técnico	781	40	217	36	174	688	136
Gerentes e coordenadores	207	45	24	42	4	165	62
Operacional	5.846	35	124	35	1.960	3.614	396
Aprendizes	46	18	25	18	71	—	—
Diretores	11	55	—	—	—	1	10
Conselheiros de Administração	18	65	5	60	—	6	17

(1) Exclui as empresas Antas Serviços Florestais, Ikapê, KPPF e Klabin Argentina

(2) Exclui estagiários

## Composição do quadro por raça/cor <sup>(1)</sup>

|GRI LA13|

	Branca	Amarela	Parda	Negra	Não declarado
Total de empregados <sup>(2)</sup>	6.133	81	929	286	358
Administrativo	417	4	32	6	24
Nível técnico	870	8	42	17	61
Gerentes e coordenadores	216	1	11	2	1
Operacional	4.560	68	829	257	256
Aprendizes	37	—	14	4	16
Diretores	10	—	1	—	—
Conselheiros de Administração	23	—	—	—	—

(1) Exclui as empresas Antas Serviços Florestais, Ikapê, KPPF e Klabin Argentina

(2) Exclui estagiários

## Rotatividade (variação de quadro em 2010 - Brasil)

|GRI LA2|

	Admitidos	Demitidos
Número total	1.374	922
Taxa de rotatividade - total	15%	
Por gênero		
Homens	1.230	823
Mulheres	144	99
Por faixa etária		
Até 30 anos	962	497
De 30 a 50 anos	407	348
Mais de 50 anos	5	77
Por região		
Sul	678	470
Sudeste	555	377
Nordeste	141	75

As admissões são precedidas por processo técnico de seleção, com igualdade de tratamento dos candidatos em análise. As vagas que surgem são destinadas prioritariamente aos colaboradores internos identificados como aptos para o exercício da função. A decisão sobre o recurso humano mais adequado deve ser resultado de um processo técnico, fundamentado na adequação de estratégias, instrumentos e metodologias para avaliação dos candidatos, seguindo requisitos relacionados a critérios técnicos, comportamentais e legais relevantes para a escolha dos candidatos.

## Treinamento e desenvolvimento

Para ser uma das empresas mais competitivas no mercado, a Klabin investe na capacitação e no aperfeiçoamento profissional de seus colaboradores. Em 2010, foram aplicados cerca de R\$ 4 milhões em programas de desenvolvimento e treinamentos técnicos, valor 25% superior ao de 2009. As iniciativas envolveram 82.614 participações, com média de 42,07 horas por empregado/ano, em um total de 6.886 ações.

## Programa Klabin de Desenvolvimento (PKD)

Além dos treinamentos funcionais, a empresa mantém desde 2004 o Programa Klabin de Desenvolvimento (PKD), que tem como principal finalidade preparar os gestores da Klabin - diretores, gerentes e coordenadores - para atuarem de forma coesa e alinhada com os objetivos empresariais, na busca da excelência na gestão, satisfação dos clientes e crescimento sustentado. O projeto apresenta como resultados o efetivo acompanhamento da carreira e a identificação de sucessores e de programas necessários ao desenvolvimento do indivíduo e do grupo. [|GRI LA12|](#)

Em 2010, a Klabin investiu em uma etapa decisiva do PKD. Foram validadas as informações obtidas nos Comitês de Análise de 2009, resultando no mapeamento dos gestores e na construção de Planos de Desenvolvimento Individual (PDI), com ênfase em suprir competências necessárias para o exercício da função e preparar os profissionais para atender às crescentes necessidades estratégicas da organização. Esses PDIs são norteados pelo programa

## Treinamentos funcionais em 2010

[|GRI LA10|](#)

Categoria funcional	Nº de funcionários participantes	Nº de horas	Horas/empregado
Diretoria	11	173	15,73
Gerentes e coordenadores	231	13.813	59,79
Administrativo	483	11.200	23,19
Nível técnico	998	43.396	43,48
Nível operacional	5.970	256.780	43,01
Aprendizes	71	1.247	17,56
<b>Total</b>	<b>7.765</b>	<b>326.609</b>	<b>42,07</b>



Competências do Gestor Klabin, que visa à atuação alinhada aos valores e objetivos organizacionais e leva em conta as aspirações e os interesses pessoais, as potencialidades e o desempenho, além das demandas e perspectivas de acesso oferecidas pela companhia. A ênfase é na autogestão do desenvolvimento, com apoio da empresa.

Os PDIs foram estabelecidos em consenso entre os gestores e a equipe de Recursos Humanos e contemplam ações que excedem o formato tradicional de educação - como leituras e treinamentos. Dessa forma, proporcionam oportunidades de aprendizagem destacadas e alinhadas às reais necessidades para o desenvolvimento de cada gestor, como participação em eventos internacionais, *job rotation*, interfaces entre áreas, estudos de *benchmarking*, visitas a clientes e participações em projetos.

O sucesso desta fase também se deve às etapas anteriores de conceituação e instrumentalização.

O programa teve início em 2004, quando houve a definição de um Modelo de Competências de Liderança, com o objetivo principal de nortear os planos de preparação e desenvolvimento dos gestores. A segunda fase, executada entre 2005 e 2006, teve como foco a aplicação de um Programa Básico de Desenvolvimento das Competências, a fim de promover o alinhamento e estabelecer uma linguagem comum entre os gestores sobre as competências identificadas na primeira fase.

Ainda em 2006, foi incorporada uma terceira fase, que consistiu na construção do Centro de Acompanhamento da Performance dos Executivos (Cape), um sistema integrado de gestão da performance que permite a consolidação das

competências e a contínua renovação das práticas de liderança da empresa, mediante instrumentos de Análise do Desempenho, Identificação de Potencial, Censo (inventário de interesses, formação e experiências) e Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

O resultado dessas análises possibilitou que a equipe de Recursos Humanos, em parceria com diretores e gerentes, identificasse os diferentes níveis de potencialidades dos gestores e recomendasse os programas necessários ao desenvolvimento individual e do grupo, bem como as possibilidades de movimentações.

Para todos os níveis hierárquicos, é mantido um programa de desenvolvimento de equipes, com atividades estruturadas sob demanda das áreas. O objetivo é capacitar os profissionais para o alcance de melhores resultados, por meio do desenvolvimento de aspectos comportamentais e habilidades de gestão de pessoas e equipes. [|GRI LA11|](#)

## Projeto Crescer

Uma iniciativa específica de educação continuada para seus colaboradores de campo é o Projeto Crescer, desenvolvido em parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI) no Paraná e em Santa Catarina. Por meio de palestras dirigidas a colaboradores diretos e indiretos são apresentados assuntos relacionados a qualidade de vida, crescimento profissional, questões ambientais, saúde, etc. Além disso, os colaboradores têm um canal de diálogo estabelecido com a empresa por meio desse projeto.

## Remuneração e benefícios

Em 2010 a remuneração dos colaboradores somou

#### Salário mínimo nacional (R\$) 510,00

Estados com operação Klabin	Salário mínimo regional (R\$)
Rio Grande do Sul	546,47
Santa Catarina	587,00
Paraná	688,50
São Paulo	560,00
Rio de Janeiro	581,88
Minas Gerais	Não há
Bahia	Não há
Pernambuco	Não há

#### Salário-base médio mensal, por gênero

[GRI LA14]

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Diferencial - Salários H/M
Administrativo	2.621,62	2.581,10	1,55%
Coordenadores	10.401,64	8.631,59	17%
Gerentes	19.977,02	20.081,00	-0,5%
Operacional	1.437,12	1.070,17	25%
Supervisores	4.247,11	3.667,83	13%
Técnico	4.806,80	4.401,87	8%

**Obs.:** Dados demonstram a média simples dos salários, não distinguindo fatores como tempo de casa e grade salarial. Também não consideram estagiários, que recebem bolsa-auxílio. Para cargos de mesma complexidade, a Klabin aplica em sua política de remuneração a mesma faixa salarial, independentemente de gênero ou quaisquer outras características sociais e econômicas.

R\$ 451,6 milhões, além de R\$ 160,3 milhões em encargos sociais obrigatórios e R\$ 95,4 milhões em benefícios, como assistência médica e odontológica, convênio com farmácias, transporte, alimentação, auxílio creche, seguro de vida e previdência privada. O menor salário anual pago pela empresa foi equivalente ao salário mínimo nacional de R\$ 510, vigente no mesmo período, vezes 1,2. [GRI EC5]

Os menores salários são pagos a empregados da área operacional na unidade de Goiana (PE). Esse contingente corresponde a 0,8% da força de trabalho da Klabin e a 5,6% do total de colaboradores da Região Nordeste.

A remuneração variável, definida pelas normas do Programa de Participação nos Resultados (PPR), representou R\$ 19,9 milhões. O objetivo do programa é incentivar o engajamento dos funcionários na

obtenção de melhores resultados e aprimorar o trabalho em equipe. O valor é baseado em indicadores como EBITDA, volume de produção, custos, acidentes de trabalho, qualidade e meio ambiente.

**Previdência privada** - Em andamento desde 1998, o programa de previdência privada da Klabin beneficia todos os colaboradores. São concedidos dois tipos de benefícios: aposentadoria - com idade entre 60 e 65 anos (também permite aposentadoria antecipada, a partir dos 55 anos), pela qual o colaborador recebe seis vezes o seu salário nominal, proporcional ao tempo de casa; e cobertura por invalidez ou morte. O plano de previdência possui dois tipos de fundo (PACK Fix 100 e RV49) que podem, por escolha do empregado, seguir as modalidades PGBL ou VGBL. Os colaboradores com salário inferior a R\$ 4.736,00

## Contribuições previdenciárias em 2010

Tipos de Plano	Nº de participantes	Contribuições de participantes (R\$ mil)	Contribuições da Empresa (R\$ mil)	Total (R\$ mil)
PGBL - Elegíveis <sup>(1)</sup>	571	2.232,6	3.887,4	6.120,0
PGBL - Voluntárias <sup>(2)</sup>	1.247	2.247,3	–	2.247,3
VGBL - Voluntárias	387	285,8	–	285,8
FGB - Elegíveis	12	24,8	67,3	92,1
FGB - Voluntárias	2	180,1	–	180,1
Benefício Mínimo/ Pecúlios Pagos/ Renda Renovável <sup>(3)</sup>	5.568	–	1.525,9	1.525,9
Seguro de Risco	–	–	18,1	18,1
<b>Total</b>	<b>7.787</b>	<b>4.970,6</b>	<b>5.498,7</b>	<b>10.469,2</b>

**PGBL** - Plano Gerador de Benefícios Livre (com contribuições dedutíveis anualmente do Imposto de Renda);

**VGBL** - Vida Gerador de Benefício Livre (tributação sobre o ganho de capital);

**FGB** - Fundo Gerador de Benefícios (benefício é calculado de acordo com valor acumulado no fundo de reserva)

(1) Elegíveis: Contribuições de empregados que recebem salário acima de R\$ 4.736,00

(2) Voluntárias: Contribuições de empregados que recebem salário abaixo de R\$ 4.736,00

(3) Com exceção dos elegíveis (1), todos os colaboradores têm direito ao Benefício Mínimo, proporcional ao tempo de casa, no caso de falecimento ou desligamento da empresa com mais de 55 anos. Inclui-se nesse grupo a Renda Renovável, que é o pagamento a ex-colaboradores aos quais, por algum motivo, a Klabin responsabilizou-se por fornecer uma renda.

são elegíveis no Plano de Previdência Complementar Klabin ao benefício mínimo pelo qual o colaborador pode receber até seis vezes o seu salário nominal, proporcional ao tempo de casa. Para os demais colaboradores com salário acima de R\$ 4.736,00, o percentual de suas contribuições varia de acordo com sua idade e a Klabin participa com percentual em função do tempo de casa sobre essa contribuição na modalidade PGBL. Existe ainda a possibilidade de todos os participantes realizarem contribuições voluntárias no Plano. [\[GRI EC3\]](#)

## Saúde e segurança

A preocupação com a saúde e a segurança dos funcionários é uma constante em todas as unidades da empresa.

Em implementação desde 2005, o Programa Klabin de Excelência em Segurança e Saúde Ocupacional (SSO), composto por 3 fundamentos, 11 diretrizes

e 75 ferramentas, vem proporcionando de forma sustentável a redução de 84,2% no índice de acidentes e de 82,9% na taxa de gravidade. Em 2010, foram registrados 35 acidentes com afastamento, sendo 33 na área operacional com empregados próprios, o que representa redução de 17,2% em relação ao ano anterior. Os acidentes sem afastamento - aqueles em que a lesão não impede que o funcionário esteja de volta no dia seguinte às suas funções rotineiras e habituais recuaram 8,2%, de 61 para 56 ocorrências. As atividades com terceiros contabilizaram em 2010 cerca de 13.300.000 horas trabalhadas. As ocorrências totalizaram 66 (com afastamento) e 58 (sem afastamento). Foram registrados dois óbitos entre empregados contratados de terceiros, sendo um relacionado à ruptura de uma tampa em um tanque, e outro relacionado à movimentação de tratores. Neste sentido estão sendo

## Acidentes de trabalho 2010

|GRI LA7|

Empregados próprios - Klabin S/A	Áreas de Negócios					Região			
	Florestal	Papel	Caixas PO	Sacos industriais	Sede SP	Sul	Sudeste	Nordeste	Total
Acidentes sem afastamento	7	24	15	10	0	42	9	5	56
Acidentes com afastamento	1	14	12	6	2	20	12	3	35
Dias perdidos	1	1.809	686	274	8	1.886	764	128	2.778
Óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de Frequência (NRB 14.280)	0,59	2,53	1,89	3,46	2,64	2,15	2,44	1,62	2,18
Taxa de Frequência (OSHA)	0,12	0,51	0,38	0,69	0,53	0,43	0,49	0,32	0,44
Taxa de Gravidade (NRB 14.280)	1	328	108	158	11	203	155	69	173
Taxa de Gravidade (OSHA)	0	66	22	32	2	41	31	14	35
Doenças ocupacionais	0	1	0	0	0	1	0	0	1
Taxa de absenteísmo (%)*	0,80	2,29	2,80	1,49	0,41	2,06	1,85	2,79	2,19

Empregados contratados de terceiros	Áreas de Negócios					Região			
	Florestal	Papel	Caixas PO	Sacos industriais	Sede SP	Sul	Sudeste	Nordeste	Total
Acidentes sem afastamento	32	21	3	2	0	55	3	0	58
Acidentes com afastamento	20	28	15	3	0	52	11	3	66
Dias Perdidos	6302	6.387	275	44	0	12.778	46	184	13.008
Óbitos	1	1	0	0	0	2	0	0	2
Taxa de Frequência (NRB 14.280)	2,50	8,36	9,29	9,31	0,00	4,53	8,36	6,10	4,96
Taxa de Frequência (OSHA)	0,50	1,67	1,86	1,86	0,00	0,91	1,67	1,22	0,99
Taxa de absenteísmo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de Gravidade (NRB 14.280)	787	1.906	170	137	0	1.112	35	374	978
Taxa de Gravidade (OSHA)	157	381	34	27	0	222	7	75	196

(1) Não considera Klabin Argentina

(2) Os critérios para classificação dos acidentes seguem os padrões da Norma ABNT NBR 14280 – “Cadastro de acidente do trabalho”.

\* Foi considerado o número de horas falta em relação as horas potenciais de trabalho.

empregadas ações de análise de risco de processo e treinamentos específicos para as atividades de maior criticidade, envolvendo as contratadas de forma a prevenir e eliminar a possibilidade dessas ocorrências. Além de focar em instalações/equipamentos e trabalhar a gestão, o Programa SSO aborda as questões comportamentais. Nesse sentido, mais de 800 profissionais foram preparados e treinados para observar o comportamento dos trabalhadores e atuar nas áreas operacionais, corrigindo e reforçando

positivamente as questões de segurança do trabalho. O aperfeiçoamento continuado deste modelo tem como objetivo difundir técnicas e ferramentas de gestão de segurança e saúde ocupacional, compondo um sistema que possibilite a identificação de riscos e tratamentos para efetivo controle, visando à garantia da vida, à saúde e à integridade física das pessoas. A Klabin, em cumprimento à legislação brasileira, mantém em todas as unidades a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que possui

representação da totalidade dos empregados. **[GRI LA6]** As comissões são formadas por representantes dos trabalhadores e dos gestores e recebem incentivo da empresa para o exercício da função. A empresa incentiva seus empregados e assegura a eles o direito de recusar a execução de trabalho em situações de risco.

## Qualidade de vida

Para a Klabin, o bem-estar é essencial para a produtividade e a qualidade de vida dos funcionários. Há seis anos, a empresa mantém o Programa Klabin Qualidade de Vida (PKQV), coordenado por profissionais de saúde e recursos humanos, que fazem parte do Comitê de Medicina Preventiva e Qualidade de Vida.

Baseado em cinco pilares - medicina preventiva, orientação nutricional, atividade física/integração, terapias alternativas e ações educativas -, o programa abrange todas as unidades e coloca em prática ações que visam ao equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

Exemplos são as atividades diárias de ginástica laboral - exercícios que ajudam a aliviar a tensão e melhorar a postura. Há acompanhamento periódico das atividades ocupacionais dos colaboradores, não sendo constatada grande incidência de doenças específicas por exposição a agentes agressivos. Para os empregados, a assistência em caso de doenças graves inclui educação, aconselhamento, prevenção e controle de risco e tratamento, ações que são estendidas a familiares de empregados e membros da comunidade. **[GRI LA8]**

## Relações com a empresa

A Klabin segue as diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT) em relação à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna. Todos os colaboradores, com exceção da diretoria-executiva, são representados pelo principal sindicato da categoria e estão amparados por acordos coletivos de trabalho.

**[GRI LA4]**

A empresa coloca à disposição tempo e local adequados para que os sindicatos busquem a adesão dos empregados, mesmo que esse procedimento não esteja formalizado. No ano, foi registrado um movimento de greve na unidade de Piracicaba, decorrente de negociação de renovação da convenção coletiva e reajuste salarial.

## Fornecedores

A busca por altos padrões de qualidade e conduta ética permeia o relacionamento da Klabin com seus fornecedores. A empresa prima pelo desenvolvimento de cadeias produtivas sustentáveis, o que inclui manter relacionamento próximo com esse público, de forma a contribuir para a solidez financeira das empresas parceiras e estimular a adoção de práticas socioambientais adequadas.

A área de suprimentos da Klabin conduz todas as relações comerciais das Unidades de Negócios com os seus fornecedores. Com base no Gerenciamento Estratégico de Suprimentos (GES), a área tem como missão introduzir, desenvolver e conduzir o conceito da cadeia de suprimentos nas atividades de materiais e compras, além de estimular e reconhecer a força da criatividade dos colaboradores no esforço pela

## Distribuição dos fornecedores - 2010

Área	Nº
Materiais de manutenção	1.900
Serviços	2.200
Matérias-primas	600
Importados	1.000
<b>Total</b>	<b>5.700</b>

## Distribuição das compras **|GRI EC6|**

Tipo de fornecedor	Participação no total das compras (%)
Fornecedores locais	22%
Fornecedores nacionais	56%
Fornecedores globais	22%

redução de custos.

Para buscar permanentemente altos padrões de qualidade, o GES está focado em aspectos como: desenvolver novas fontes de suprimentos nacionais e internacionais; coordenar o processo para adoção de compras eletrônicas com fornecedores qualificados; estimular pequenas e médias empresas a terem maior participação como fornecedores; e criar sinergias com as áreas Produtiva, de Vendas e Logística, entre outros.

Embora não possua uma política formal que privilegie a contratação de fornecedores locais, a Klabin procura estimular pequenas e médias empresas a terem maior participação no *mix* de fornecedores. Para tanto, elas precisam comprovar qualidade técnica para atender, de forma eficiente, às demandas da companhia, além de adotar práticas de responsabilidade social e ambiental.

Todos os contratos com fornecedores são estabelecidos por meio de processo de homologação, que consiste na avaliação de aspectos como saúde e segurança no trabalho, jurídico, comercial,

técnico, responsabilidade ambiental e financeiro.

O documento traz cláusula específica sobre a proteção ao trabalho, rejeitando o trabalho escravo exigindo o cumprimento das legislações trabalhista e previdenciária, e a observação de direitos humanos - como não utilização de mão de obra infantil e manutenção de condições de trabalho forçadas ou análogas à escravidão.

## Sociedade

Para a Klabin, o bom relacionamento com as comunidades vizinhas às suas unidades é fundamental para alcançar a perenidade nos negócios. A empresa acredita que seu papel é importante para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, em busca da construção de uma sociedade mais justa. Para isso, pratica uma série de ações para estreitar os laços com esse público e auxiliar o desenvolvimento local.

Em 2010, os investimentos destinados a projetos sociais totalizaram R\$ 5,4 milhões, dos quais R\$ 3,2 milhões foram doados a instituições sem fins lucrativos, em várias regiões do País, e R\$ 2,1 milhões referentes a projetos beneficiados pela Lei Rouanet (Lei Federal de Incentivo à Cultura) e destinados ao Fundo Social da Criança e do Adolescente. A maior parte dos recursos (71%) foi destinada a iniciativas nas áreas de educação e cultura.

Um dos destaques foi o Programa de Desenvolvimento de Telêmaco Borba e Região com base na Diversificação da Indústria Madeireira, no Estado do Paraná. Baseada na vocação florestal da região, a iniciativa busca estruturar a cadeia

de madeira, promovendo o desenvolvimento com foco na sustentabilidade e competitividade das indústrias. A parceria entre a Klabin, as prefeituras locais, o governo estadual, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PR) e a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) abrange 13 municípios.

Outras ações envolvem parcerias em projetos nas áreas de saúde, educação técnica e ambiental, assistência social, cultura, além de incentivarem o voluntariado entre seus colaboradores.

A empresa apoia financeira e materialmente diversas entidades presentes nas comunidades, como asilos, orfanatos, hospitais, associações de classe, além de organizações como as polícias militar e civil e os bombeiros. Em 2010, essas doações somaram R\$ 3,6 milhões. Entre as ações desenvolvidas, destaca-se a colaboração com a Campanha do Agasalho, por meio de fornecimento de caixas de papelão ondulado para o recolhimento das doações. No ano, foram destinadas 26 mil unidades ao Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo.

Anualmente, a companhia também contribui para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), em alguns municípios, tanto na forma de recursos financeiros como de matérias-primas para a confecção de artesanato. Outras entidades beneficiadas em 2010 foram: Instituto Marquês de Salamanca, Fundo Social de Solidariedade, Terra Viva Associação de Voluntários, União Brasileira de Bem-Estar Social (Unibes), Se Toque Instituto de Desenvolvimento Social, Associação Projeto Roda Viva, Fundação SOS Mata Atlântica, Fundação Cultural Ema Gordon Klabin, Associação Religiosa

Israelita do Rio de Janeiro (ARI) e Fundação Bienal de São Paulo, entre outras.

## Educação diferenciada

Algumas iniciativas de ação comunitária são direcionadas aos filhos de colaboradores da região de Telêmaco Borba (PR). São programas socioeducativos e culturais de complementação à educação formal, com o principal objetivo de contribuir para a formação de valores de crianças e adolescentes. Entre os projetos desenvolvidos e apoiados pela Klabin, mantidos na Unidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR), destacam-se o **Coral das Meninas Cantoras**, com 60 integrantes entre 7 e 17 anos; o **Passo Certo**, realizado em parceria com o Studio 3 Cia. de Dança, que é composto por atividades de dança contemporânea e capoeira, para crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos; o **Nossa Língua Digital**, em colaboração com o Instituto Jaborandi, que inclui atividades como leitura, debates e dinâmicas, produção de textos para jornais e revistas eletrônicas, blogs e fotonovelas digitais, para jovens entre 13 e 18 anos; **Oficina de Musicalização**, dirigida a participantes entre 7 e 17 anos integrados ao processo de socialização e trabalho em equipe e que têm a possibilidade de aprimorar o senso rítmico, a disciplina, a criatividade e a sensibilidade por meio da música; e o **Projeto Klabin Música na Escola**, de inclusão social por meio do aprendizado da música, com a participação de 78 alunos entre 11 e 15 anos de idade, da Escola Estadual Dr. Luiz Vieira, em Telêmaco Borba (PR).

## Desenvolvimento local

A madeira manejada de pinus e eucalipto da Klabin

possibilitou o início de um Polo Madeireiro no em Telêmaco Borba (PR), município com 69,9 mil habitantes. Criado em 1993, em parceria com a Prefeitura Municipal, com o Serviço Nacional da Indústria (SENAI) e com o Centro de Tecnologia da Madeira e do Mobiliário (CETMAM), o Polo tem hoje vida própria. Atraiu mais de 60 indústrias para a região, com a criação de aproximadamente 5 mil empregos. Nos últimos sete anos, a receita do município dobrou e a arrecadação de ICMS cresceu 50% como efeito direto da influência dessa estrutura sobre a economia local. **[GRI EC9]**

O projeto incluiu a capacitação de mão de obra local, formando profissionais para atuar na industrialização da madeira e em marcenarias. São molduras, compensados e móveis comercializados nos Estados Unidos e na Europa, mercados que exigem certificados de origem para a madeira utilizada. A Klabin abastece quase integralmente as necessidades de madeira das empresas – entre serrarias e laminadoras – que exportam em torno de 80% de sua produção.

Além disso, a parceria estimulou o surgimento de novas empresas de serviços e incentivou a instalação de uma Central de Aproveitamento de Resíduos.

A Klabin ainda estimula o polo em outra frente: adquire, desde 2000, os resíduos de madeira (cavacos, casca e serragem) das empresas e os utiliza como biomassa para gerar vapor e energia para sua fábrica. Ao adquirir, em média, 27 mil toneladas de resíduos por mês, ajuda a reduzir o passivo ambiental do Distrito Industrial.

## Voluntariado

Criada em 2003, a Terra Viva Associação de

Voluntários da Klabin desenvolve programas destinados a crianças, idosos e portadores de necessidades especiais, nos municípios de São Paulo, Jundiá e Angatuba (SP), Telêmaco Borba (PR), Feira de Santana (BA), São Leopoldo (RS), Otacílio Costa, Correia Pinto e Lages (SC). As ações envolvem atividades culturais e musicais, campanhas da saúde, como doação de sangue, além de outras pontuais, como arrecadação de materiais (livros, alimentos e agasalhos) doados a instituições sociais cadastradas, a exemplo de brinquedos para o Dia das Crianças e Natal e ajuda às vítimas das chuvas no Nordeste. A entidade conta com aproximadamente 120 voluntários, entre colaboradores e seus familiares. Em 2010, foram atendidas 37 organizações, com cerca de 5 mil pessoas beneficiadas. Os eventos de apoio à cultura e à música, com foco em crianças e idosos das 36 entidades cadastradas pela associação, beneficiaram mais 1,2 mil pessoas.

### Participação em entidades

A Klabin participa de entidades setoriais e de classe, integrando-se às discussões sobre temas de interesse da indústria florestal e do desenvolvimento econômico brasileiro. Entre essas entidades estão:

**Associações:** Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa); Associação Brasileira de Embalagens (ABRE); Associação Brasileira de Produtores de Florestas Plantadas (ABRAF); Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO); Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP); Associação Catarinense de Empresas Florestais; Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras (Anpei); Associação



Paranaense de Empresas de Base Florestal (APRE); Associação Paulista de Produtores de Florestas Plantadas (Florestar São Paulo); Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP).

**Entidades de pesquisa:** Centro Tecnológico de Embalagem (CETEA); Instituto de Pesquisa e Estudos Florestais (IPEF).

**Sindicatos:** Sindicato da Indústria do Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel, no Estado de São Paulo (SIP); Sindicato da Indústria do Papelão no Estado de São Paulo (SINPESP); Sindicato das Indústrias de Celulose e Papel de Santa Catarina (SINPESC); Sindicato das Indústrias de Papel e Celulose do Paraná (Sinpacel) e Sociedade de Investigações Florestais (SIF).

**Outras entidades:** Compromisso Empresarial para Reciclagem (CEMPRE); Fundação Nacional da Qualidade (FNQ);

**Organizações internacionais:** *International Corrugated Case Association* (ICCA); *Innventia* (antigo *STFI - Packforsk* - Instituto de Pesquisa Sueco); *Cooperativa Central American and Mexico Coniferous Resources* (Camcore), da Carolina do Norte (EUA). **[GRI 4.13]**

## Educação ambiental

A Klabin também desenvolve uma série de atividades que têm como objetivo promover a educação ambiental de seus colaboradores e das populações do entorno de suas unidades. Entre elas destaca-se

o **Programa Caiubi de Educação Ambiental**, que visa disseminar conceitos de consciência ecológica entre professores e estudantes, além de contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes. No Paraná, a 19ª etapa do programa foi desenvolvida com as escolas da rede municipal de ensino de Telêmaco Borba. O encontro teve duração de um dia e meio e participação de 55 professores, atingindo 8 mil alunos, de 35 escolas.

Em dezembro, foi realizado um *workshop* para apresentação das experiências dos professores no desenvolvimento dos projetos em suas escolas, integrando a Agenda 21. Desde sua criação, em 2001, o programa já capacitou 2.976 professores, beneficiando 166.294 estudantes no Estado. Já em Santa Catarina, a iniciativa teve quatro etapas no ano, com participação de 77 escolas e 152 professores, abrangendo 14.331 alunos. Em suas 14 etapas, o programa já colaborou com a formação de 552 professores, de 202 escolas, e um total de 54 mil estudantes.

Da mesma forma, são exemplos de programas bem-sucedidos o **Protetores Ambientais**, desenvolvido em Santa Catarina, e o **Força Verde Mirim**, mantido na Unidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR), que visam à formação de agentes ambientais para multiplicação de conceitos sociais e ambientais. Os jovens recebem treinamentos teóricos e práticos sobre preservação da natureza, legislação ambiental, aspectos da fauna e flora locais, primeiros socorros, civismo, moral e ética. Em 2010, foram capacitados 25 crianças e jovens em Ponte Alta, em Santa Catarina, e 40 crianças da Escola Municipal Leopoldo Mercer, no Paraná. Ambos os programas contam com a parceria da Polícia Ambiental dos dois estados.

Outras iniciativas envolvem o Consórcio Intermunicipal para a Proteção Ambiental da Bacia do Rio Tibagi (Copati), que leva conhecimento a comunidades sobre como utilizar de forma sustentável os recursos oriundos da natureza.

Programa Caiubi	Nº de pessoas beneficiadas		
	2008	2009	2010
Paraná	16.191	7.065	8.055
Santa Catarina	17.332	2.659	14.331
<b>Total</b>	<b>33.523</b>	<b>9.724</b>	<b>22.386</b>

## Balanço Social Anual - Modelo Ibase

1 - Base de Cálculo	2010 Valor (mil reais)			2009 Valor (mil reais)		
Receita Líquida (RL)	3.663.317			2.960.179		
Resultado operacional (RO)	871.983			504.501 <sup>(1)</sup>		
Folha de pagamento bruta (FPB)	451.579			377.595		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	22.264	4,93%	0,60%	20.256	5,36%	0,68%
Encargos sociais compulsórios	160.303	35,50%	4,37%	136.400	36,12%	4,61%
Previdência privada	4.493	1,00%	0,12%	4.028	1,07%	0,14%
Saúde	25.672	5,68%	0,70%	20.222	5,36%	0,68%
Segurança e saúde no trabalho	18.722	2,84%	0,35%	14.034	3,72%	0,47%
Educação	182	0,04%	0%	323	0,09%	0,01%
Cultura	0	0%	0%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.829	0,84%	0,10%	2.224	0,59%	0,08%
Creches ou auxílio-creche	398	0,09%	0,01%	329	0,09%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	19.856	4,39%	0,54%	14.901	3,95%	0,50%
Outros	0	0%	0%	0	0,00%	0,00%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>255.719</b>	<b>56,62%</b>	<b>6,98%</b>	<b>212.391</b>	<b>56,25%</b>	<b>7,17%</b>
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO <sup>(1)</sup>	% sobre RL
Educação	1.476	0,17%	0,04%	610	0,12%	0,02%
Cultura	2.271	0,26%	0,06%	1.049	0,21%	0,04%
Saúde e saneamento	501	0,06%	0,01%	0	0,00%	0,00%
Esporte	8	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e à insegurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros (assistência social, educação ambiental, comunicação)	1.095	0,13%	0,03%	6.500	2,19%	0,22%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>5.351</b>	<b>0,61%</b>	<b>0,15%</b>	<b>8.159</b>	<b>1,62%</b>	<b>0,28%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	565.164	64,81%	15,43%	663.920	131,60%	22,43%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>570.515</b>	<b>65,43%</b>	<b>15,57%</b>	<b>672.079</b>	<b>133,22%</b>	<b>22,70%</b>
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO <sup>(1)</sup>	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	39.601	4,54%	1,08%	22.159	4,39%	0,74%
Investimentos em programas e/ ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	1.052	0,21%	0,03%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>39.601</b>	<b>4,54%</b>	<b>1,08%</b>	<b>23.121</b>	<b>4,58%</b>	<b>0,78%</b>
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%			( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional <sup>(2)</sup>	2010		2009			
Nº de empregados (as) ao final do período	8.481		7.308			
Nº de admissões durante o período	1.374		749			
Nº de empregados (as) terceirizados (as)	6.122		4.883			
Nº de estagiários (as)	63		35			
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	1.515		1.496			
Nº de mulheres que trabalham na empresa	621		565			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	9,9%		10,7% <sup>(3)</sup>			
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	286		276			
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	5,89		0,03%			
Nº de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais	392		264			

<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>	<b>2010</b>			<b>Metas 2011</b>		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	52,77			ND		
Número total de acidentes de trabalho	215			ND		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos (as) empregados (as)	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos (as) empregados (as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências	( ) todos (as) empregados (as)	( ) todos (as) + Cipa	(X) direção e gerências	( ) todos (as) empregados (as)	( ) todos (as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores (as), a empresa:	( ) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá	( ) seguirá as normas da OIT	( ) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	(X) direção	( ) direção e gerências	(X) todos (as) empregados (as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos (as) empregados (as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos (as) empregados (as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos (as) empregados (as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(X) são exigidos	( ) não serão considerados	( ) serão sugeridos	(X) serão exigidos
Quanto à participação de empregados (as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	(X) apoia	( ) organiza e incentiva	( ) não se envolverá	(X) apoiará	( ) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores (as):	4.637 na empresa	0 no Procon	0 na Justiça	(*) na empresa	(*) no Procon	(*) na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	80% na empresa	0% no Procon	0% na Justiça	(*)% na empresa	(*)% no Procon	(*)% na Justiça
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2010: 2.001.254</b>			<b>Em 2009: 1.768.722 <sup>(1)</sup></b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	33% governo 23% colaboradores (as) 28% acionistas 16% terceiros			42% governo 22% colaboradores (as) 10% acionistas 26% terceiros		

## 7 - Outras Informações

- (1) Dado revisto em relação ao publicado em 2009, em decorrência da adoção dos padrões internacionais de contabilidade (IFRS)  
 (2) Os indicadores de corpo funcional referem-se exclusivamente às operações no Brasil  
 (3) Dado revisto em relação ao publicado em 2009; Em 2009, 28 mulheres eram gerentes ou coordenadoras, o equivalente a 10,7% dos cargos de diretores, gerentes e coordenadores.

(\*) Não há metas disponíveis para 2011.

Para esclarecimento sobre as informações declaradas: invest@klabin.com.br

Esta empresa não utiliza mão de obra infantil, trabalho degradante e análogo à escravidão, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.

# Desempenho ambiental

A Klabin conduz seus negócios sob um modelo de gestão ambiental que busca harmonizar a produção industrial e a preservação dos recursos naturais. Em linha com sua Política de Sustentabilidade, adota e incentiva, entre seus colaboradores e parceiros, a prática dos 3Rs: Reduzir, Reusar e Reciclar, desenvolvendo ações para aperfeiçoar continuamente seus produtos e serviços, bem como controlar e monitorar os impactos de suas operações no meio ambiente. Assim, contribui para a construção de um futuro melhor para as próximas gerações, e, adicionalmente, obtém ganhos com a redução de consumo de água, energia elétrica e matérias-primas.

A empresa é referência mundial em manejo florestal, por seu alto nível de comprometimento com o equilíbrio dos ecossistemas e a preservação da biodiversidade. Toda madeira utilizada nos processos produtivos é oriunda de florestas plantadas. As florestas próprias têm a certificação *Forest Stewardship Council* (FSC), o que garante que o manejo é realizado de forma ambientalmente correta. A Klabin foi a primeira do setor no Hemisfério Sul a receber a certificação, em 1998. Da mesma forma, seu Sistema de Gestão Ambiental é certificado pela ISO 14001 em todos os negócios industriais.

Para desenvolver as atividades de cunho socioambiental, a Klabin conta com diversas parcerias, entre elas: Associação Telemacoborbense de Horticultura e Apicultura (Atha); Associação Brasileira da Indústria Fitoterápica (ABIFITO); Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida de Santa Catarina (Apremavi); Cooperativa de Apicultores e Meliponicultores do Território Caminhos do Tibagi (Coocat-Mel); Empresa Brasileira

de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-USP); Fundo para a Biodiversidade (Funbio); Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar); Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater); Sociedade Paranaense de Plantas Medicinais (SPPM); Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC); Universidade do Vale do Itajaí (Univali); Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Estadual de Maringá (UEM); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Universidade Estadual do Centro-Oeste/PR (UNICENTRO); Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Universidade Federal do Paraná (UFPR).

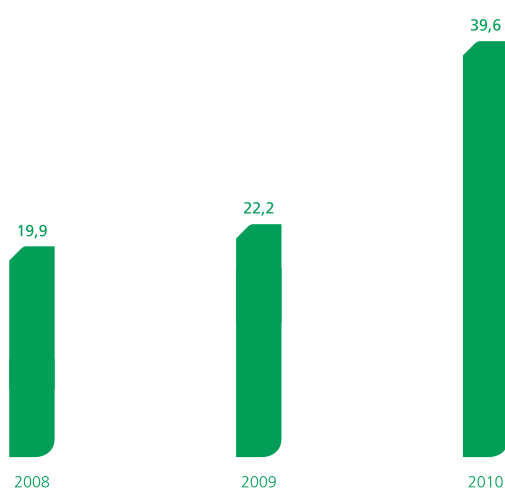
## Investimentos

Em 2010, as ações direcionadas ao meio ambiente receberam investimentos totais de R\$ 39,6 milhões, 78% superior a 2009. A maior parte desse recurso, R\$ 29 milhões, foi aplicada na aquisição e instalação de uma caldeira de biomassa na Unidade de Otacílio Costa (SC), em substituição a equipamento movido a óleo combustível. O processo aumentou a eficiência e a produtividade da fábrica, reduziu significativamente o consumo de combustível fóssil (não renovável) e as emissões de gases de efeito estufa (GEE), aliando maior desempenho ambiental com melhor performance de produção.

Outros exemplos demonstram a iniciativa da Klabin na obtenção de melhor desempenho ambiental das instalações fabris: a Unidade de Otacílio Costa também investiu na reforma do sistema de gases de caldeira já existente, troca de chaminé e reforma do sistema de evaporação; na Unidade de Itajaí (SC), R\$ 500 mil foram investidos na impermeabilização de

área fabril, evitando a infiltração de contaminantes no solo; na Unidade de Angatuba (SP), além de novos equipamentos de medição, a estação de tratamento de efluentes (ETE) foi reformada, com a aquisição de novos aeradores, propiciando aumento da eficiência de tratamento da ETE.

**Investimentos ambientais  
Consolidado Klabin S.A. (milhões R\$)**



## Mudanças climáticas

Em 2010, a companhia passou a integrar o programa Empresas Pelo Clima (EPC) - primeira plataforma nacional destinada a criar as bases regulatórias no processo de adaptação econômica às mudanças climáticas. A iniciativa, criada pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas

(GVCes), dá aos participantes orientações e ferramentas para a gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e de sustentabilidade para os negócios.

A companhia também aderiu ao Índice Carbono Eficiente (ICO<sub>2</sub>) da BM&FBovespa, lançado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O indicador é ponderado pelo número de ações em circulação (*free float*) e pelo coeficiente de emissões de GEE.

Houve continuidade do projeto de Pegada de Carbono (*carbon footprint*), na Unidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR), fruto do estudo de Avaliação de Ciclo de Vida dos produtos, que mensura a quantidade de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) emitida como resultado direto ou indireto das atividades (desde a floresta até o portão da fábrica). O objetivo é diminuir os impactos causados ao meio ambiente, além de fornecer diretrizes para o desenvolvimento de ações de eficiência energética.

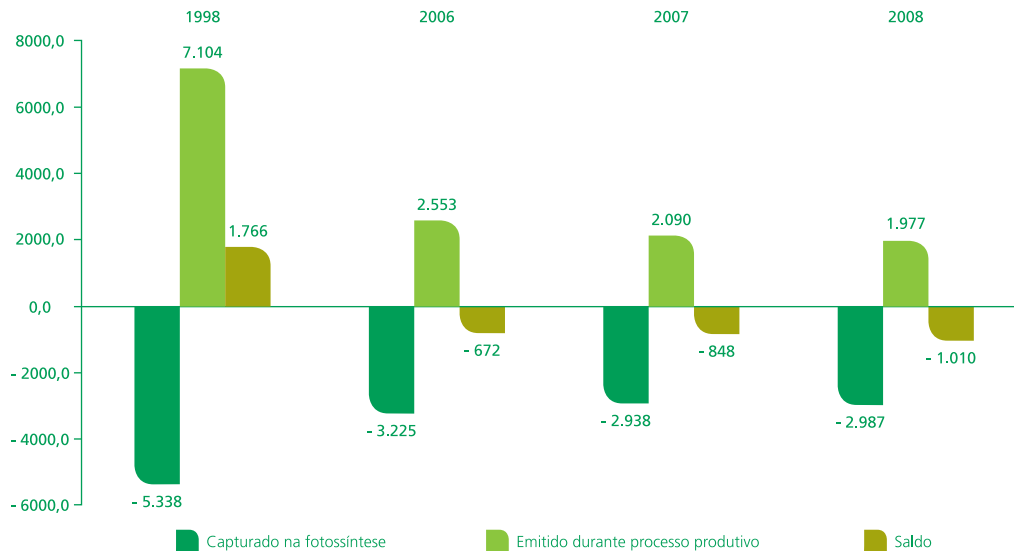
O estudo compara o cenário do ano de 1998 com o cenário dos anos de 2006, 2007 e 2008. Os resultados do estudo que abrange desde a produção de mudas de pinus e eucalipto, até a saída do papelcartão da unidade fabril de Telêmaco Borba demonstram expressivas melhorias de desempenho ambiental, com destaque para o produto *Liquid Packaging Board*. Exemplos são as reduções, comparadas ao ano de 1998, para consumo de

### Pegada de carbono (kg de CO<sub>2</sub> eq. / 1.000 kg cartão LPB) <sup>(1)</sup>

Parâmetro	1998	2006	2007	2008
Capturado na fotossíntese	-5.338	-3.225	-2.938	-2987
Emitido durante processo produtivo	7.104	2.553	2.090	1.977
Saldo	1.766	-672	-848	-1.010

(1) LPB: *Liquid Packaging Board*

### Evolução da pegada de carbono na produção do Liquid Packing Board entre a floresta e a saída da fábrica



energia (38%), água (30%), madeira (40%) e uso da terra (69%), além do saldo de CO<sub>2</sub> equivalente negativo verificado no ano de 2008, de 1.010 quilos armazenados por tonelada de cartão LPB produzido – ou seja, há maior absorção na fotossíntese do que emissão no processo produtivo. **[GRI EN29]**

## Emissões de gases de efeito estufa

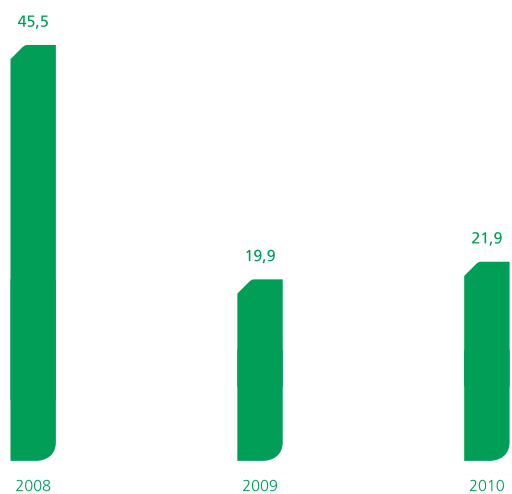
As emissões de CO<sub>2</sub> podem ser separadas em duas classes: diretas (provenientes de fontes que são de propriedade da empresa ou por ela controladas); e indiretas (decorrentes do consumo indireto, com

### Emissões diretas de CO<sub>2</sub> (mil toneladas)



Obs.: valores ajustados de Poder Calórico Inferior (PCI), conforme informações do GHG Protocolo Brasil.

### Emissões indiretas de CO<sub>2</sub> (mil toneladas)



Obs.: valores obtidos utilizando fatores de emissão do GHG Protocolo Brasil (2008: 0,0484 tCO<sub>2</sub>/MWh • 2009: 0,0246 tCO<sub>2</sub>/MWh • 2010: 0,0246 tCO<sub>2</sub>/MWh)

aquisição de energia elétrica). O total de emissões estacionárias diretas e indiretas de CO<sub>2</sub> de todas as unidades da Klabin, em 2010, foi de 3.106 mil toneladas, volume 4,4% inferior a 2009. **[GRI EN 16]**

A empresa tem investido em uma matriz energética mais limpa, baseada no uso de combustíveis renováveis - como casca ou cavaco de madeira, para uso nas caldeiras. A Unidade de Otacílio Costa (SC) recebeu uma nova caldeira com essas características no final de 2010. A Unidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR), que já havia feito a troca em 2008, obteve redução de 22.270 t/ano. Para 2012 está prevista a mesma ação na Unidade de Correia Pinto (SC). **[GRI EN 18]**

Nas unidades de papéis (papelcartão e papéis *kraft*) - Monte Alegre, Angatuba, Correia Pinto e Otacílio Costa, foi registrado em 2010 aumento de 3% no total de emissões de gases de efeito estufa, provenientes de combustíveis fósseis, atingindo 264 quilos de CO<sub>2</sub> por tonelada de papel produzida. Contudo, quando comparado a 2008, o total das emissões diretas provenientes de combustíveis fósseis, tivemos uma redução de 28,4% nas unidades da Klabin. O total de emissões provenientes do transporte rodoviário e ferroviário de todas as unidades da Klabin no escoamento de produtos dessas unidades para o mercado nacional e Mercosul, aumentou 12,2% no período analisado, totalizando 74,71 mil toneladas de CO<sub>2</sub>. O resultado deve-se à maior demanda em comparação a 2009. **[GRI EN 17]**

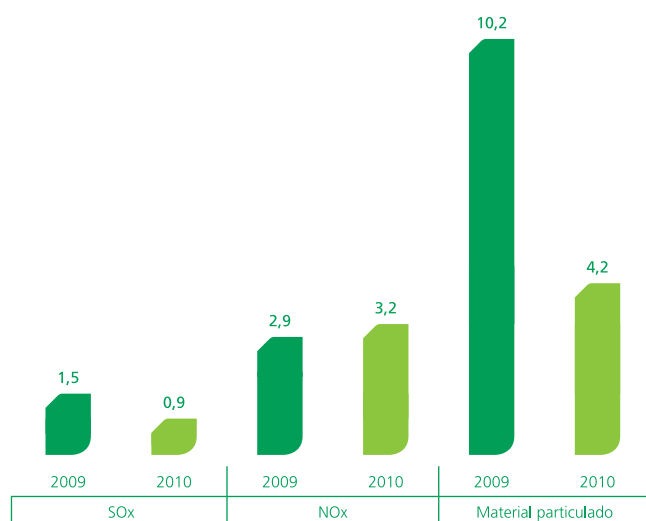
De acordo com o coeficiente do GHG Protocol Brasil, o montante de gás hexafluoreto de enxofre (SF<sub>6</sub>) armazenado nos disjuntores elétricos de alta-tensão (75 quilos) teve o potencial de emissão de 448 toneladas de CO<sub>2</sub> em 2010. A empresa vem

efetuando a troca de equipamentos mais antigos que consomem clorofluorcarbono (CFC) como gás de refrigeração em todas as suas unidades. **[GRI EN 19]**

### Outras emissões atmosféricas

A companhia mede suas emissões atmosféricas, com o objetivo de reduzir materiais particulados (MP), óxidos de enxofre (SOx), monóxido de carbono (CO), óxidos de nitrogênio (NOx) e odor na produção de celulose (TRS). Também monitora frequentemente suas fontes fixas de emissões atmosféricas, determinando a concentração dos principais parâmetros, como material particulado, óxido de nitrogênio (NOx), óxido de enxofre (SOx), compostos reduzidos de enxofre (TRS) e monóxido de carbono. Além das campanhas de monitoramento isocinético de suas fontes, muitas das unidades industriais possuem acompanhamento online desses parâmetros, permitindo interpretar a qualidade de emissões em tempo real. Em 2010, houve redução de 40% nos valores específicos de óxidos de enxofre

**Emissões atmosféricas (kg/t papel)  
Unidades Papéis (papelcartão e papéis *kraft*)**



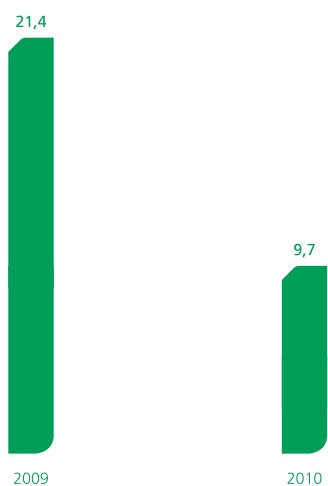


(SOx) e de 59% em material particulado. [\[GRI EN20\]](#)

O controle atmosférico é realizado por meio de dispositivos como precipitadores eletrostáticos, que promovem a retenção dos poluentes nas fontes geradoras, com elevada eficiência. Além desse controle, a Unidade de Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR) também acompanha a qualidade do ar atmosférico no entorno, por meio de medições em dois pontos localizados no município de Telêmaco Borba.

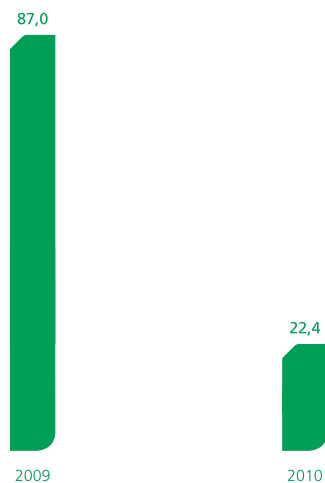
Abaixo são apresentados os destaques relacionados à redução da emissão de poluentes atmosféricos. A unidade de Correia Pinto apresentou em 2010 um decréscimo de 55% na emissão de óxidos de nitrogênio (NOx) e de 74% na emissão de material particulado, demonstrando um bom controle operacional e eficiência na remoção dos poluentes atmosféricos. Já a unidade de Otacílio Costa conseguiu reduzir a emissão específica de SOx em 66%, chegando ao valor de 1 kg SOx/t papel em 2010.

**Total de emissões diretas  
Klabin Papéis (kg NOx/t Papel)**



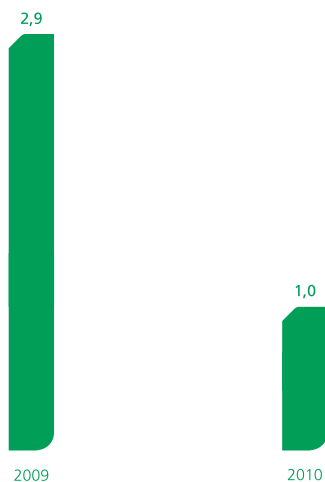
Correia Pinto

**Total de emissões diretas  
Klabin Papéis (kg MP/t Papel)**



Correia Pinto

**Total de emissões diretas  
Klabin Papéis (kg SOx/t Papel)**

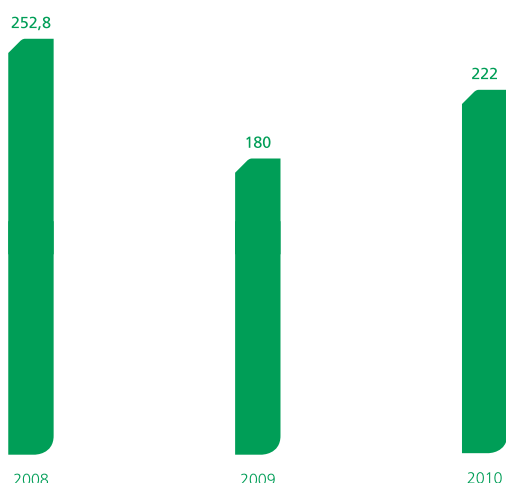


Otacílio Costa

## Uso racional de recursos

A geração de resíduos é inerente às atividades da Klabin, especialmente na fabricação de celulose e papel. Para administrar de forma adequada e consciente a geração desses dejetos, a companhia busca constantemente identificar novas opções para ampliar a eficiência de suas operações, reduzir o consumo de materiais e insumos e mitigar os impactos ambientais.

Quantidade de aparas recicladas  
Klabin S.A. (mil t)



## Materiais

A Klabin desenvolve ações para aperfeiçoar a utilização de insumos, em especial para reduzir o consumo de produtos químicos, como a eliminação do uso de cloro elementar no branqueamento da celulose.

Em 2010, a empresa aumentou a quantidade de aparas compradas do mercado para o processo de reciclagem, chegando a 222 mil toneladas. Esse montante reciclado equivale a 3,6% do total usado na produção da empresa, considerando madeira para processo e polpa adquirida. Essa iniciativa contribui para reduzir o volume de lixo e gerar renda para toda a cadeia de reciclagem. **[GRI EN2]**

## Energia

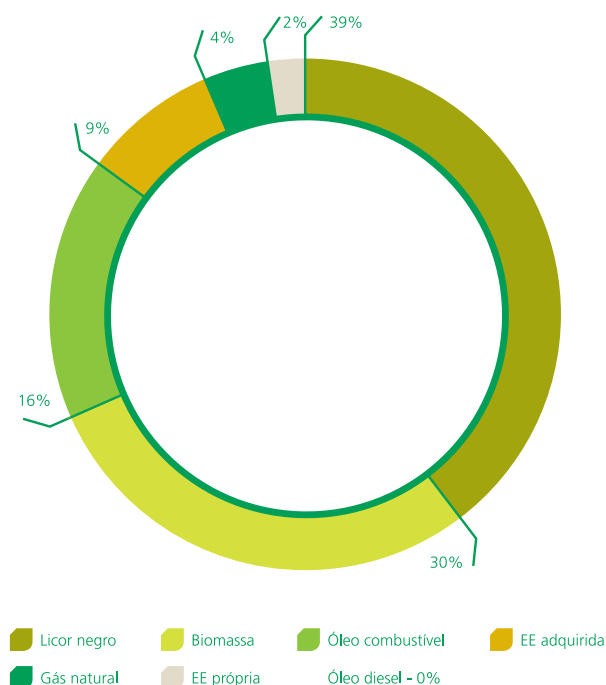
O consumo de energia totalizou 36.211.530 GJ, o que representa redução de 1,2% em relação ao ano anterior (36.661.593 GJ). Esse resultado é reflexo do melhor aproveitamento energético, obtido por meio de melhorias tecnológicas, como a instalação de caldeiras de queima de biomassa e otimização no uso de recursos. O consumo de energia direta teve redução de 2,2%, totalizando 33.003.547 GJ. Já o consumo de energia indireta atingiu 3.207.983 GJ,

## Consumo de materiais em 2010 (em mil toneladas)

**[GRI EN1]**

		2008	2009	2010
Materiais diretos	Madeira para processo	5.641	5.200	5.850
	Aparas compradas de mercado (reciclado)	253	180	220
	Polpa comprada (celulose e CTPM)	43,7	51,9	52
Materiais não renováveis	Ácido sulfúrico	8,3	7,7	9,4
	Soda cáustica	24,9	20,6	24,7
	Sulfato de sódio	16,6	16,8	19,5
	Sulfato de alumínio	29,5	27,1	22,6
	Cal virgem	34,6	14,6	38,3
	Caulim	20,1	19,1	23,3

## Matriz Energética Klabin completa - GJ anual



revelando um acréscimo de 8,6% em relação a 2009.

### [GRI EN3 e EN4]

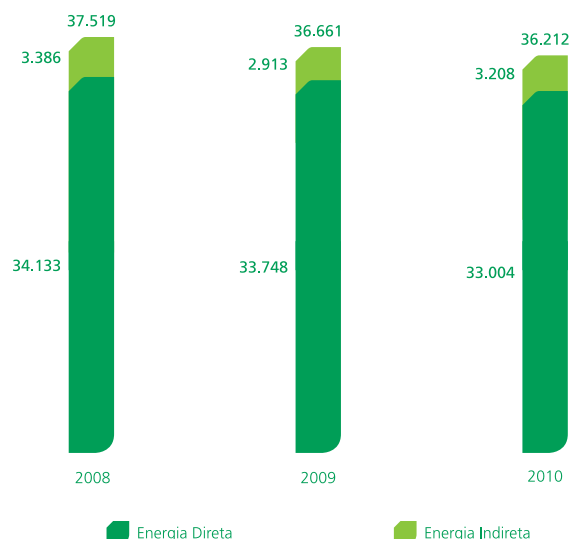
O uso de biomassa e licor negro (resíduo de produção da celulose) correspondeu a 69% da matriz energética, enquanto 20,2% referiram-se a combustíveis fósseis (proporções de 72,3% e 17,7%, respectivamente, em 2009). Já o consumo total de energia elétrica foi de 7,8%.

A energia suprida por concessionária local foi 10% maior, equivalente a 9% do consumo total, e a energia térmica gerada pelas turbinas a vapor das unidades de papéis (papelcartão e papéis *kraft*) registrou acréscimo de 10%.

A Unidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR), obteve no ano vários ganhos no que diz respeito à eficiência energética. O consumo específico de vapor teve redução de 7% em relação a 2009, atingindo

5,4 t vapor /t papel. Dentre os principais fatores que influenciaram esse desempenho estão o aumento do retorno de condensado e o melhor rendimento da evaporação, resultando em aumento no volume de água evaporada e melhoria na economia de vapor. A unidade obteve ainda ganho de eficiência energética de 1,6%, fruto de melhorias em seus sistemas de controle.

## Total de energia consumida Klabin S.A. (mil GJ)



## Matriz Energética Klabin - GJ anual

		2008	2009	2010
Energia direta	Gás natural	1.496.601	1.241.558	1.360.678
	Óleo combustível	8.705.917	5.245.043	5.944.132
	Biomassa	10.073.931	13.885.349	10.860.709
	Licor negro	13.093.270	12.636.411	14.067.186
	Energia elétrica hidráulica própria	763.713	730.648	761.023
	Óleo diesel	–	9.209	9.819
Energia indireta	Energia elétrica hidráulica adquirida	3.385.748	2.913.375	3.207.983
<b>Total de energia consumida</b>		<b>37.519.180</b>	<b>36.661.593</b>	<b>36.211.530</b>

Obs.: Valores ajustados de Poder Calorífico Inferior (PCI), conforme informações do GHG Protocolo Brasil

## Água

A Klabin desenvolve várias iniciativas direcionadas à economia de água, mas, devido ao acréscimo de produção do ano de 2010, registrou aumento de 5,3% no consumo de água em comparação a 2009, totalizando 68 milhões de metros cúbicos.

O consumo específico nas unidades de papéis (papelcartão e papéis *kraft*), porém, atingiu média anual de 40,89 metros cúbicos por tonelada de papel produzido, indicando uma redução de 4,8% em relação ao ano anterior. A melhora na eficiência fica clara ao analisar-se a redução de 12% registrada desde 2008.

Em Correia Pinto (SC) houve decréscimo de 26% em relação ao ano anterior, devido à parada de uma unidade de branqueamento. Em Otacílio Costa (SC)

a redução de 8,2% reflete trabalhos de conscientização dos funcionários e grupos para redução de perdas.

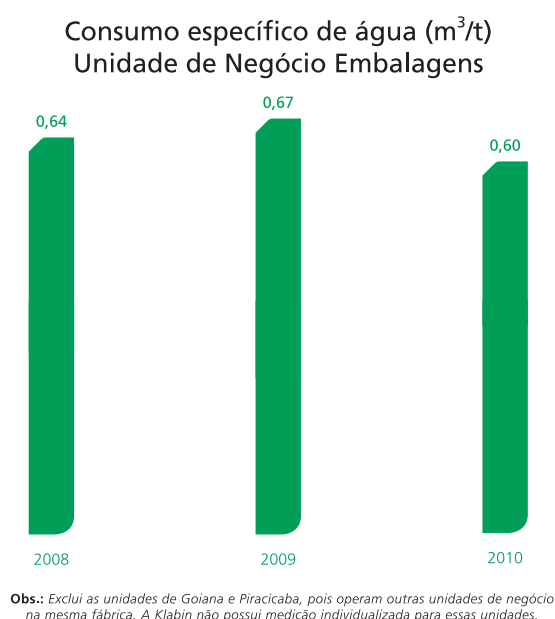
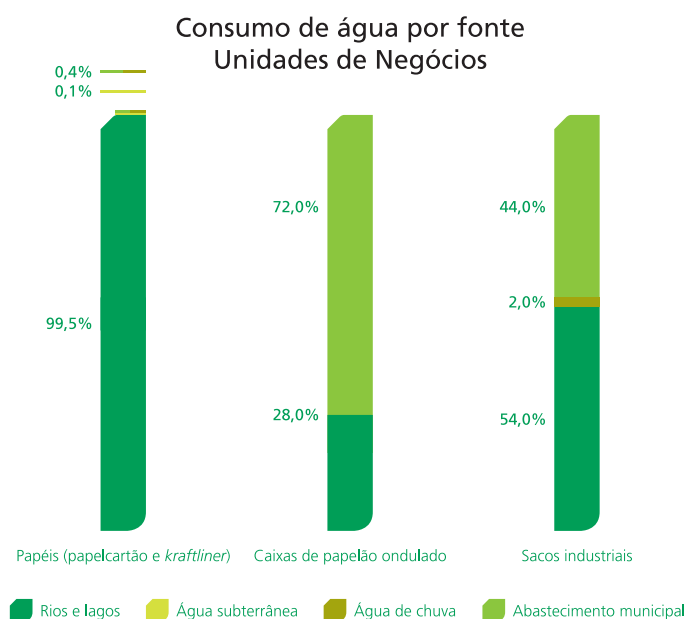
Nas unidades de Conversão (caixas de papelão ondulado e sacos industriais) também houve menor consumo específico de água em 2010, com média anual de 0,6 metro cúbico por tonelada, redução de 10,5% em relação a 2009.

Os bons resultados foram fruto do trabalho para identificar desperdícios em equipamentos e sistemas hidráulicos. Outro fator importante foi o fechamento do circuito de águas e efluentes em algumas unidades, o que fez com que o efluente tratado fosse utilizado para diversos fins dentro das fábricas, ocasionando redução significativa na captação de água de corpos hídricos ou de outras fontes. Está em

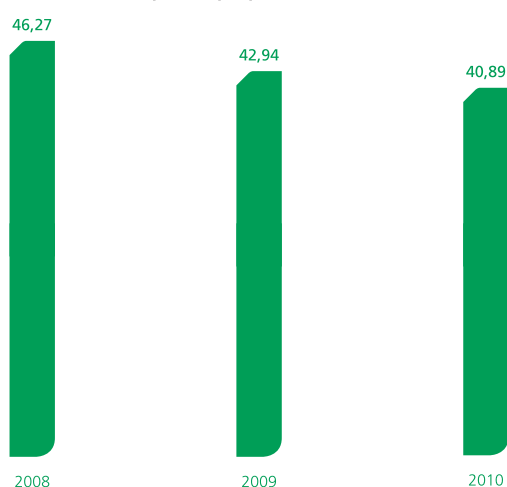
## Consumo de água (m³)

Fonte de captação	2010	<b> GRI EN8 </b> %
Água de superfície	67.449.109	99,24
Água subterrânea	112.971	0,17
Água de chuva diretamente coletada e armazenada pela empresa	960	0,001
Abastecimento público ou de empresas de abastecimento	404.973	0,60
<b>Total</b>	<b>67.968.013</b>	<b>100</b>

Obs.: Nos anos anteriores as informações não estavam estratificadas.



**Consumo específico de água (m<sup>3</sup>/t papel)**  
Unidades Papéis (papelcartão e *kraftliner*)



fase de implantação em todas as unidades da Klabin o registro de anomalias ambientais, que irá identificar pontos de vazamentos em sistemas hidráulicos, máquinas, equipamentos e processos.

## Reúso e reciclagem de água

Alinhada ao compromisso de descarte zero de

conservação dos recursos naturais, a Klabin busca novas tecnologias para melhor aproveitamento de água em suas unidades industriais. Em 2010, a quantidade de água reutilizada foi de 19,3 milhões de metros cúbicos, chegando a 28% do total captado. **[GRI EN10]**

Nas unidades de Betim (MG), Del Castilho (RJ), Feira de Santana (BA), Guapimirim (RJ), Piracicaba (SP) e São Leopoldo (RS), o percentual de reciclagem é de 100% do efluente industrial. Essa água é utilizada para lavagem de equipamentos e pisos, jardinagem, preparação de cola e desagregação das aparas. As unidades de Lages I (SC) e Jundiá Tijucu Preto (SP) reutilizam aproximadamente 90% do efluente tratado para atividades fabris e limpeza de equipamentos e pisos. A unidade de Otacílio Costa (SC) recicla 10% do efluente na limpeza das prensas de lodo da estação de tratamento. Na Unidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR), a reutilização é de 47% do total da água captada, ou seja, 18,0 milhões de metros cúbicos são reciclados.

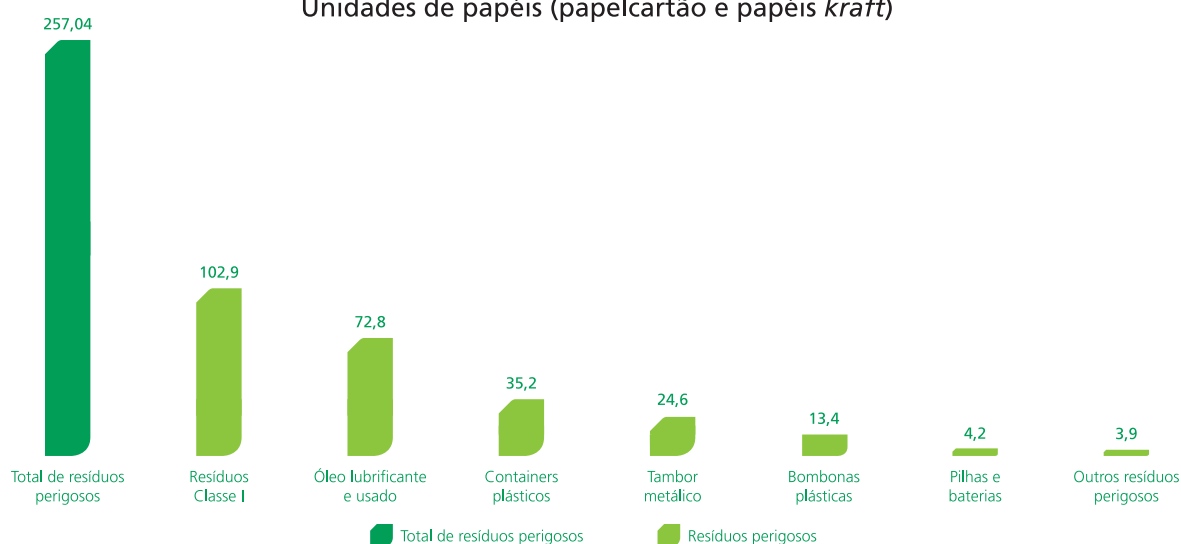
Ela ocorre no circuito fechado das torres de resfriamento, retorno de condensado para alimentação de caldeiras e retorno de água morna, entre outros.

## Resíduos e efluentes

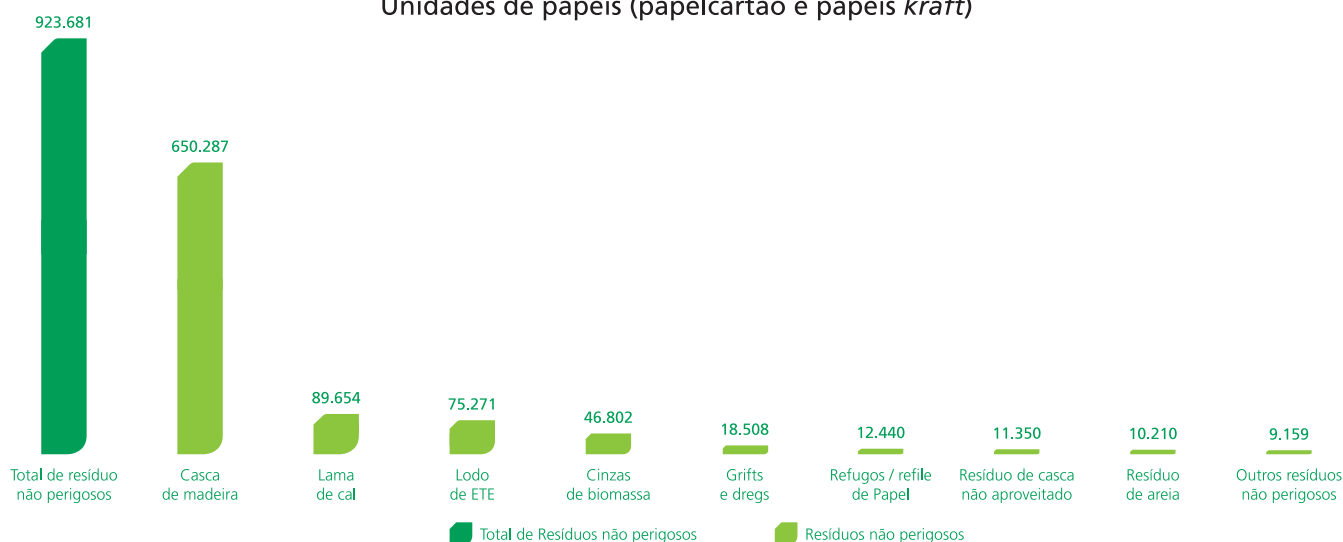
Por meio da gestão de resíduos e efluentes, a Klabin busca otimizar o consumo de matérias-primas e

reduzir o impacto das atividades industriais. Os resíduos sólidos gerados são dispostos corretamente, assegurando a não contaminação do meio ambiente. Todas as unidades possuem central de resíduos, onde são armazenados os materiais que posteriormente serão encaminhados ao destino final. Todos os resíduos gerados na fabricação de celulose e papel recebem destinação adequada por meio de

**Resíduos perigosos gerados (toneladas)**  
Unidades de papéis (papelcartão e papéis *kraft*)



**Resíduos não perigosos gerados (toneladas)**  
Unidades de papéis (papelcartão e papéis *kraft*)



parcerias com empresas especializadas e licenciadas por órgão ambiental. A maioria desses resíduos é classificada como não perigosa, como plásticos, isopor, sucatas metálicas, *grits*, *dregs* (resíduos do processo de produção do papel), lama de cal, rejeitos fibrosos, etc. Grande parte desses resíduos é reciclada e reutilizada posteriormente em outros processos industriais. No ano, a geração desse tipo de material totalizou 923.681 toneladas, ou 99,91% do total de resíduos gerados. Os resíduos considerados perigosos, como óleo lubrificante, materiais de ambulatório médico, lâmpadas fluorescentes, toalhas industriais, entre outros, somaram 257 toneladas, 0,09% do total, e dependendo do tipo, são encaminhados à rerrefino, aterros industriais, descontaminação, etc. **[GRI EN22]** A destinação para empresas externas é criteriosa. Uma equipe da área ambiental realiza auditoria na empresa interessada em comprar, dispor ou tratar o resíduo gerado pelas unidades da Klabin, e exige toda documentação legal, avaliação estrutural e análise de parâmetros. Se aprovada tecnicamente, a empresa é auditada novamente no período de um ano. Todos os transportadores de resíduos (perigosos ou não) também são avaliados, exigindo-se documentação legal. Em 2010, 100% dos resíduos perigosos foram adequadamente coletados, transportados e tratados.

A Unidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR) obteve, em 2010, registro do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para a comercialização de lama de cal, um subproduto da fabricação de papel que é colocado à disposição de agricultores da região de Telêmaco Borba (PR) para correção da acidez do solo. A quantidade de lama de

cal encaminhada aos agricultores no ano foi de 2.697 mil toneladas.

## Sistema inédito no mundo

Na Unidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR), está instalado um moderno e avançado sistema para tratamento de efluentes - inédito no mundo em fábricas integradas de papel e celulose. Com tecnologia de ponta, o sistema de ultrafiltração permite que a água tratada seja devolvida ao Rio Tabagi com limpidez superior à de quando foi retirada. Atualmente, a estação tem capacidade para tratar 40% dos efluentes gerados pela unidade. Visando diminuir a descarga de efluentes, a Klabin investe em melhorias de máquinas, processos e equipamentos, assim como em conscientização dos funcionários próprios e colaboradores de terceiros, em controle do desperdício de matérias-primas e insumos, na criação de times internos de melhorias, no registro de anomalias ambientais para eliminar vazamentos e na reutilização de efluente para outros fins.

Assim, foi possível diminuir a carga específica de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO5) em 38,6% a partir de 2008 e também a vazão específica de efluente, alcançando em 2010, 27,6 metros cúbicos por tonelada produzida nas unidades de papéis (papelcartão e papéis *kraft*), o que representa um decréscimo de 4% em relação a 2009, e de 16,5 % a contar de 2008. Os valores de eficiência das estações de tratamento de efluentes das unidades de papelcartão e papéis *kraft*, para remoção de DBO5, ficaram acima de 86% em 2010, sendo que a média entre as unidades é de 94%.

Devido ao aumento de produção, o descarte total de

efluentes aumentou 9,6% em comparação a 2009, atingindo 48,5 milhões de metros cúbicos. Desse montante, 98,77% são gerados pelas fábricas de papelcartão e papéis *kraft*.

## Volume de efluentes (m<sup>3</sup>) |GRI EN21|

Unidades de negócios	2009	2010
Papéis (papelcartão e papéis <i>kraft</i> )	44.200.345	47.912.813
Conversão - Caixas de papelão ondulado	37.493	54.958
Conversão - Sacos industriais	10.368	7.354
<b>Total</b>	<b>44.248.206</b>	<b>48.509.132</b>

## Reciclagem

Com unidades de reciclagem de papel em Guapimirim (RJ), Piracicaba (SP) e Goiana (PE), a Klabin é a maior recicladora de papéis do Brasil, com capacidade anual de produção de 200 mil toneladas. Além de abastecerem as unidades de caixas de papelão ondulado da Klabin, esses papéis são comercializados no Brasil e no exterior. Todas as unidades têm certificação FSC (*Forest Stewardship Council*) e ISO 14001.

## Biodiversidade

O compromisso com a manutenção da biodiversidade é expresso em ações estratégicas de monitoramento e preservação das diversas espécies de plantas e animais existentes em suas florestas nativas.

Para cada 100 hectares de florestas plantadas, são preservados mais de 90 hectares de matas nativas. Dessa forma, aproximadamente 42% dos 458 mil hectares de terras da companhia são mantidos como áreas de conservação, ou seja, 192 mil hectares.

Em 2010, houve pequeno acréscimo na quantidade de áreas preservadas em consequência do aumento da base florestal nos Estados do Paraná e de Santa Catarina. Os ecossistemas terrestres preservados estão dentro do domínio do bioma Mata Atlântica e somam 1.900,07 de quilômetros quadrados. |GRI EN11| Essas áreas são ativamente protegidas desde o início das atividades da empresa para a manutenção de seus atributos, por meio de diferentes procedimentos e programas.

Dentre essas áreas, destaca-se uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), localizada na Fazenda Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR), com área de 3.852 hectares. Está em fase de encaminhamento de

## Áreas de alta biodiversidade (km<sup>2</sup>)

|GRI EN11|

Propriedades da Klabin em áreas protegidas e/ou de alto índice de biodiversidade	km <sup>2</sup>	Atributo (valor da biodiversidade)	Localização (município)	Tipo de operação
Paraná	1.230,98	Ecossistema terrestre	Telêmaco Borba e adjacências	Conservação
Santa Catarina	634,80	Ecossistema terrestre	Lages e adjacências	Conservação
São Paulo	34,29	Ecossistema terrestre	Angatuba e adjacências	Conservação



## Número de espécies identificadas

|GRI EN15|

Animais	Paraná				Santa Catarina		
	Espécies identificadas	Ameaçadas de extinção			Espécies identificadas	Ameaçadas de extinção	
		IAP - 2004	MMA - 2008	IUCN - 2010		MMA - 2008	IUCN - 2010
Insetos (abelhas)	22	0	0	0	ND	ND	ND
Anfíbios	52	2	0	39	6	0	5
Aves	408	36	16	379	251	8	220
Crustáceos	3	0	0	0	ND	ND	ND
Mamíferos	132	29	9	120	42	6	35
Peixes	60	7	3	2	ND	ND	ND
Répteis	40	0	0	11	5	1	2
<b>Total de animais</b>	<b>717</b>	<b>74</b>	<b>28</b>	<b>551</b>	<b>304</b>	<b>15</b>	<b>262</b>

Vegetais	Paraná				Santa Catarina		
	Espécies identificadas	Ameaçadas de extinção			Espécies identificadas	Ameaçadas de extinção	
		IAP - 2005	MMA - 2008	IUCN - 2009		MMA - 2008	IUCN - 2009
Arbóreas	426	22	4	24	356	10	21
Arbustivas	100	0	0	1	ND	ND	ND
Epífitas	114	1	0	4	ND	ND	ND
Herbáceas	245	6	3	1	232	3	1
Lianas	4	0	0	0	39	10	1
Pteridófitas	139	1	1	1	64	6	1
Subarbustivas	21	0	0	0	ND	ND	ND
Trepadeiras	97	3	0	1	ND	ND	ND
<b>Total de plantas</b>	<b>1.146</b>	<b>33</b>	<b>8</b>	<b>32</b>	<b>691</b>	<b>29</b>	<b>24</b>

IAP - Instituto Ambiental do Paraná

MMA - Ministério do Meio Ambiente

IUCN - International Union for Conservation of Nature

ND - Não disponíveis

protocolo uma reserva em Santa Catarina, com área total de 4.919,63 hectares, que deverá ser denominada RPPN Complexo Serra da Farofa. |GRI EN14|

Até o final de 2010, foram identificadas nas florestas da Klabin no Paraná e em Santa Catarina, 717 e 304 espécies de animais, respectivamente. No Paraná são 132 mamíferos, 408 aves, 52 anfíbios, 40 répteis, 22 abelhas, 3 crustáceos e 60 peixes. Desse total, 74 espécies são consideradas ameaçadas de extinção pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP), 28 pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais

Renováveis (Ibama) e 551 pela *International Union for Conservation of Nature* (IUCN). Em Santa Catarina, dentre as 251 espécies de aves, 42 de mamíferos, 6 de anfíbios e 5 de répteis identificados, 260 estão ameaçadas de extinção segundo a IUCN e 15, segundo o MMA.

Foram também identificadas 1.146 espécies de plantas nas áreas da Klabin no Paraná e 691 espécies em Santa Catarina. As arbóreas são o grupo mais estudado, com 426 diferentes espécies no Paraná e 356 nas áreas da Klabin em Santa Catarina. O segundo maior grupo de plantas identificadas é o das herbáceas, que somam 245 espécies no Paraná e

232 em Santa Catarina, de acordo com estudos realizados pela Klabin.

### Manejo adequado

Referência mundial em manejo florestal, a Klabin planta pinus e eucaliptos entremeados por matas nativas preservadas. Esse modelo, conhecido como mosaico, é ideal para a conservação da biodiversidade, pois permite a formação e melhor distribuição de corredores ecológicos. Assim, não há fragmentação ou isolamento, permitindo o livre fluxo gênico. Outras medidas de manejo incluem a aplicação de produtos químicos de forma controlada nos plantios florestais, o que evita riscos nas áreas protegidas. O modelo de manejo florestal da Klabin integra o *Corporate Biodiversity Management Handbook* (Manual de Gestão da Biodiversidade pelas Empresas). A publicação, lançada em 2008 pelo Ministério do Meio Ambiente da Alemanha e traduzida pelo Banco Mundial, mostra como a prática de gestão da biodiversidade, aproveitando oportunidades de negócios por meio de ações de conservação do meio ambiente, traduz-se em casos de sucesso para as empresas.

### Programa Matas Legais

Criado em 2005, em parceria com a Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi), fornece a orientação necessária para que pequenos e médios proprietários rurais tenham uma atuação ambiental mais eficiente, além de preservarem ecossistemas.

Em Santa Catarina, aderiram ao programa dez novos fomentados, que receberam cerca de 5 mil mudas. Nesse estado, o número de participantes totaliza 292

produtores desde o início da atividade. Já no Estado do Paraná, 80 novos produtores foram engajados no ano, totalizando agora 343 participantes. No mesmo período, foram distribuídas 84 mil mudas, suficientes para a recuperação de cerca de 50 hectares.

No dia 31 de outubro, por meio do programa, foi realizado em Otacílio Costa (SC), o I Seminário de Integração das Mulheres Agricultoras, com o objetivo de incentivar o aumento da participação do público feminino em ações da comunidade e na propriedade rural. O evento contou com a presença de 130 mulheres, parceiras da Klabin no Programa de Fomento Florestal, de oito municípios das regiões do Alto Vale do Itajaí e Planalto Serrano de Santa Catarina. Além disso, o Matas Legais apoia outras iniciativas, como a doação de mil mudas de espécies nativas ao projeto Adote o Verde, da Secretaria de Meio Ambiente e Serviços Públicos de Lages, para ações de arborização e conscientização ambiental.

### Parque Ecológico

O Parque Ecológico foi implantado na década de 1980 pela Klabin, dentro da Fazenda Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR), e tem por objetivos a manutenção e a conservação da fauna e flora regional, por meio de estudos científicos dos diversos ecossistemas da Fazenda Monte Alegre. Busca desenvolver projetos de reprodução de animais silvestres ameaçados de extinção; promover a educação ambiental para estudantes das escolas da região, funcionários da empresa e comunidade em geral.

O Parque tem área total de 11.196 hectares, dos quais 7.883 hectares são formados por florestas naturais, representadas pela Mata de Araucária. Algumas destas florestas se encontram em estado

primitivo ou pouco alteradas favorecendo a manutenção da biodiversidade biológica.

### **Criadouro Científico de Animais Silvestres**

Implantado em 1989, tem como objetivos a reprodução e reintrodução de espécies nativas ameaçadas de extinção; o estudo do comportamento animal; e a educação ambiental. Mantido pela Klabin, está registrado junto ao IBAMA e é constituído por 55 recintos que abrigam 19 espécies de mamíferos, 23 de aves e 8 de répteis. Em 2010 obtivemos êxito na reprodução de espécies de animais ameaçados de extinção, como as aves jacutinga e ema, e os mamíferos anta e veado-bororó, além de outros nascimentos de espécies comuns para a região como o veado-catingueiro, a cutia, o cachorro-do-mato e o macaco-prego.

### **Pesquisa em Vida Silvestre**

Desde 1991 funciona um eficiente sistema de Fichas de Visualização de Animais Silvestres, através do qual são obtidas importantes informações sobre a fauna nativa. A ficha é preenchida por todo funcionário da empresa que observa um animal silvestre. Em 2010 recebemos 982 fichas em que foram visualizados 1.691 animais pertencentes a 262 espécies. A visualização de animais ameaçados de extinção como o tamanduá-bandeira, o lobo-guará e o puma é frequentemente registrada pelos colaboradores. Conclusão do projeto “Ecologia trófica de peixes dos riachos da região do Parque ecológico da Klabin - Fazenda Monte Alegre - PR”, em parceria com a Universidade Estadual de Londrina - UEL. Continuidade do projeto de estudo de abelhas nativas “Abelhas nativas (*Euglossini*) da Fazenda

Monte Alegre, PR”, desenvolvido em parceria com a Universidade Estadual de Londrina - UEL.

Curso de biologia em campo para alunos de mestrado em parceria com a Universidade Estadual de Londrina - UEL.

Em 2010 foi encontrado um ninho com quatro filhotes de lobo-guará em uma área de trabalho no meio de uma floresta plantada da Fazenda Monte Alegre.

### **Museu da Fauna e da Flora**

Localizado em uma área de 70 metros quadrados, dentro do Parque Ecológico da Klabin, na Fazenda Monte Alegre, o Museu da Fauna e da Flora é um dos mais completos do Estado do Paraná. Seu acervo zoológico está constituído por aproximadamente 600 peças, sendo 165 animais taxidermizados, 25 esqueletos, 110 crânios, 150 peças preservadas em meio líquido e 150 peças variadas. O Museu ainda mantém insetário, serpentário para cobras não venenosas (vivas), e uma coleção de excicatas, carpoteca e xiloteca da flora arbórea de Monte Alegre. O museu integra o **Centro de Interpretação da Natureza Frans Krajcberg**, que abriga um auditório para 66 pessoas e uma sala de atividades para uso das escolas.

### **Herbário**

Em parceria com a Universidade Estadual de Maringá, a Klabin criou em 2002 o Herbário HKlabin, localizado na Fazenda Monte Alegre. A iniciativa tem por objetivo estudar e acompanhar a diversidade de espécies botânicas encontradas na região e analisar as características de algumas delas. Atualmente, o acervo conta com 2.249 exemplares cadastrados e classificados cientificamente, sendo que 1.078 correspondem a coletas realizadas na fazenda. Desse total - que

representam 150 famílias botânicas - estão registradas 628 espécies arbóreas, 939 arbustivas e 682 herbáceas. Esse número vem aumentando de acordo com a evolução do levantamento fitossociológico que está sendo realizado, cuja meta é tornar-se referência da flora regional e fazer-se conhecer internacionalmente.

### Programa de Fitoterapia

Criado há 25 anos, o Programa de Fitoterapia da Klabin busca o uso sustentável da biodiversidade, aliando a preservação do meio ambiente à responsabilidade social. O projeto baseia-se na utilização dos Produtos Florestais Não Madeireiros para composição de fitoprodutos destinados a colaboradores e à população de Telêmaco Borba (PR). O programa foi o primeiro no mundo relacionado ao manejo de plantas medicinais a obter certificação FSC® (*Forest Stewardship Council*), em 1999. Por meio da manipulação de plantas medicinais encontradas nas áreas florestais da companhia, são produzidos cerca de 60 produtos empregados na fabricação de cosméticos e fitoterápicos destinados ao tratamento de doenças como hipertensão leve, gripes e resfriados, ferimentos e lesões de pele, e problemas digestivos.

### Apicultura e meliponicultura

Também na Unidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR), é mantido, desde 2007, um bem-sucedido Programa de Apicultura e Meliponicultura, que conta com a participação de 14 apicultores da região. No local, estão instalados 17 apiários (com média de 25 colmeias em cada). Desenvolvida em parceria com a Associação de Apicultores de Telêmaco Borba e com a Cooperativa

Caminhos do Tibagi, a iniciativa atingiu produção de 11.270 quilos, em 2010, com média de 26 quilos por colmeia - acima da média nacional de 16 quilos. O volume foi 7,8% superior ao registrado em 2009 (10.450 quilos).

Enquanto a Klabin cede suas florestas para impulsionar o desenvolvimento das cadeias produtivas que trazem benefícios às comunidades e ao meio ambiente, a Cooperativa opera uma unidade de beneficiamento que prepara o produto de acordo com as exigências legais e de mercado, além de distribuir o mel e seus derivados.

Um apiário local contém 25 colmeias. Uma colmeia produz hoje 26 quilos de mel. Considerando-se que o valor médio de comercialização do mel é de R\$ 5,00 por quilo, essa produção pode representar uma renda adicional ao produtor de, no mínimo, R\$ 3 mil por apiário.

Na meliponicultura são realizadas a pesquisa e a multiplicação de abelhas nativas capazes de promover a preservação do ecossistema, já que são responsáveis por 40% a 90% da polinização de espécies vegetais. Nas florestas da Klabin, já foram identificadas 21 espécies diferentes dessas abelhas, entre elas a Jataí (*Tetragonisca angustula*) e a Iraí (*Nannotrigona testaceicornis*), consideradas produtoras de mel de qualidade e com propriedades terapêuticas. Como muitas das abelhas nativas são destituídas de ferrão ou apresentam ferrão atrofiado, há bastante segurança em conciliar a meliponicultura com atividades de educação ambiental e com a silvicultura, principal atividade da região. Outra vantagem, é que a alta qualidade do mel abre novas oportunidades de trabalho na área de produtos florestais não madeireiros. **|GRI EC9|**

# Sumário GRI

<b>ES</b>	Indicador essencial
<b>AD</b>	Indicador adicional
<b>SU</b>	Indicador do suplemento setorial de energia
	Correlação com o Pacto Global

	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>		
1.1	Declaração sobre a relevância da sustentabilidade	
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>		
2.1	Nome da organização	
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	
2.3	Estrutura operacional	
2.4	Localização da sede	
2.5	Número de países em que a organização opera	
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	
2.7	Mercados atendidos (regiões, setores e tipos de clientes/ beneficiários)	
2.8	Porte da organização	
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>		
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	
3.2	Data do relatório anterior mais recente	
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal)	
3.4	Dados para contato	
<b>Escopo e limite do relatório</b>		
3.5	Processo para definição do conteúdo	
3.6	Limite do relatório (países, divisões, subsidiárias, fornecedores)	
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, etc.	
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	
3.10	Consequências de quaisquer reformulações de informações anteriores	
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores	
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	
<b>Verificação</b>		
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	
<b>GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO</b>		
<b>Governança</b>		
4.1	Estrutura de governança	1 a 10
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja diretor	1 a 10
4.3	Membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	1 a 10
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações	1 a 10
4.5	Relação entre remuneração e o desempenho	1 a 10

		Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
4.6	Processos em vigor para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	1 a 10	
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos conselheiros	1 a 10	
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	1 a 10	
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	1 a 10	
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	1 a 10	
	Compromissos com iniciativas externas		
4.11	Princípio da precaução	7	
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas externas subscritas ou endossadas		
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais		
	<b>Engajamento dos stakeholders</b>		
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização		
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar		
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i>		
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i>		

		Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO</b>			
<b>Desempenho econômico</b>			
ES	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA)	
ES	EC2	Implicações financeiras, riscos e oportunidades de mudanças climáticas	7
ES	EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido	
ES	EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	
<b>Presença no mercado</b>			
AD	EC5	Salário mais baixo comparado ao salário mínimo local	1
ES	EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	
ES	EC7	Procedimentos para contratação local	6
<b>Impactos econômicos indiretos</b>			
ES	EC8	Investimentos em infraestrutura e serviços na comunidade	
AD	EC9	Impactos econômicos indiretos significativos	
<b>DESEMPENHO AMBIENTAL</b>			
<b>Materiais</b>			
ES	EN1	Materiais usados por peso ou volume	8
ES	EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	8, 9
<b>Energia</b>			
ES	EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	8
ES	EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	8
AD	EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	8, 9
AD	EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	8, 9
AD	EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	8, 9

			Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
<b>Água</b>				
ES	EN8	Total de retirada de água por fonte	8	
AD	EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	8	
AD	EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	8, 9	
<b>Biodiversidade</b>				
ES	EN11	Localização e tamanho da área da Empresa em áreas protegidas ou de alta biodiversidade	8	
ES	EN12	Descrição de impactos significativos sobre a biodiversidade	8	
AD	EN13	Habitats protegidos ou restaurados	8	
AD	EN14	Gestão de impactos na biodiversidade	8	
AD	EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação	8	
<b>Emissões, efluentes e resíduos</b>				
ES	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	8	
ES	EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	8	
ES	EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	7, 8, 9	
ES	EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	8	
ES	EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	8	
ES	EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	8	
ES	EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	8	
ES	EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	8	Não foram registrados
AD	EN24	Peso de resíduos perigosos transportados, importados, exportados ou tratados	8	
AD	EN25	Biodiversidade de corpos d'água e habitats afetados por descartes de água e drenagem	8	
<b>Produtos e serviços</b>				
ES	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços	7, 8, 9	
ES	EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados	8, 9	
<b>Conformidade</b>				
ES	EN28	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos ambientais	8	Não foram registrados
<b>Transporte</b>				
AD	EN29	Impactos ambientais do transporte de produtos, bens e materiais e trabalhadores	8	
<b>Geral</b>				
AD	EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	7, 8, 9	
<b>PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE</b>				
<b>Forma de gestão</b>			1, 3, 6	
<b>Emprego</b>				
ES	LA1	Trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região		
ES	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	6	
AD	LA3	Benefícios que não são oferecidos a empregados temporários ou de meio período		
<b>Relações entre os trabalhadores e a governança</b>				
ES	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	1, 3	

			Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
ES	LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais	3	
		<b>Saúde e segurança no trabalho</b>		
AD	LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	1	
ES	LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos	1	
ES	LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco	1	
AD	LA9	Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	1	
		<b>Treinamento e educação</b>		
ES	LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, por categoria funcional	6	
AD	LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua e fim da carreira		
AD	LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho		
		<b>Diversidade e igualdade de oportunidades</b>		
ES	LA13	Responsáveis pela governança e empregados por gênero, faixa etária, minorias	1, 6	
ES	LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	1, 6	
		<b>DIREITOS HUMANOS</b>		
		<b>Forma de gestão</b>	1, 2, 3, 4, 5, 6	
		<b>Práticas de investimento e de processos de compra</b>		
ES	HR1	Contratos de investimentos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	1 a 6	
ES	HR2	Fornecedores submetidos a avaliações em direitos humanos	1 a 6	
AD	HR3	Treinamento para empregados em direitos humanos	1 a 6	
		<b>Não discriminação</b>		
ES	HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	1, 2, 6	
		<b>Liberdade de associação e negociação coletiva</b>		
ES	HR5	Operações com risco ao direito de exercer a liberdade de associação	1, 2, 3	
		<b>Trabalho infantil</b>		
ES	HR6	Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	1, 2, 5	
		<b>Trabalho forçado ou análogo ao escravo</b>		
ES	HR7	Operações identificadas com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo	1, 2, 4	
		<b>Práticas de segurança</b>		
AD	HR8	Pessoal de segurança treinado em direitos humanos	1, 2	
		<b>Direitos indígenas</b>		
AD	HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	1, 2	
		<b>SOCIEDADE</b>		
		<b>Forma de gestão</b>	10	
		<b>Comunidade</b>		
ES	SO1	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades		
		<b>Corrupção</b>		
ES	SO2	Unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	10	
ES	SO3	Empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção	10	
ES	SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	10	



		Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
<b>Políticas públicas</b>			
ES	SO5	Posições e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	1 a 10
AD	SO6	Contribuições para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas	10
<b>Concorrência desleal</b>			
AD	SO7	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	
<b>Conformidade</b>			
ES	SO8	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos	
<b>RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO</b>			
<b>Saúde e segurança do cliente</b>			
ES	PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que são avaliados impactos de saúde e segurança	1
AD	PR2	Conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos à saúde e segurança	1
<b>Rotulagem de produtos e serviços</b>			
ES	PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem	8
AD	PR4	Casos de não conformidade relacionados a informações e rotulagem	8
AD	PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas	
<b>Comunicações de marketing</b>			
ES	PR6	Adesão às leis, normas e códigos voluntários de comunicações de marketing	
AD	PR7	Casos de não conformidade com comunicações de marketing	
<b>Privacidade do cliente</b>			
AD	PR8	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	1
<b>Conformidade</b>			
ES	PR9	Multas por não conformidade no fornecimento e uso de produtos e serviços	

# Informações corporativas

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Franco Piva - presidente

### Membros efetivos

Armando Klabin

Celso Lafer

Daniel Miguel Klabin

Israel Klabin

Lilia Klabin Levine

Miguel Lafer

Paulo Sérgio Coutinho Galvao Filho

Pedro Franco Piva

Roberto Luiz Leme Klabin

Olavo Egydio Monteiro de Carvalho

Rui Manuel de Medeiros D'Espiney Patricio

Vera Lafer

### Membros suplentes

Wolff Klabin

—

Amanda Klabin Tkacz

Alberto Klabin

Roberto Klabin Martins Xavier

Mildred Lafer

Graziela Lafer Galvao

Horácio Lafer Piva

Edgar Gleich

Agilio Leão de Macedo Filho

Sergio Francisco Monteiro de Carvalho Guimarães

Francisco Lafer Pati

## CONSELHO FISCAL

### Membros efetivos

Luis Eduardo Pereira de Carvalho

João Alfredo Dias Lins

Antonio Marcos Vieira Santos

Wolfgang Eberhard Rohrbach

Antonio Gonçalves de Oliveira

### Membros suplentes

Thais Lopes Petrilli Aguiar

Carlos Alberto Alves

Vivian do Valle Souza Leão Mikui

Tania Maria Camilo

Sueli Reis de Souza

### DIRETORIA-EXECUTIVA

Fabio Schvartsman      Diretor-geral

Antonio Sergio Alfano      Diretor Financeiro, de  
Planejamento e de Relações  
com Investidores

Arthur Canhisares      Diretor Industrial da Unidade  
de Papéis - PR e SP

Francisco César Razzolini      Diretor de Projetos, Tecnologia  
Industrial e Suprimentos

Paulo Roberto Petterle      Diretor de Operações

### DIRETORIA

Antonio Andrucio      Diretor da Unidade de  
Sacos Industriais

Edgard Avezum Junior      Diretor Comercial da Unidade  
de Papéis - Cartões

José Artemio Totti      Diretor Florestal

José Gertrudes Soares      Diretor Comercial da Unidade  
de Papéis - Kraftliner

Roberto Tonioli      Diretor de Recursos Humanos

Sadi Carlos de Oliveira      Diretor Industrial da Unidade  
de Papéis - SC

### **Klabin Argentina S.A.**

Paulo Roberto Petterle - Presidente e diretor-geral

Julio Alfredo Vieito - Vice-presidente

Antonio Andrucio - Diretor

### **Relações com Investidores**

Antonio Sergio Alfano - Diretor

Luiz Marciano Candalaft - Gerente

Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.600 - 3º andar -

Itaim Bibi - 04538-132-900 - São Paulo/SP - Brasil

Tel.: 55 11 3046-8404

Fax: 55 11 3046-5833

E-mail: [lmcandalaft@klabin.com.br](mailto:lmcandalaft@klabin.com.br)

### **Sistema de Ações**

Banco Itaú S.A.

Endereço: Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, 707 -

9º andar - Torre Eldorado Villela -

Jabaquara - 04344-902 - São Paulo/SP - Brasil

### **Bolsa de Valores no Brasil**

Bolsa de Valores de São Paulo

Códigos: KLBN3 e KLBN4

### **Mercado de Ações no Exterior**

Mercado de Balcão Norte-Americano US OTC

(*over-the-counter*) Market

Código: KLBAY

### **Auditores Independentes**

Deloitte, Touche & Tohmatsu Auditores Independentes

### **Jornais de Divulgação de Informações**

Valor Econômico e Diário Oficial do Estado de São Paulo

### **ENDEREÇOS**

#### **Klabin S.A. - Escritório-Sede - São Paulo**

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600 - 3º, 4º e 5º andares -  
Itaim Bibi

04538-132 - São Paulo/SP - Brasil

Tel.: 55 11 3046-5800

#### **Klabin S.A. - Filial Rio de Janeiro**

Praia do Flamengo, 154 - 3º andar, sala 301-parte

22210-030 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: 55 21 3235-8300

#### **Klabin Argentina S.A.**

Calle del Canal, 467

Parque Industrial de Pilar

(B1629 MXA) - Buenos Aires - Argentina

Tel.: 54 232 249-6244

#### **Klabin Forest Products Company**

TMF Services Miami Inc.

1221 Brickell Avenue, suite 1200

Miami, FL 33131

USA

Tel: 305-377-1200

### **CRÉDITOS**

#### **Coordenação Geral**

Comunicação e Responsabilidade Social

#### **Conceito e projeto gráfico**

Futura Propaganda

#### **Conteúdo e redação**

Editores Contadino

#### **Verificação Externa**

BSD Consulting

#### **Revisão Português**

Futura Propaganda